



Terça feira 1 de Abril 1783.

CONSTANTINOPLA 25 de Janeiro.

O Divan, os Imans, e o povo de *Constantinopla* se achão actualmente n'um estado de divisão, que he muito pernicioso ao bem do Imperio. Os Imans, e o povo pedem a grandes gritos a guerra contra as Potencias do Norte: o Divan pelo contrario peza as consequencias terriveis, que deverão quasi infallivelmente resultar d'uma nova ruptura com a *Russia*, e seus Aliados: por conseguinte elle cede lentamente ás requisições dos Inimigos do Imperio, e espera que o tempo trará circumstancias, que lhe sejam mais favoraveis: mas esta condescendencia he julgada como prejudicial ao culto de *Mahoma* pelo outro partido, que inquieto com este susto, quizerá que o Divan se armasse sem demora para rechazar os inimigos do Imperio, e da sua Religião. Este zelo he mais supersticioso, que illustrado, visto os formidaveis exercitos da *Russia*, e *Austria*, que nos rodeão, e aos quaes sómente podemos oppôr Tropas sem força, e sem disciplina. Com tudo se vem fazer de continuo varias mudanças nos principaes cargos da Administração, e estas mudanças occasionão sempre alguma vacillação nos principios, á proporção que os novos Administradores propendem para a paz, ou para a guerra. Espera-se nesta Capital que a paz, que se acha quasi concluida entre as Potencias do Occidente, lhes dará lugar a tomarem mais seriamente em consideração os perigos, que nos ameaçã, mas a boa face desta esperança parece assombrada por hum systema novo, cujo fim he o tornar livres todos os mares; de sorte, que se os nossos forem por fim sujeitos

a esta Lei commua, nós ficaremos sômente huns inactivos observadores das vantagens, que o commercio das outras Nações lhes grangeará. Neste caso será preciso, para attrahir ao nosso Imperio os Negociantes estrangeiros, poder trocar pelas suas mercadorias as producções da nossa agricultura, e da nossa industria. As artes, e ainda os costumes de toda a *Europa*, s' introduzirão solapadamente entre nós: donde nascerá hum novo modo de viver, e pensar, que mudará, com o andar do tempo, o nosso caracter nacional; o que sem dúvida prejudicará bastantemente ao nosso culto, e intolerancia. Tacs são os temores da maior parte do povo: os das pessoas instruidas são muito menores: ellas lamentão sómente, que huma longa inacção nos trabalhos bellicos haja feito perder ás Tropas *Ottomanas* aquelle fanatismo de valor, que algum dia as fez tão formidaveis, naquelles tempos, em que os Reis unicamente fundavão a sua grandeza em batalhas, e em conquistas. Hoje que a humanidade, e a felicidade interior de seus vassallos occupão principalmente os Soberanos da *Europa*, talvez que o nosso Imperio ganhará bastante em abraçar o systema mais humano, e mais justo, de que o Imperador dos *Franceses* nosso Alliado nos dá tantas lições presentemente.

Para nos tranquillizar, dá-se por certo, que a *Porta* havendo recebido a resposta, que esperava de *Petersburgo*, vai occupar-se do novo Tratado de Commercio, em que se deve concertar com o novo tratado.

A peste continúa a mostrar-se nesta Capital: mas os seus effeitos não tem sido por ora de grande consequencia.

ROMA 8 de Fevereiro.

Hum correio, que aqui chegou de *Fransa*, trouxe a noticia da assignatura dos Preliminares da Paz, e esse successo occasionou huma geral alegria.

O Cardeal de *Bernis*, Ministro de S. M. *Christianissima* nesta Corte, foi encarregado d'entregar da parte do seu S.berano á Condessa *Braschi-Onelli*, sobrinha d. Papa, tres Medallhões cercados de diamantes, que contêm os retratos do Rei, da Rainha, e do Delfim, em reconhecimento do desvelo com que esta Senhora cuidou em apromptar as faixas, que o S. Padre mandou ao Delfim.

O Papa a 3 do mez que vem fará hum Consistorio, no qual s'espera que sejam elevados ao Cardinalado os dous Montenhires *Spinelli*, Governador de *Roma*, e *Gregori*, Auditor da Camara.

A Imperatriz da *Russia*, segundo se diz, tem escripto ao Summo Pontifice duas cartas: pela primeira das quaes S. M. Imp. requer o Pallio com a dignidade de Primaz a favor do Arcebispo de *Moscow*; a nomeação de Coadutor deste Prelado para o Abade *Benislavsk*; e varias outras mercês para os Ecclesiasticos estabelecidos na *Russia Branca*.

O Papa desejando que as terras do campo de *Roma* fossem semeadas, ou todas, ou aquella parte dellas, que fosse possivel, enviou Commisarios para velarem na execução d'hum tão louvavel projecto.

S. S. tendo sido informado de que entre os effectos do fallecido Montenhior *Alfani* se achava a bella bibliotheca do ultimo Geral dos *Jesuitas*, da qual *Clemente XIV* lhe havia feito presente, acaba d'ordenar, que se não toque em algum destes livros; mas que tudo fique a sua disposição.

O Cardeal *Buoncompagni* s'espera aqui de *Bolonha*; e dizem que S. Eminencia acompanhará o Papa em huma viagem, que S. S. intenta fazer, para examinar as obras nas *plagias Pontinas*.

FLORENÇA 17 de Fevereiro.

O Arquiduque *Maximiliano*, irmão do Grão Duque, chegou aqui ante-hontem de *Vienna* em companhia do Conde de *Har-*

degg, e se aprou no Paço, onde o recebeu o Conde de *Thurn*, Merdomo mór, e outros Fidalgos da Corte. No dia seguinte pela manhã prosseguiu na sua viagem a *Pisa* e *Livorno*, onde SS. AA. RR. o esperão.

HAIA 6 de Março.

A Publicação * que os *Estados Geraes* determinarão a 14 do passado para o Armisticio com a *Grande-Bretanha*, foi immediatamente enviada aos Almirantados respectivos S. A. P. ao mesmo tempo fizeram expedir aos mesmos as formulas de Passaportes para os navios mercantes da Republica. Assim o commercio, e a navegação irão recobrando a sua plena actividade, em quanto se trabalha em coordinar definitivamente a nossa pacificação com a *Grande-Bretanha*.

Os *Estados d'Hollanda* e de *West-Frise* designarão Mr. *Pedro João van Berckel*, Conselheiro e *Burgomestre*, Remante da Cidade de *Rotterdam*, para se propôr aos *Estados Geraes* em qualidade de Ministro Plenipotenciario da Republica nos *Estados-Unidos d'America*.

O cutter o *Mercurio* partiu a 28 do passado do *Texel* para ir levar a *Curaçao*, e aos nossos demais estabelecimentos nas *Indias Occidentaes* a noticia do Armisticio, concluido entre as Potencias Belligerantes.

LONDRES.

Continuação das noticias de 6 de Março.

A revolução, que o Partido da opposição effectueu em fim no nosso Ministerio, estava maquinada muito d'ante-mão: já na Sessão de 11 do passado o Conde *Fitzwilliam*, que succedeo ao Marquez de *Rockingham* entre os principaes Chefes do Partido *Whig*, fez as propostas seguintes.

- Que se presentasse ao Rei huma supplica, rogando-lhe que ordenasse, que se remetteste á Camara huma lista dos navios,
- que se achavão em comissão a 30 de Janeiro passado, com os seus nomes e portos.
- Huma lista dos nomes e portos das naos de linha, na ordem em que poderiam successivamente sair ao mar antes de 2 de Maio proximo.
- Huma lista do número dos marinheiros e gente maritima, segundo a Mostra no 1.º de Janeiro passado.
- Ao que o Visconde *Stormont*

acrescentou as propostas: » Que S. M. fosse igualmente rogado, que fizesse remetter a Camara huma lista dos navios, que se achavão em commissão a 31 de Março passado, com os seus nomes e portos. » Huma lista dos marinheiros e gente maritima, segundo a Mostra na mesma época de 31 de Março passado » (que he a da demissão do antigo Ministerio.)

Estas propostas, que passarão sem opposição, tinham por objecto o ter promptas as provas, para mostrar na proxima discussão dos Preliminares, que a *Grande-Bretanha* tinha actualmente sobre pé forças navaes tão respeitaveis, que ella se achava em estado de fazer frente a todos os seus inimigos reunidos: e ellas erão a consequencia d'hum plano combinado para atacar o presente Ministerio. Neste designio ellas ja na vespera se haviam feito nos *Commons*: a saber, as primeiras por Mr. Fox, as outras por Mr. Buller, antigo Commissario do Almirantado; e tambem forão alli approvadas a unanimidade. He nesta occasião digna de reparo a combinação singular de Partidos, que as circumstancias tem operado. Antes da retirada do antigo Ministerio *Tory*, composto do Partido de Mylord North, e do que se chama de *Bedford*, a *Opposição* era formada pelos dous Partidos *Whigs*, tendo por Chefes hum o Marquez de *Rochingham*, o outro o Conde de *Shelburne*. Este ultimo muito menos numeroso que o outro, se aproximava mais do Partido *Tory*, como o de *Bedford* mais moderado que o de Lord North, conservava huma especie de mediania entre este ultimo, e os *Whigs*. Ao tempo da revolução ministerial em Março de 1782 a nova Administração foi misturada dos dous Partidos, que compunhão a *Opposição*; mas depois da morte de Mylord *Rockingham*, o Conde de *Shelburne* pôde elevar-se á testa do Ministerio, lançando fóra do governo Mr. Fox, e seus Partidistas: e elles se tem reunido a Mylord North, e aos seus, para contrariar a Administração, em quanto ella, para se apoiar, se tem alliado diversos Membros do Partido de *Bedford*: de sorte que hoje os dous Partidos medtos reunidos são combatidos por huma liga daquelles,

que formavão anteriormente os extremos. Esta amalgama singular se manifestou especialmente a 17 ao tempo dos debates sobre os Preliminares: e por huma parte se vio a Memoria apriada por Mr. Grenville, Partidista do Conde de *Shelburne*, e por Mr. Rigby, hum dos principaes Chefes do Partido de *Bedford*; e por outra a alteração da mesma Memoria sustentada por Mylord North, e por Mrs. Fox e Burke.

Segunda a lista das naos de linha, actualmente em commissão, remettida aos *Commons* em consequencia da proposta de Mr. Fox, ellas são em numero 109: a saber, 1 de 108 peças, 1 de 104, 13 de 98 a 90, 5 de 84 a 80, 44 de 74, e 45 de 68 a 60. Mas neste numero se incluem 4 naos velhas, que servem de guarda do porto, e 4 naos novas não armadas ainda. Actualmente ja se passou ordem para se desfazerem varias dellas: a saber, 12 em *Portsmouth*, 11 em *Plymouth*, 10 em *Chatham*, e 2 em *Sheerness*.

P A R I S 11 de Março.

Aqui se publicou hum Regulamento * para a administração da Fazenda Real, feito por S. M. em *Versalhes* a 26 de Fevereiro 1783. Esta peça he huma nova prova do desvelo com que o nro Soberano procura o bem dos seus Vassallos: e para mostrar a devida attenção aos chefes da Religião, se publicou hum Decreto* do Tribunal do Parlamento, que homologa huma Ordenança publicada pelo Intendente Geral da Policia, relativa ao que deve ser observado pelos carneiros, taberneiros, estalajadeiros, e todos os demais que vendem de comer, para a venda, e fornecimento da carne durante a Quaresma.

Toda a Nação ficou sumamente satisfeita com a nomeação do Ministro, a que a Europa deve a paz, para o cargo de Presidente da Fazenda, e Contos Reaes. O seu espirito d'economia, e de justiça he assás conhecido: foi segundo esta economia a resolução de S. M., para que os trabalhos do restabelecimento d'huma parte dos Paços de *Versalhes* fossem prolongados por espaço de tres annos, querendo S. M. que as dividas da guerra sejam pagas, e que

que os gastos necessários ao augmento da sua Marinha, e a construcção de naos novas não encontrem obstaculo algum.

Ha dias tambem que se tem fallado que o Conde de Vergennes será brevemente nomeado por S. M. Catholica Grande d'Hispanha. Além d'isto asseguraõ, que a Imperatriz da Russia escreveu a este Ministro huma especial Carta, em que lhe gratificara os bons officios, e cuidado que tivera em fazer acceder o Diva de Constantinopla ao que d'elle se desejava; e que na dita Carta a Imperatriz o tratara de Pacificador da Europa. A Carta, que o Imperador d'Alemanha lhe escreveu em razão da paz actual, não he menos honrosa. E he bem notavel, que em quanto o Ministro de França goza estas glorias pela conclusão da paz, esta occasiõe aos d'Inglaterra tantas perseguições.

Dizem que o Conde de Vergennes conseguiu que o Ministerio de Londres desistisse dos seus projectos sobre Trinquemala; mas que não obtivera o mesmo a respeito das possessões Hollandezas sobre a costa de Coromandel. He sensível, por huma parte, que haja sido forçoso o tratar separadamente das condições de cada huma das Potencias Belligerantes com a Inglaterra; e por outra, que os interesses da Republica se não houvessem d'antemão ligados mais indissoluevemente aos da França. Quatro dias antes da assignatura dos Preliminares, o Ministro de S. A. P. apresentou hum Plano d'Operações commuas; mas ja era tôra de tempo.

Não se espera que os Tratados da Paz definitivos sejam concluidos antes do mez de Julho proximo; os Artigos estão ajustados, e só se trata de os circumstanciar. O que pôde suspender esta conclusão, são as difficuldades, que soffrem as convenções dos Hollandezes, que persistem, segundo se diz, em nada querer ceder.

Dizem que a Corte de Madrid tem sol-

licitado na de Versalhes hum Tratado, pelo qual esta se obriga a soccorrer aos Hespanhoes, no caso que algum dia os Estados Unidos venhão a atacar alguma parte das possessões Hespanholas vizinhas.

No momento em que o Dr. Franklin estava para assignar os Preliminares da Paz nesta Capital, consta que pedira licença de se retirar por hum instante da Assembleia; e tornando logo depois a entrar, se viu vestido com huma casaca muito velha, e furrada, em lugar do rico vestido com que tinha sahido. Como toda a Assembleia ficou admirada desta novidade: Eu (lhes disse elle) trazia este mesmo vestido, quando Wederbrune morreu de mim em pleno Conselho, a primeira vez que alli fallei em nome do Congresso, por isso he com elle que quero assignar a Independencia d'America.

CADIS 11 de Março.

Surgio hontem nesta bahia hum navio Francez vindo da India Oriental com a noticia de que Mr. de Suffren havia tomado Trinquemala; e que ao entrar no porto, perdêra o navio o Oriente, tendo varado em hum baixo de penhas. O Official, que vem na dita embarcação com cartas para a sua Corte, diz que Mr. de Suffren, depois da entrega da dita Praça, sahira com a sua Esquadra; e que havendo encontrado a Inglesa, travára com ella combate, posto que lô pudessem entrar na acção; nãos Francezas, as quaes soffrêrão grande damno: que Mr. de Suffren voltára ao porto, e depois de se haver reparado, sahira novamente em busca dos Ingleses, cuja Esquadra no dia do combate se compunha de 11 nãos, e 2 fragatas, e a Franceza de 12 daquellas, e tambem de 2 destas.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdã 48 $\frac{1}{4}$. Hamburgo 44 $\frac{3}{4}$. Londres 68 $\frac{1}{2}$. Genova 700. Paris 450.

AVISO.

EM Sete rios, na esquina da estrada que vem de Campolide, e da que vai a Bemfica, se acha novamente estabelecida huma casa de pasto, onde as pessoas de todas as qualidades serão servidas em iguarias, e bebidas com toda a delicadeza, acce, e commodidade: nos Domingos, e dias de festa haverá meza redonda pelas duas horas.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. Com licença da Real Mesa Censoria. 1783.

S U P P L E M E N T O
A
G A Z E T A D E L I S B O A
N U M E R O XIII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sexta feira 4 de Abril 1783.

PETERSBURGO 11 de Fevereiro.

A Troca das ratificações para a accessão da Rainha de Portugal ao Tratado da *Neutralidade armada* s' effectuou aqui a 28 do passado. O Barão de Klopmann, Grão Marechal da Corte de *Mittau*, chegou ao mesmo tempo para entregar a nossa Soberana as Insignias da Ordem de *S. Catharina*, de que a falecida Duquesa, Mãe do Duque reinante, foi revestida; mas julga-se que a vinda d'elle Ministro pôde também ser relativa ás contestações sobre os privilegios, que o porto de *Riga* quer revindicar em prejuizo da *Curlandia*. A este respeito corre no público huma Memoria*, em que se defendem os direitos daquelle Ducado.

A Princesa viuva de *Duschkow* da Ordem de *S. Catharina*, e bem conhecida na Europa pelos passos que dá a n' acclamação de S. M. Imp. (não tendo então senão 13 annos de idade) acaba agora de ser nomeada pela Imperatriz *Director* d' Academia Imperial das Sciencias de *S. Petersburgo*; e a 7 foi ao Senado dar o juramento, que se costuma tomar de todos os que tem empregos públicos. O discurso*, que esta Senhora pronunciou n' Academia, o dia em que tomou posse do seu novo cargo, he tanto mais notavel, quanto he pouco commum no seu sexo o exercicio de taes funções.

VIENNA 21 de Fevereiro.

O Arquiduque *Maximiliano*, acompanhado do Conde de *Hardegg*, Mordomo mór da sua Casa, partio daqui a 5 deste mez para *Florença*: S. A. R. ira também a *Milão*, *Parma*, e a outras Cidades da *Italia*, particularmente a *Roma*, onde se preparão ha algum tempo no *Vaticano* quartos para a sua recepção. Sem embargo de ser possível, que esta viagem seja de simples curiosidade, o estado dos negocios entre a S. Sé, e a Corte Imperial lhe faz attribuir hum motivo particular.

HANOVER 14 de Fevereiro.

O General *Fauvelt*, occupado em fazer o gyro das Cortes d' *Alemanha*, que tem fornecido Tropas a soldo *Britanico*, a fim de negociar nellas novos alistamentos, recebeu ordem de não pedir mais fornecimentos desta especie, e de se limitar unicamente a regular as contas, que subsistem entre as ditas Cortes, e a *Grande Bretanha* pelos que tem havido desde o principio da guerra *Americana*. Assenta-se, que o menor numero destas Tropas voltará a *Alemanha*, e que huma boa parte dellas servirá para augmentar a povoação da nova Republica á custa da *Ingllaterra*.

HAMBURGO 16 de Fevereiro.

Somos informados por huma carta de *Treves*, que o Eleitor intenta pôr a sua Universidade, e tudo quanto diz respeito á instrucção da mocidade, sobre hum pé mais vantajoso do que aquelle, em que ella se acha; este Principe tem em consequencia feito propôr a differentes Abbades, que concorram para este util projecto.

HAIA 6 de Março.

Os Estados de *Hollanda* e de *West-Frise* prorogirão as suas deliberações desde 22 até 28 do passado: o objecto dellas tem sido principalmente a Pacificação com a

Gran-

Grande-Bretanha : e dizem que a Cidade de *Rotterdam* fizera a proposta de se enviar hum Ministro a *Londres* para alli negociar directamente com o Governo *Britanico*; mas quasi todas as demais Cidades tem testificado não menos repugnancia a respeito desta proposta, — que a respeito de consentir na celsão de *Negapatnam*, e em acorder á bandeira *Ingleza* a liberdade da navegação, e do commercio em todos os mares da *India*; porque tal concessão inevitavelmente deverá occasionar a ruina total da nossa Companhia; ruina, que langaria na balança da *Inglaterra* quanto a Republica houvesse de perder na *India*. Além desta razão, que a *França* tem de não condescender a semelhantes sacrificios, facilmente se ve, que he pallivel que estes não fiquem nas mãos d' *Inglaterra*, senão como hum engodo para mover, pela restituição delles, a Republica a renovar os seus antigos vinculos com ella.

A 17 do passado o Principe *Stadhouder* apresentou aos *Eslados-Geraes* a *Continuação da Memoria*, concernente a sua conducta em qualidade d' *Almirante General da Republica*, que entregou a S. A. P. a 7 d' Outubro passado. Esta *Continuação* s' estende até o fim da campanha do anno passado, e comprehende por consequencia a expedição das naos ordenadas para *Brest*, com as Peças, que lhe são relativas.

LONDRES. *Continuação das noticias de 6 de Março.*

A 27 de Fevereiro houve hum Junta dos Accionarios da Companhia da *India* relativamente á petição, que deve ser apresentada ao Parlamento, para lhe rogar que se preste em soccorro da Companhia. Consta pelas informações dadas a este respeito, que ella está na mais urgente precisão d' hum somma d' hum milhão, e 500 libras esterlinas.

Segundo algumas cartas de *Dublin*, os Negociantes daquella Cidade, de concerto com os de *Corke*, intentão formar hum Companhia para fazer o commercio da *India*. Não se sabe por ora se esta empreza se fará debaixo dos auspicios do Governo; mas ha grande motivo de presumir que similhante Companhia não poderá estabelecer-se sem o consentimento, e ratificação do Parlamento d' *Irlanda*.

Alguns papeis publicos dizem, que muitos pontos estão ainda por coordenar com os *Irlandezes*, os quaes pretendem formar, além do mencionado estabelecimento, hum Corpo de Marinha nacional, e nomear Embaixadores, e Consules, que residão nos Paizes estrangeiros; e accrescentão os ditos papeis, que todas estas pertenções se examinarão separadamente.

A *Irlanda* faz todos os esforços para ter a preferencia sobre a *Inglaterra* e *Escocia* em todos os mercados *Americanos*. Até ao presente não consta que tenha ainda partido navio algum mercante d' *Inglaterra* para os *Eslados-Unidos*; mas a 16 de Fevereiro partio hum de *Dublin* para *Philadelphia*. Este navio denominado *Maria* será o primeiro de todos os tres Reinos, que abrirá o commercio com os *Americanos*. Tambem se assegura, que o Corpo dos Voluntarios de *Dublin*, chamados *Hibernian-Union*, tomara a resolução de salvar com tres descargas o primeiro navio *Americano*, que entrar no porto daquella capital, logo que se lhe divisar a sua bandeira de treze listras.

Presume-se (pelo que se lê em algumas das nossas Gazetas) que se proporá aos *Canadienses* hum Alvará authentico, pelo qual este Povo terá o direito de enviar Deputados ao Parlamento de *Londres*. Se esta presumpção he bem fundada, podemos dizer, que, neste caso, dos nossos erros nos resulta alguma vantagem, por quanto se previne muito a tempo o que o exemplo das outras Colonias, tão vizinhas do *Canada*, poderão ter de contagioso para este ultimo Paiz, no qual os *Leatistas* participando assim do direito constitucional dos verdadeiros *Inglezes*, achando mais segurança e gloria em se retirar para elle.

Huma carta de *Philadelphia*, vinda em hum navio, que ancorou em *Corke*, assegura, que no mez de Novembro passado, quatro *Indianos Iroqueses*, e da Provincia de *Delaware*, tiveram hum audiencia do Congresso, e concluído hum Tratado d'amizade.

zade e d'alliança com os *Estados Unidos d'America*, da parte das suas Nações, e d'ados *Shawanees* e dos *Illonizes*, que aque la assemblea nomeára hum Deputação para cuidar destes primeiros Embaixadores, que a nova Republica tem recebido, e para lhes fazer presentes, &c.

Em hum carta da Esquadra do Alm. *Pigot*, datada no mar a 20 de Janeiro, se lê: « Presentemente cruzamos com a Esquadra ás ordens do Alm. *Pigot*, composta de 17 navios de linha e de 2 fragatas, a barlavento d' *Antigua*, na expectação de cahir a toda a hora sobre hum Comboio de *França*, que hum bergantim vindo d' *Inglaterra* encontrou ha tres dias precisamente nas nossas aguas. Mylord *Hood*, com a sua Esquadra, cruza nas paragens de *S. Domingos*, para interceptar a Esquadra do Marquez de *Vaudreuil*, que volta de *Boston*.

PARIS 11 de Março

Tem-se fallado esta semana, que Mr. *Fitzherbert* despachára hum Correo a dar parte a sua Corte de ter ajustado com os Plenipotenciarios dos *Estados-Geraes* os Artigos Preliminares: por quanto a *Inglaterra*, a *Franga*, segundo dizem, convieio em restituir a *Hollanda* *Negapatnam* e *Trinquemala*.

Dizem, que o Bispo de *Mariana*, em *Corsega*, está nomeado Preceptor do Serenissimo Delfim: este Prelado se faz digno de tão honroso emprego pelos seus edificantes costumes, e grandes talentos litterarios.

Tambem correo rumor, de que ha pouco se propoz o casamento entre hum Infante d' *Hispanha* e *Madama Isobel*, irmã do nosso Monarca, a qual se daria em dote a Ilha de *Corsega*.

Antes que a *Inglaterra* pensasse em reconhecer a Independencia d' *America*, o Congresso, que com humã mão defendia a sua liberdade, com outra formava sabias leis e regulamentos d'união entre os Estados respectivos. Este Codig'o foi enviado ha dias aqui ao Abbade de *Mably*, a fim de que elle o examinasse e corrigisse, no caso que julgasse necessaria alguma mudança: honra sem d'úvida a mais sublime, que se pôde fazer a hum Autor politico, e filosofo, pois he em certo modo constituido Legislador d'hum grande Nação, do que o Abbade de *Mably* se fez digno pelos solidos principios, que estabeleceu na sua obra do *Direito Publico da Europa*. Este raro triumpho das letras tinha já subsistido pela primeira vez, ha hoje cem annos, a favor de *Locke*, que deo as leis a *Pensilvania*. No fim de hum seculo elle se renova a favor do Abbade de *Mably*: e o que fará este successo ainda mais memoravel he, que hum Republica de verá a sua liberdade a equidade d'hum Estado Monarquico, e a bondade das suas leis ás luzes recebidas d'hum Vassallo do mesmo Estado. Tanto he verdade, que a *Justiça*, e as *Sciencias* são proprias para fazer felizes os Povos de todos os climas, que as cultivão e honrão.

Os diferentes vasos d' aviso da Paz, que tinhão sahido de *Brest*, forão obrigados pelos ventos contrarios a tornar a entrar no dito porto: e a fragata *Andromeda*, que tinha sido expedida de *Rocheport* para o mesmo fim, se viu tambem precisada por causa dos meos tempos a surgir no porto d' *Oriente*. As fragatas *Inglezas* talvez não serão mais felices, por quanto consta que hum Esquadra inteira ficara tão maltratada dos temporaes, que não pôde continuar a sua derrota: o que supposto, e o 10 dias de mau tempo puderão talvez fazer ainda verter frustradamente muito sangue na *India*, e n' *America*.

O Conde de *Rochembeau*, e varios Offiçaes do Estado Maior do seu Exercito, chegado aqui a 14 do mes passado. Este General foi muito bem recebido do Rei: e n'audiencia de meia hora, que S. M. lhe permittio, teve a honra d'ouvir expressamente da sua boca as palavras seguintes: Conde, Eu vos devo em grande parte a Paz actual.

Alguns querem que a Corte de *Versalhes* fizesse á de *Londres* algumas obsecções relativas á partida da Frota de *Companhia da India*, em razão das numerosas Tropas que tinha a bordo.

SEGUNDO SUPPLEMENTO

A.

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XIII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 5 de Abril 1783.

Publicação dos Estados Geraes das Provincias-Unidas para o Armistício com a Grande-Bretanha feita a 14 de Fevereiro.

Os Estados-Geraes das Provincias-Unidas dos Paizes Baixos, &c. A todos aquelles, que as presentes virem, saude. Visto que, sem causar prejuizo ás nossas livres deliberações sobre o estado da negociação da Paz entre S. M. Britanica e esta Republica, temos julgado a proposito acceder ao Armistício proposto que fora a consequencia da Ratificação dos Artigos Preliminares da Paz, concluidos a 20 de Janeiro passado, em *Versalhes*, entre as Cortes de França, d' Hespanha, e d' Inglaterra; e visto que os Actos d' Aceitação do dito Armistício se achão actualmente assignados, e entregues; que outr-sim os Actos de Ratificação dos ditos Preliminares entre as Cortes de França, e d' Hespanha forão ja trocados a 3 deste mez, e que em virtude destes todas as hostilidades devem cessar, a contar do dia da dita Ratificação. Por estas causas, para melhor fazer observar o em que se tem convindo, muito seriamente prohibimos a todos os habitantes deste paiz, de qualquer estado, ou condição que possão ser, que commettão hostilidades algumas contra os Vassallos de S. M. Britanica, e que lhes causem prejuizo algum ou damno: declarando outrossim, que, em consequencia, todas as prezas, que forem feitas na *Mancha*, ou no mar do Norte, depois d' hum prazo de doze dias, a contar do sobredito dia 3 do corrente, que he o da Ratificação dos ditos Preliminares, serão restituídas d' huma, e outra parte; que o prazo será d' hum mez para a *Mancha*, e para o mar do Norte até ás *Canarias* inclusivamente, seja para o *Oceano*, ou para o *Mediterraneo*; de dous mezes de de as ditas Ilhas até a linha *Equinoccial*, ou *Equador*; e finalmente de cinco mezes para todas as demais partes do Mundo, sem excepção de tempo, ou de lugar. E a fim de tirar, quanto for possível, todos os obstaculos pouco necessarios ao commercio, e á navegação dos nossos Cidadãos, suspendemos pela presente até nova ordem a execução dos nossos Placards, e Ordenanças, expedidos, e publicados no decurso dos dous ultimos annos por occasião da guerra: tanto aquelles, que contém prohibições d' importação, ou d' exportação, relativas aos navios, effectos, producções, e mercadorias, que nelles mais amplamente se mencionão, como os que limitão os seguros, a navegação, ou a pesca dos Vassallos da Republica; continuando todavia a subsistir a prohibição d' exportar mercadorias de contrabando. Queremos, e permittimos, que a respeito de todos os ditos objectos assima mencionados, como tambem da exportação, e da importação relativas aos sobreditos navios, effectos, producções, e mercadorias, excepto as que assima ficão mencionadas, se proceda desde agora, até ordens nossas ultteriores, com a mesma liberdade, que antes dos nossos sobreditos Placards, e Ordenanças, &c.

Proclamação dos Ministros Plenipotenciarios dos Estados-Unidos d' America para o mesmo effecto.

Da parte dos Ministros Plenipotenciarios dos Estados-Unidos d' America para concluir a Paz com a Grande-Bretanha: Proclamação para hum Armistício, tanto por mar, como por

por terra, convindo entre S. M. o Rei da Grande Bretanha, e os Estados-Unidos d' America.

Visto que s' assignação em Paris, a 30 de Novembro passado, Artigos Provisoriaes entre os Plenipotenciarios de sua dita M. o Rei da Grande-Bretanha, e os ditos Estados, para s' interirem, e concluirirem hum Tratado de Paz, que se deverá concluir entre sua dita M., e os ditos Estados-Unidos, quando se houver convenientes condições da Paz entre sua dita M., e S. M. Christianissima: E visto que Preliminares para estabelecer a Paz entre sua dita M. o Rei da Grande-Bretanha, e S. M. Christianissima foram assignados em Versalhes, a 20 de Janeiro passado, entre os Ministros respectivos de SS. ditas MM.: Visto outrossim que Preliminares para estabelecer a Paz entre S. dita M. o Rei da Grande-Bretanha, e S. M. o Rei d' Hespanha foram igualmente assignados em Versalhes a 20 de Janeiro passado entre os Ministros respectivos: Visto finalmente que, para pôr fim as calamidades da guerra, tão promptamente, quanto possível seja, se tem convindo entre o Rei da Grande-Bretanha, S. M. Christianissima, o Rei d' Hespanha, os Estados Geraes das Provincias Unidas, e os Estados-Unidos d' America, como se segue: a saber:

• Que os navios, e effectos, que fustem tomados na Mancha, e mar do Norte depois d' hum prazo de d'ize dias a contar da Ratificação dos ditos Preliminares, serão restituídos por todas as partes: que o prazo seria d' hum mez desde a Mancha, e mar do Norte até as Ilhas Canarias inclusivamente, seja no Oceano, ou no Mediterraneo: de dous mezes desde as Canarias até a linha Equinoccial, ou Equador; e finalmente de cinco mezes para todas as demais partes do Mundo, tem excepção alguma, nem determinação mais particular de tempo, e de lugar. •

E visto que as ratificações dos ditos Preliminares entre sua dita M. o Rei da Grande-Bretanha, e S. M. Christianissima em devida fórma serão trocadas pelos seus Ministros a 3 do presente mez de Fevereiro, desde o qual dia os diferentes prazos acima mencionados de d'ize dias, hum mez, dous mezes, e cinco mezes, começará a contar-se relativamente a todos os navios e effectos Britanicos e Americanos.

Por estas causas, nós, Ministros Plenipotenciarios dos Estados-Unidos d' America para concluir a Paz com a Grande-Bretanha, noticiamos a todos os Habitantes e Cidadãos dos ditos Estados-Unidos d' America, que as hostilidades da sua parte contra S. M. Britanica, tanto por mar, como por terra, devem cessar á expiração das épocas acima mencionadas, os quaes prazos começará a contar-se desde 3 do presente mez de Fevereiro: E em consequencia ordenamos e determinamos, em nome, e pela authoridade dos ditos Estados Unidos, a todos os seus Officiaes e Cidadãos, que evitem qualquer acto d' hostilidade, tanto por mar, como por terra, contra sua dita M. o Rei da Grande-Bretanha, ou seus Vassallos, sobpena de incorrerem no mais alto delagrado dos ditos Estados-Unidos.

Dada em Paris a 20 de Fevereiro no anno de graça 1783. (Assignado) João Adams. (L. S.) B. Franklin. (L. S.) João Jay. (L. S.)

Continuação dos Discursos recitados no Parlamento Britanico na Sessão de 17 de Fevereiro.

Fim da Falla de Mylord Townshend.

Elle mostrou a immentia despeza, com que, se intentassemos seriamente persistir na posse do Canada, desapossados agora das fortalezas e transitos, devemos conservar hum exercito naquella Provincia. Elle perguntou, qual seria a sorte dos prisioneiros Inglezes nas mãos dos Americanos? A dos Lealistas, que havião pegado em armas contra os Americanos, e a dos Officiaes do exercito Britanico, que, depois da conclusão da ultima guerra, se havião estabelecido n' America; mas cuja lealdade para com este Governo os havia feito tão odiosos aos Estados-Unidos d' America? Sua Senhoria, passando

do ás *Indias Orientaes*, observou, que o territorio cedido á *França* havia efficaçmente cortad a communicaç o entre *Bengala* e o *Cannarc*.

Pelo que respeitava a *Charlestown*, elle notou, que o fozzo, que se devia f rmar á redade aquella Cidade, seria dentro de pouco tempo ornado com hum baluarte, e este com hum contra escarpa. No total elle julgou, que as concessões feitas á *America* e *França* erão maiores do que a *Grande Bretanha* devia ter feito: e particularmente lamentou o indigno tratamento dos *Lealistas Americanos*; por tanto (dillo) daria o seu cordel voto a favor da Alteração.

O Duque de *Grafton* lamentou as interminaveis diviões, contensões e partidos, que destruição o *Senado Britânico*; e se admirou de que todas as Nações da *Europa*, tendo noticia da falta de unanimidade do Parlamento, não pegassem em armas contra elles. Elle disse, que muito se havia fallado acerca dos *Lealistas*, dos quaes se compadecia tanto, quanto os mais *sympathicos* entre Suas Senhorias; e desejava que aquelles infelizes fossem restabelecidos na posse dos seus effeitos, e terras. Mas era por ventura provavel que este restabelecimento se effituasse, expressand huma dívida sobre a honra e boa fé do Congresso; e por este meio suggerido aos dits *Lealistas* hum a má idéa contra aquelles, que elle não duvidava, intentavão fer-lhes favores? Se a *Câmara Britânica* dos Lord differ huc: Nós não pomos confiança alguma no Congresso: nada jamais farão a favor dos *Lealistas*. Longe de nós semelhante coisa. Que era isto, senão renovar o retentimento d'*America*, lacerar a ferida, que se vai cicatrizando, e prevenir que se estabeleça aquella alicção, que elle esperava houvesse algum dia de reunir os dous Paizes? Era facil criminar os Artigos da Paz; mas pergunta se, se esta Nação podia procurar, ou esperar hum a Paz melhor? A fim de responder a esta pergunta, convinha aos Membros comparar o estado da *Grande-Bretanha* ao das Nações hostis, que a cercavão, o que Sua Senhoria fez d'huma maneira cometa e energica; e concluiu, que a *Ingllaterra*, achando-se com todas as veias abertas, devia respeitar e abençoar a mão, que ligou as suas feridas; e tratar de conseguir hum a restauração de vigor, por meio da unanimidade, moderação, e das diversas artes da industria, e da paz.

O Visconde *Keppel* pronunciou, em resposta a *Mylord Grafton*, hum Discurso, que provou não haver sido enganosa a supposição, de que este Fidalgo se dimittiria do seu cargo por desapprovar as negociações da Paz. — Como homem honrado » (dillo elle) eu não pude aconselhar ao Rei, que consentisse nas condições da » Paz, que se acbão de concluir, por quanto ellas não são taes quaes as circum- » stancias nos authorizavão para as exigir. Desgraçadamente, quando julgo ter razão, » sou hum pouco obstinado. Eu gosto de formar hum sentimento segundo as minhas » proprias idéas, e não seguir impulso d'outrem. He este hum sentimento, fundado » não sobre o espirito de facção, nem sobre motivos d'interesse, mas sobre hum a con- » vicção interior da verdade. Assim, não havendo podido dar o meu voto aos Pre- » liminares, tenho julgádo dever resignar o lugar, que eu occupava á testa do Almi- » ranhado. » Quanto á inferioridade das forças *Britanicas* ás dos Inimigos combina- dos, *Mylord Keppel* disse, que as da Casa de *Bourbon* não erão terriveis, quanto a elle, como querião representallas. O numero das naes de linha, que a *Grande Bre- tanha* possuia actualmente, tanto boas, como mediocres, ou más, montava a 105; á *França*, e a *Hespanha*, juntas, tinham 134; mas o maior numero das nossas se acha- vão muito bem em estado de servir, ao mesmo tempo que, segundo informações, sobre as quaes elle julgava poder contar, as náos *Hespanholas* estavão podres, e ca- recião de mastros, e que menos que não fossem carenadas, e fortemente reparadas, lhes era impossivel sahir ao mar sem perigo. Nada por tanto lhe haveria sido mais agradável, que o ver esta formidavel Armada de *Cadix* partir para as *Indias Occiden- tals*, persuadido, como elle o estava, de que ella não era propria para este serviço;

e de que, se as duas Armadas houvessem alli travado combate, o successo não teria sido menos glorioso para as Armas *Britanicas*, que o de 12 d'Abril 1782, e de que o Almi. *Pigot* não teria dado do Inimigo huma conta menos boa que Mylord *Rodney*. Felo que dizia respeito ao numero das nãos de linha actualmente juntas em *Cadix*, Mylord *Keppel* assegurou á Camara, que, segundo a relação d'hum Official, que recentemente havia interrogado sobre este assumpto, elle não montava a 60; mas sómente a 42. — Elle não podia por tanto deixar de crer, que se haveria podido estipular huma Paz mais vantajosa: e por esta razão não podia dar o seu voto á *Memoria*, pello que não quizesse todavia tomar sobre si a censura contenda na Alteração.

O Duque de *Richmond* conceio que o Ministerio fora garantido pela voz da Nação para abandonar a guerra *Americana*, e declarar a *America* independente. Elle reprovou, como de costume, a origem, e a continuação daquelle guerra, e depois passou a tratar da questão proposta na Camara, sobre a qual elle insistio que o Parlamento se não achava em estado de se declarar, até que anticipadamente foubesse que partidos, ou alternativas tinha que escolher: que alianças se poderiam haver contratado: e que diversões, em virtude destas, se poderiam ter occasionado as forças inimigas. Estas, e outras particularidades devião ser conhecidas primeiro que os Ministros pudessem ter direito de pertender o que elles tão fervorosamente desejão — huma sanção para nentiar de huma tão precipitada medida.

O Lord *Stormont* explicou com grande exacção a questão, de que se tratava: isto he a se os Artigos Preliminares da Paz erão taes, que se fizessem dignos do applauso de Suas Senhorias, ou que merecessem a sua desapprovação. Este da tua parte os considerou como prejudiciaes aos interesses essenciaes da *Grande-Bretanha*, perigosos para a sua segurança, derogatorios da sua honra, e não proporcionados a situação da guerra, nem justificados por ella. Primeiramente elle notou, que em governos limitados taes, como a *Suecia* antes da ultima revolução, e como a *Polonia* ainda, poderia acontecer que nenhum Tratado de Paz fosse valido, sem a ratificação de todos os Estados, que compunhão o poder legislativo. Aqui elle citou *Burlamaqui* sobre a Lei da Natureza, e das Nações. Algumas pessoas havião disputado, que em hum caso tal, como a presente desmembração d'*America*, a Prerogativa Real da Coroa não podia só concluir hum Tratado, para effectuar aquella separação. Mas Sua Senhoria não s'apoiava sobre este argumento. Elle disse, que a constituição havia prudentemente incluído a faculdade de fazer paz, ou guerra no poder executivo: e Deos não permita (prosequio) que eu haja jámais de n ver privado desta faculdade. O que Sua Senhoria considerava, era o uso adequado, e conveniente deste poder, a todos aquelles respeito, que naturalmente se presentavão a tua reflexão, quando elle considerava os Artigos que erão o objecto da presente discussão. Elle fez reparo na vergonhosa ignorancia, simplicidade, loucura, e absurdo, que se mostrava na Negociação, e nos Artigos, Provisoriaes da Paz entre *Inglaterra*, e os *Estados Unidos d'America*. Que razão se poderia allegar para s'enviar hum tal homem, como Mr. *Oswald*, para tratar com os quatro Commissarios *Americanos*: Homem muito longe de se poder igualar a qualquer delles: nem pessoa alguma o compararia ao Dr. *Franklin*, Mr. *Laurens*, ou a algum dos Commissarios — *impar Congressus Achilli* — disse Sua Senhoria: por quanto eu estou certo, que qualquer delles era *Achilles* comparado com Mr. *Oswald*. Mas (disse) não era contra este Agente que elle se tornava; mas sim contra aquelles, que se confiam n'elle, e que o enviam a similhança de missão. A continuação na folha seguinte.



Terça feira 8 de Abril 1783.

CONSTANTINOPLA 28 de Janeiro.

O Novo Grão-Vizir he intimamente ligado com o Capitan Pacha, e mostra a maior estima para com os Europeos. Hum das primeiras operações deste Ministro tem sido por objecto o fazer com que perto de 200 dos mais distintos Vassallos do Grão-Senhor, que residião nesta Capital, em grave prejuizo dos habitantes dos campos, voltem ás suas terras respectivas: esta ordem se lhes intimou sobpena de morte, e a sua execução, dando compradores ás mercadorias daquellas partes, felizmente diminue hum grande número d'elles em hum Cidade, onde os comestiveis estão a hum preço excessivo para hum povo, que tem experimentado tantas desgraças.

NAPOLLES 6 de Março.

As noticias, que se recebem a cada instante pelos Agentes dos Fidalgos, que possuem terras, onde succederão as ultimas desgraças, dizem que os maiores estragos se experimentarão na Calabria ulterior. Segundo todas as relações, deve-se fixar o centro do terremoto em Asperamente, na grande enfiada dos Apenninos, por quanto a devastação diminuiu em razão da distancia desta montanha. Casabene, Villa de 4 a 5 mil almas, que se acha junto della, foi arruinada com hum tal rapidez, que não se salvou hum só pessoa de todas as que estavam nas casas: he alli que pereceo a Princesa de Gerace, Senhora deste lugar. Sirlo foi separada em duas por humas aberturas, que se formou no meio da Villa. Seminara, Palma, e Reggio experimentarão grandes ruínas, nas quaes perecerão varias pessoas; mas todavia a maior parte dos habitantes tiveram

tempo de se salvar. Finalmente Messina, cuja sorte tinha parecido ao principio a mais deploravel, he de todos os Paizes, que se acabão de citar, o que, á proporção, soffeo menos, por quanto as casas não foram destruidas senão na parte baixa da Cidade: as do monte servirão d'asilo as pessoas, que escaparão da calamidade; e todos os generos de comestiveis, que se enviarão a esta Cidade de todas as partes da Sicilia, espalharão alli a abundancia. Não se pôde demasiadamente louvar a beneficencia, que nesta occasião exerceo a viuva do Principe de Villafranca, a qual, logo que succedeo o catastrophe, fez abrir os seus armazens, e distribuir o que elles continhão d'azeite, vinho, farinha, &c. e enviou ordens ás suas terras, para que se fizessem passar a Messina rebanhos de toda a casta de gado. Por ora não se sabe de certo o numero dos mortos, que as relações ultteriores diminuem todos os dias: actualmente em lugar de 12000 assegura que só perecerão 10200 pessoas, e que a maior parte dos habitantes se livrarão do perigo, fugindo. Só quando D. Vicente Pignatelli, que foi enviado a Calabria, e Mr. Cavalraso a Messina, tiverem chegado ao seu destino, he que a Corte poderá ser informada a respeito deste triste successo, e saber com exactidão quaes foram os estragos, que occasionou.

O Senado de Messina enviou ao Rei hum Relação datada de 8 de Fevereiro, quando ainda a consternação augmentava os objectos, que elle occasionava.

Até em Napolles se sentio nesta occasião algum movimento; mas foi tão fraco, que apenas a oitava parte dos habitantes o puderão perceber.

O Correio ordinario para *Reggio* tornou a trazer as suas cartas, dizendo, que fôra embarçado em *Monteleone* por huma abertura, que se havia feito nas terras, o que sem duvida tem sido causa de se haverem retardado as noticias mais circumstanciadas desta catastrophe, que esperavamos receber por terra.

Tudo está em *Napoles* na maior consternação. Os *Sicilianos* estabelecidos nesta Cidade esperão a cada momento a chegada das embarcações, que devem trazer-lhes huma parte dos seus parentes, e noticiá-lhes a forte funesta dos outros.

ROMA 22 de Fevereiro.

O Papa no Consistorio secreto, que se fez a 17 do corrente, abriu a boca ao *Cardenal Capece Zurlo*, Arcebispo de *Napoles*, e nomeou a Igreja de que S. Eminencia terá o titulo.

Por effeito das copiosas, e continuas chuvas, que tem havido nesta Cidade, e seus arredores, e de se ter derretido a neve dos montes vizinhos, cresceu de tal forte o *Tibre*, que trasbordando nos dias 16 e 17, inundou não só os campos destes contornos, mas tambem os bairros baixos da Cidade, ficando muitos habitantes sem poder sair das suas casas, aos quaes mandou o Governador de *Roma* se lhes levassem viveres em barcos, que mandou promptar para este fim. Varios Templos estiverão fechados aquelles dias, não se podendo celebrar nelles por causa da inundação, particularmente o de *Santa Maria dos Martyres*; em que subio a agua muitos palmos. Os damnos que este successo tem causado nas aldeas, e campos s'ignoraõ ainda; mas recce-se seja consideraveis, por quanto se notou que as agos arrastavão hum cavallo jazado, varios animaes, huma cabana inteira de pastores, arvores, madeiros, &c.; de certo só se sabe haverem percido 2 homens.

FLORENÇA 26 de Fevereiro.

A 4 do corrente s'expedio da Secretaria do Real Direito huma Carta * Circular sobre os direitos paroquiais, tendente a prohibir a percepção delles aos Parocos, que tiverem de congrua so aficudos.

HAIA 13 de Março.

Os *Estatos-Geraes*, em consequencia da proposição dos *d'Hollanda*, nomearão Mr. *Pedro João van Berkel*, Conselheiro e Burgomestre Reinante da Cidade de *Rotterdam*, seu Ministro Plenipotenciario junto aos *Estatos-Unidos d'America* em *Philadelphia*, onde nos consta, que Mr. de *Waltersdorff* ha residir da parte da Corte de *Dinamarca*.

Os *Estatos d'Hollanda* e de *West-Frise*, que continuarão hoje a sua Sessão, suspenderão, durante o Armisticio, as horas de preces publicas, que se celebravão cada mez por occasião da guerra. O *Ultimatum* da Republica as ultimas proposições d'*Inglaterra* foi enviado no principio desta semana por hum Exprello a *Versalhes*. Dizem, que elle tende a recusar aquella Potencia toda a casta de cessão; e não se duvida que a *França* apoie os interesses da Republica a este respeito.

LONDRES 7 de Março.

Os Membros da Administração, que se tem julgado deverem ser dentro de pouco tempo substituidos, exercem ainda os seus cargos; e a crise dos differentes Partidos, que aspirão á confiança do Soberano, he por ora a mesma. Dizem, que o Rei, cansado de tantos interesses pessoais e diversos, que se apresentam todos debaixo do véo do bem publico, tem declarado o designio, em que S. M. está de se decidir só sobre a escolha dos seus Ministros; e o Público parece que de seja ardentemente, que esse rumor se verifique. Geralmente fallando, nada se poderia imaginar de mais singular, que a millura actual dos Membros dos diversos Partidos.

Não he certamente sem razão, que huma das nossas folhas publicas se exprime sobre a rivalidade para os Lugares Ministeriaes, e sobre a união de Partidos, que erão diametralmente oppostos, nos termos seguintes.

* O barometro politico tem recentemente mudado tantas vezes, que o que se affirmava huma hora a respeito da coordenação do Ministerio, se nega na seguinte; por tanto convem não imprimir no Publico huma idéa errada pela declaração posi-

tiva d'hum Ministerio, que não está ainda definitivamente fixado. He certo que o espirito de Partido tem actualmente chegado ao mais alto grau de fermentação; e que a contestação para senhorear-se do poder he fustida com huma obstinação igual d'huma e outra parte. O Partido de *Redford* se tem unido ao de *Shellburne*; e estes interesses reunidos parecem no tempo presente dever nomear o Ministerio; mas como a estabillidade desta nomeação depende do que não está ainda fixado, isto he, huma firme reunião dos Candidatos, não he possivel á mente mais perspicaz o discernir anticipadamente, quanto tempo huma nova coordenação ministerial deverá subsistir. — A situação da Grande-Bretanha nesta conjuntura exige a attenção a mais fôrta do Povo. Lacerados por huma rivalidade de ambição para senhorear-se do poder, nós vemos a maior parte dos nossos Grandes desprezar os interesses, e a prosperidade do Reino, entregando-se a huma guerra manifesta, para determinar quem será Ministro, e quem terão as creaturas deste Ministro. Aquelles, em quem o Cidadão honrado, facil, e credulo havia posto a mais alta confiança, tem abandonado a Causa, pela qual elles se tinham até aqui declarado com tão vivos clamores. B aquelles, que por outra parte se jactavam de manter a dignidade da prerogativa Real, se tem esquecido da theoria, e da pratica da sua affeição Realista. Entretanto os negocios da Nação estão em huma inactividade immovel. Os Credores do Estado cercão hum thesouro esgotado: o Exercito e a Marinha estão a ponto de pedir a alios gritos a subsistencia, que lhes he devida por mez. O Veterano, que tem gasto os seus dias no serviço, e cujo unico recurso para viver he a limitada piraça do meio soldo, não tem ainda recebido os ultimos seis mezes, que lhe são devidos até 24 de Dezembro. As viúvas daquelles, que perecerão, como valerosos soldados pela defesa da sua Pátria, não podem conter as lagrimas, vendo a urgente consternação d'huma familia sem soccorro, cujo sustento quotidiano dependia do pagamento regular da tença de sua mãe. O Parlamen-

to ao presente não dá senão huma fraca esperança de remedio. Dous grandes Ramos do Poder Legislativo, na violencia do furor de Partido, se tem contradito hum ao outro em huma Representação pública ao seu Soberano; e em quanto o abuso de todos os principios Constitucionaes salta aos olhos por huma parte, a pratica descarada e manifesta da venalidade espanta por outra. —

Extracto da Gazeta de Nova-York de 4 de Janeiro.

O Hon. Tenente General *Leslie*, Comandante em Chefe das forças *Britanicas* na *Carolina Meridional*, chegou aqui antehontem em perfeita saude com a sua comitiva de *Charles-town*, com 15 dias de passagem, a bordo da embarcação a *Duquesse de Gordon*. Este navio partio dalli a 19 de Dezembro com huma frota de 70 vélas, 50 das quaes se destinavão para o nosso porto, tendo a bordo Tropas estrangeiras e provinciaes, debaixo da escolta dos navios do Rei a *Segurança*, o *Charles-town*, e o *Hound*. O resto, que constava de 20 vélas, se separou do comboio a 18 na altura da barra de *Charles-town* para ir a *Ingluterra*. A 17 antes da partida deste ultimo Comboio, outro de 50 vélas, tendo a bordo as Tropas *Britanicas*, e a principal parte dos habitantes de *Charles-town*, se fez dalli á vela para a *Jamaica*. A Guarnição, e as munições achando-se anticipadamente prestes para o embarque, a evacuação s'effectuou com a maior regularidade, e sem a menor interrupção da parte do Inimigo. Pouco antes, alguns Bandeiras Parlamentares forão enviados d'huma, e outra parte, e conferirão em hum lugar, que se olhou como neutro, para venderem os cavallos, as mercadorias, e os effectos, que se não intentavão embarcar, ao Inimigo, que os comprou á Guarnição de boa vontade. Immediatamente depois do embarque das Tropas do Rei, o General *Wayne* com 50 homens de Tropas Continentaes tomou posse do *Cidade*, deixando hum corpo de Cavallaria para guardar as passagens, com ordens muito rigorosas de não molestar a pessoas alguma, que fosse embarcar-se. Os Rebellidos até

tiverão , depois do embarque da Guarnição , a grande civilidade de não arvorar a sua bandeira, por espaço de tres dias, que a Frota *Ingleza* ancorou na bahia. Logo que o General *Wayne* foi senhor de *Charles-town* , ordenou que se abrissem as casas , que estavam fechadas ; tratou os habitantes com muita attenção : e lhes permitio que continuassem os seus negocios como dantes. A convenção concluiu-se entre o Governador do Estado , e os Negociantes da Cidade , tem sido até agora invariavelmente observada.

PARIS 18 de Março.

Não se sabe ainda de certo se os Preliminares da Paz entre a *Hollanda* e *Inglaterra* estão já assignados , se bem que assegurem , que o *Ultimatum* se acha na mão dos Plenipotenciarios da dita Republica. Alguns dizem , que ha pouco foram remetidos d'*Amsterdã* ao Erario Real dous milhões de florins , que chegarão a esta Capital em duas carroças ; não sabem porém se he hum empréstimo , ou se hum subsidio da Republica , ou da Companhia da *India* para as Guarnições que a *França* tem mettido em varios estabelecimentos *Hollandeses* nas duas *Indias* , e no cabo de *Boa Esperança*.

Aqui s'espera qualquer dia o Conde d'*Esling* : alguns attribuem a sua demora em *Madrid* á negociação da cessão da Costa do Norte da Ilha de *S. Domingos* ; que a *França* deseja summamente haver , e que parece estar decidida.

Falla-se que o Rei propõe fazer huma viagem a *Vienna d'Austria* esta primavera , e que neste intervallo a Regencia ficará no poder da Rainha. Tambem se diz que o Conde de *d'Artois* , e sua Esposa passarão a *Tarim* no mez de Maio ; porém estes rumores são muito vagos , e incertos.

Se jamais successo algum tem merecido ser descrito em hum monumento duravel , este he tem duvida a guerra d'*America* , e o reconhecimento da sua *Independencia*. Por este motivo Mr. *Franklin* fez cunhar aqui huma Medalha , relativa a estes famo-

sos acontecimentos. Ella representa *Hercules* no berço suffocando duas serpentes : hum *Leopardo* , que surprehendido da sua força , quer lançar-se sobre elle , he rechaçado pela *França* , que , debaixo da figura de *Minerva* , lhe presenta o seu escudo , ornado de tres flores de luz. Em baixo estão os annos 1777 e 1781 , epoca das Capitulações dos Exercitos de *Burgoyne* e *Cornwallis* , representados pelas duas serpentes. No reverso se vê a liberdade , debaixo do emblema d'huma formosa Dama , e no exergo : *Libertas Americana*.

O Ministerio tem recebido muitos projectos relativos ao estabelecimento d'huma nova Companhia da *India* : e a dar-lhe credito : a rumores , hum dos ultimos que ha pouco foi apresentado , reúne a maior parte dos votos : segundo o seu Author , o privilegio da dita Companhia deve ser renovado de tres em tres annos , e em cada renovação o Commercio da *India* deve passar a hum novo porto da *França* , tem embargo de que todos os Negociantes do Reino nelle serão associados. O fim deste projecto he fazer participar alternativamente todas as Provincias das utildades do commercio.

Em quanto n'*Alemanha* se falla dos projectos d'alguns Principes a respeito de fazer reuscar a *Grecia* do seu tumulto , vivificando as suas antigas Republicas , por meio de as tornar á sua antiga independencia , creando , e fazendo com ellas hum commercio geralmente livre : s'espalha em *Paris* , que os intentos da *França* são de fazer da *Turquia* huma Potencia maritima : e que para este fim enviara já a *Constantinopia* varios Arquitectos da marinha , e dous Capitães de mar e guerra , de maneira , que dentro de pouco tempo a *Porta* terá no *Mediterraneo* huma Armada de 30 náos de linha , commandada por hum dos seus *Bachás*.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdã* 48 $\frac{1}{2}$ a $\frac{1}{2}$. *Hamburgo* 44 $\frac{3}{4}$. *Londres* 69. *Genova* 700. *Paris* 448..

S U P P L E M E N T O
A
G A Z E T A D E L I S B O A
N U M E R O XIV.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sexta feira 11 de Abril 1883.

PETERSBURGO 15 de Fevereiro.

A Nomeação da Princesa *Dashkew* para presidir a Academia das Sciencias tem feito aqui grande sensação, como hum successo extraordinario e se lê com gosto a resposta que o Secretario daquelle Corpo fez ao seu discurso. A nova Directora nomeou depois dous novos Membros, com os quaes ella contrahira hum conhecimento pessoal, quando viajou pela *Europa*, e principalmente pela *Inglaterra*, e pela *Escócia*, onde presidiu aos estudos do Principe seu filho. Elles Membros são Mr *Bake*, famoso Chimico em *Edimburgo*, e o celebre Historiador *Robertson*.

COPENHAGUE 17 de Fevereiro.

Os Preliminares da paz entre a *França*, *Hispanha*, *Inglaterra*, e os *Estados Unidos d'America* tem excitado os nossos Negociantes a fazer novas especulações de commercio e elles em consequencia tem começado a carregar tres embarcações, que se destinão para a *America Septentrional*.

VIENNA 1.º de Março.

O Embaixador de *Marracos*, *Muhamed Ben-Abdil-Melak*, Governador de *Tanger*, havendoste demorado hum dia no caminho para celebrar a festa do Profeta, chegou a esta Capital a 20 do passado, e se tem alojado na casa preparada para elle, e para a sua comitiva no suburbio de *Wieden*.

A 24 este Embaixador, em hum coche de gala a seis cavallos, pertencente ao Principe de *Káunitz Rittberg*, Chanceller de Corte, e d'Estado, foi pelas tres horas da tarde a Casa da Chancellaria d'Estado, onde foi recebido pelo Principe Chanceller, a quem entregou cópia das suas Credenciaes. Durante a visita, se servirão refrescos de toda a casta a este Ministro, e ás pessoas, que compõem o seu sequito; e depois elle voltou ao seu apolentono mesmo coche.

A 28 pelo meio dia o dito Embaixador foi com hum numeroso acompanhamento ao Paço, e teve huma audiencia solemne de S. M. Imp. com todas as ceremonias de costume.

Nada se diz sobre o objecto da viagem do Arquiduque *Maximiliano* a *Roma*, e só se sabe, que depois de ter feito huma visita ás duas Arquiduquezas Reaes, *Mariana*, e *Isabel*, na Capital da *Toscana*, onde este Principe ficará alguns dias, elle se porá a caminho para *Roma*, e *Napoles*, e voltará aqui nos fins d'Abril, ou nos principios de Maio.

Todas as Communidades Regulares tem recebido ordem d'enviar os seus Novicos para estudarem a Theologia nas Escolas públicas da Universidade: o que prova quanto o nosso Soberano deseja estabelecer, entre os Ministros da Religião, huma uniformidade de doutrina.

AQUALMENTE se está trabalhando em hum presente magnifico de louça, e de penno de *Moravia* para *Hyder Aly*, em reconhecimento da maneira favoravel, com que elle recebeu a nossa bandeira na *India*.

MIDDELBURG em Zelanda 5 de Março.

As notícias de guerra o *Wafenaar* de 68 peças: o *Gies*, e a *Princesa Luiza* de 34; e o *Minikendam*, a *Juno* de 36, com o navio da Companhia das Índias, a *Justiça* levantaram homem ancora na Bahia de *Rammekes*; e hoje pelas 3 horas da tarde se fizeram á vela, á excepção do *Wafenaar*, que tendo sido abordada pela *Justiça*, recebeu algum damno. A esta Divisão, segundo nos consta, se devem unir a Esquadra, que ancora no Texel as ordens do Contra-Alm. van Braam, e 4 navios armados da Companhia das Índias. Os outros a *Sereia*, e o *Delfin* também partirão hontem de *Flissingue* para ir á costa d' *Africa*, e de lá hum a *Surinam*, o outro as nossas Ilhas nas *Índias Occidentaes* com a noticia da suspensão das hostilidades.

HAIA 13 de Março.

Os réos *Vermeulen*, pai, e filho, e *Undehn*, que s' ausentárão por occasião do tumulto de 6 de Dezembro, serão citados a 6 do corrente por Editos para comparecerem a 28 do mez, que vem, na audiencia do Tribunal da Justiça de *Hollanda e West-Frise*. Este Decreto, publicado por hum Tribunal imparcial depois das averiguações as mais exactas, teve para avaliar os esforços, que se tem feito, para que este tumulto se olhe como hum divertimento innocente; e não se duvida que com o tempo se descubra plenamente todo o mysterio desta tentativa sediciosa.

DUBLIM 18 de Fevereiro.

Os Commissarios, authorizados por hum grande numero de *Genebrinos* desterrados para s' informarem sobre os diferentes asilos, que se lhes offerecem, e sobre as vantagens, que nelles pôssão achar, estão presentemente nesta Cidade. A Commissão se compõe de Mr. *Guilherme Ringler*, *Eslavão Claviere*, *Am. Melley*, e *Jaques Grenus*, os quaes foram ultimamente Membros do Grande Conselho; *Jaques Antonio de Rovera*, antigo Procurador Geral, *Isaías Gase*, antigo Pastor, e *Francisco d' Ivernois*, Advogado. Todos estes Commissarios foram admittidos a 14 d'elle mez á audiencia do Vice-Rei; e apresentarão a S. Excellencia os plenos poderes, de que se achão revestidos pelos seus compatriotas.

LONDRES. Continuação das noticias de 7 de Março.

O Lord *Thurlow* foi ante-hontem ao Paço de *S. James*, e teve hum conferencia com S. M., o resultado desta foi, que depois de communicar ao Rei a total impossibilidade de formar na conjunctura presente hum Administracção, em que elle decorosamente podesse ter parte, S. Senhoria pediu licença para demittir-se do cargo de Lord Chancellor da *Grande Bretanha*. S. M. accitou a resignação; mas como os negocios publicos exigem de necessidade, que o importante expediente desta Repartição não fique parado, o Lord *Thurlow* está de animo de continuar a exercer o dito cargo, até se lhe nomear hum successor. Os termos sobre que S. Senhoria se retira, são: Hum pensão de 20600 libr. por anno, e a sobrevivencia d' hum lugar de Contador do Erario, o qual rende 6000 libr. por anno; mas aquella deve cessar, quando ella tiver effeito.

Hontem houve hum Junta dos livres possuidores de terras do Condado de *Middlesex*. Mr. *Byng* foi o primeiro que fallou, e participou a Assembleia, « que o negocio, que constituoia o objecto da Junta, era o determinar-se hum Memoria, que se devia apresentar a S. M. sobre a Paz. » Mr. *Townshend* disse: « Huns podem pensar, que foi hum má Paz a que se effectuou; e outros, que hum melhor se poderia haver conseguido. Mas notava ter ouvido a Mr. *Fox* declarar, que era forçoso se fizesse a Paz por todos os modos, cuja expressão era impropria para se proferir perante as Potencias estrangeiras, posto que interiormente estava convencido da necessidade de que havia de se fazer a Paz. Logo que aquelle Membro entrou na Administracção, disse, que por muito mau que tinha julgado o estado deste Paiz, muito peor o achou ser, quando tomou posse do seu cargo. Era por ventura esta hum linguagem (continua)

tinuou Mr. *Townshend*) de que se servisse hum Ministro Britanico para com as Cortes estrangeiras: Que fez o Lord *Shelburne* nesta occasião: Elle excitou o animo do povo, e huma não de linha foi votada pelo Condado de *Suffolk*: mas quando huma parte da Cidade foi ao Almirantado, o Lord *Keppel* disse: « Que este deveria ser o mais extraordinario Paiz do mundo, se pudesse continuar na sua resolução até se construir huma não de linha. » Elle fez grandes elogios a honra e integridade do Lord *Shelburne*: e declarou, que assentava, que a Paz era tão favoravel, como a situação do Paiz o podia permittir. Huma Deputação, que se elego, formou então a Memoria*, que se devia apresentar a S. M., a qual foi unanimemente approvada.

Hum objecto da maior importancia nacional, que se esperava fosse agitado com toda a brevidade, será provavelmente differido pela retirada do Ministerio actual, que não se ~~mostrava desfavoravel~~ a sua execução. He da reforma na representação Parlamentar, que se trata. A 24 do passado Mr. *Doncombe* apresentou aos *Commons* o Requerimento do Condado de *York*, tendente a pedir esta reforma, e Sir *Carlos Turner* o da Cidade do mesmo nome. Depois d'huma pequena discussão se ordenou simplesmente, que ficassem sobre a Meza. A 25 Mr. *Dundas*, Lord Advogado d'Escocia, propoz nos *Commons*, que a Camara se separasse até 28: elle deo por motivo da sua proposta, que huma nova coordenação Ministerial estava a ponto de se effectuar, e que era necessario tempo para a estabelecer. Mylord *Nugent*, e o General *Smith* se oppuzerão a isso: mas a separação foi resolvida a pluralidade de 49 votos contra 37.

O preço da madeira de construcção tem abaixado de 18 p. c. desde que se fez a Paz. O canhamo, o ferro, e varios outros generos tem tambem diminuido consideravelmente de preço: e hum grande numero de carpinteiros de navios tem em consequencia tomado medidas para a construcção de vasos destinados a empresas de commercio.

A 3 deste mez dous navios *Hollandezes* de *Flessingue* chegarão a *Tamisa*, e fizerão na Alfandega a declaração da sua carregação.

Crece entre os Negociantes a inquietação a respeito da frota, que partio da *Jamaica*, debaixo da escolta da fragata a *Hydra*, a qual nos tem feito huma triste pintura da sua dispersão: e recca-se que o *Ardente*, tendo 5 pés d'agua no porão, não haverá chegado senão com summa difficuldade a Iha d'*Antigua*, visto especialmente a grande tormenta, que se levantou pouco depois da separação do comboio, e á qual este navio se não achava em estado de resistir. De todas as prezas feitas por Mylord *Rodney* unicamente tem chegado a salvamento o *Jasão*.

Em huma carta de *Chingleput* sobre a costa de *Coremandel* do 1.º de Julho 1783 se diz: « As provisões de toda a casta estão a hum preço exorbitante neste Paiz, que tem sido inteiramente arruinado e devastado por *Hyder Aly*: de sorte, que devemos procurar-nos-las todas de *Bengala*. Sir *Eyre Coote* se acha com o seu Exercito em *Wandiwash*, marchando para o Sul. He summamente perigoso atravessar o Paiz, por causa das partidas de saqueadores, que *Hyder-Aly* tem assalariados, todos muito bem montados em cavallos os mais ligeiros: elles vem até os muros de *Madras*, onde saqueão e passão á espada tudo quanto encontrão. Huma das noites passadas o General *Munro* escapou de ser surprehendido por elles em sua casa em *Madras*. »

As cartas d'*Antigua* fazem huma descripção summamente funesta da situação daquelle Iha. Huma secça continuada tem totalmente arruinado a colheita do assucar para o anno presente, e as plantas para o anno proximo serão igualmente destruidas, senão chover dentro de pouco tempo.

PARIS 18 de Março.

SS. MM. e a Familia Real vierão a esta Capital na noite de 5 do corrente, e se dignarão assistir em casa do Duque de *Coigny* a hum brilhante baile, que este Fidalgo lhes deo, o qual durou até ás 10 horas da manhã.

Aqui se publicou hum Decreto * do Conselho , que fixa a época do pagamento das terras de cambio da *India* e *d'America* , o qual se firmou segundo o parecer dos nobres mas sa nobres Banqueiros e Negociantes , que tendo sido consultados sobre este objecto , decidiram , que esta ta pensão era necessaria para estabelecer as quantias que se devem pagar , e para segurar d'humã maneira fixa o pagamento dellas. Algumas razões politicas , que s'opponem a deixar sair do Reino , dentro d'hum tempo muito limitado , 50 para 60 milhões em dinheiro , tambem poderão influir sobre esta determinação. O Decreto s'intere na *Gazeta de França*.

Logo que a paz s'assignou , o Rei deu ordem de fazer partir para *Inglaterra* alguns navios carregados de trigo , cuja falta se continuava a experimentar naquelle Paiz : e pode-se augurar , se elle Principe benéfico , occupando-se com as precisões d'humã Nação reconciliada com elle ha tão pouco tempo , s'aquecera d's males inveterados dos seus proprios Vassallos. Que *Francez* podera ter com d'elles exatos estas palavras sagradas sahidas do coração d'hum bom Rei. *Est aqui pois o tempo* [extracto da *Luiz XVI.*] *em que poderei finalmente dar ao meu povo provas do amor , que eu lhe profiro*.

Em alguns papeis publicos de *Londres* se lê , que nas tres *Ilhas Britanicas* havia grande falta de trigos , e effectivamente , desde os fins de Janeiro , os *Inglezes* tem pedido remessas do dito genero á *França* : e actualmente os caminhos de *Borgonha* , *Champanha* , e *Picardia* estão cobertos de carros , que levem trigos para *Calcut* , e para o porto de *Batavia* , donde se enviarão aos da *Grande-Bretanha*. Este accidente tão vantajoso para os lavradores he tambem hum dos melhores effeitos da paz.

Muitos *Inglezes* novos , que se achão em *França* depois da Paz , fizeram ao Governo hum requerimento relativo a se aboar , a respeito da sua Nação , o Direito chamado *d'Antanho* (pelo qual S. M. *Ch. III.* se he herdeiro dos Estrangeiros , que fallecem nos seus Estados) da mesma sorte , que não ha muito foi aboado a respeito dos *Portuguezes* e *Succos* ; por quanto pretendião comprar terras , e edificar casas em *França*. Julga-se que este requerimento será bem despachado , visto que do seu objecto não pôde deixar de resultar utilidade ao Paiz.

Somos informados pelas ultimas cartas de *Cadix* , que o *Marquez de la Fayette* , e o Principe de *Nassau* estiverão em *Gibraltar* , onde seguramente haverão sido bem recebidos pelo *General Elliot*.

Algumas cartas da *Martinica* , datadas a 17 de Janeiro , noticião , que as fragatas a *Ninfa* , e a *Concordia* , commandadas pelo Visconde de *Mortemart* , Capitão de mar e guerra , e pelo Cavalheiro de *Clesmeur* , Tenente do mar , se apoderaram , nos fins de Dezembro passado , ao desembarcar da *Ilha Sombrero* , d'hum navio de Negros ricamente carregado. Poucos dias depois estas mesmas fragatas avistarão humã embstração de guerra , que abordarão , e tomarão sem alguma resistencia : esta era a corveta a *Ceres* de 22 peças , que havia sido tomada pela Divisão do Alm. *Hood* a 19 d'Abril 1782.

Parece estar ja decidido que a costa do Norte da *Ilha de S. Domingos* deve pertencer a *França* , e que ella sera governada como os territorios do *Cabo Francez* , e outras possesões desta *Ilha*. Nella haverão dous Governadores , visto que deve ser dividida em duas Provincias. Falla-se que na Provincia nova s'estabelecerão 160' engenhos d'allucar : e que na do *Cabo* se cultivara a *Cochenilha* , que se dá bem , e multiplica muito nas terras da dita Provincia , segundo varias observações. Far-se-ha hum porto na foz do rio *Samana*.

SEGUNDO SUPPLEMENTO

A.

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XIV.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 12 de Abril 1783.

Relação, que o Senado de Messina dirige ao Rei de Napoles a 8 de Fevereiro.

Senhor. O tragico, e funesto espectáculo, que principiou a 5 do corrente, meia hora depois do meio dia, até o momento, em que este humilde Senado com os olhos cheios de lagrimas o participa a V. M. omitindo a formalidade prescrita de remette-lo por via do Vice Rei, encherá sem duvida d'amargura a augusta pessoa de V. M. dando-lhe a conhecer que por disposição Divina esta infeliz Cidade se acha reduzida a hum montão de ruínas pelos horricéis, e sem iguaes terremotos, que havendo começado á hora mencionada do dito dia, e renovando-se ainda cada quanto d'hora, tem destruido, aniquilado, e destruido todos os edificios sem excepção, incluído o Palacio Real, o Arcebispoal, e todos os situados da banda do mar na paragem chamada a *Palazzata*, ou theatro de Palacios: os Montes pios, o Hospital geral, os dous Conventos Reaes, a Cathedral, e o seu magnifico campanario: finalmente todos os edificios, Mosteiros, e Conventos. As Freiras allombradas, e fóra de si desampararão os seus, para buscar hum asilo, onde pudessem legurar as suas vidas com o resto do povo, que, como milagrosamente, se livrou debaixo das ruínas desde o momento do primeiro tremendo terremoto. Mas que espectáculo tão doloroso, e funesto era. Senhor, o ver a maior parte dos Cidadãos ficarem mortos, ou moribundos debaixo dos edificios destruidos, sem poderem ser soccorridos por falta de pedreiros, e de gente, que pudessem dar-lhes auxilio em semelhante consternação: Os lamentos, os clamores, os prantos, os soluços, que por toda a parte se ouvião, só erão originados pela dor, e sentimento, que causava a impossibilidade de dar soccorros. A este objecto terrivel, e lamentavel accresceo o de se verem em chammas as ruínas dos Palacios devastados, e de varias casas: por quanto acontecendo o primeiro tremor de terra, quando s'avizinhava a hora de jantar, havia lume em todos os lares. Sem a menor perda de tempo se apresentou este Tenente Rei com a sua Tropa: mas nada conseguiu, por quanto a falta d'obreiros, e d'instrumentos proprios para apagar o incendio impedia atelhar os seus progressos, sem embargo do grande numero de tiros d'artilheria, que disparou huma fragata Real: de forte que ainda agora continúa com força, e indícios de reduzir a cinzas os restos d'huma Cidade, que foi em nossos tempos a gloria dos Principes, e a mais florecente do Reino. A este cumulo de desgraças, Senhor, se tem seguido tantas outras, que não ha penhas, que as descreva, ou explique. Achão-se arrazados os celeiros públicos, e por conseguinte falta o necessario sustento do pñ. A isto procurou immediatamente o Senado dar remedio, detendo no porto as embarcações, que estavão carregadas de trigo; mas como era possivel convertello em pão, se as bojas, e demais officinas indispensaveis para isso se achavão sepultadas debaixo das ruínas, e os padecidos mortos, ou fugidos: Mudado o curso das agãos, ficarão as fontes públicas faltas de tão necessario elemento, e os moinhos sem uso. Em summa, forão tantas as desordens em tão lamentavel tragedia, que puzerão na maior consternação o resto do povo, que pedia a altos gritos o

auxílio do pão, chorando amargamente huns os seus bens, e fazendas, outros os seus parentes. Posto que o Intendente, e a Audiencia Real tenham, com o maior zelo, e actividade, procurado impedir os roubos, não tem deixado a gente iniqua, e sem Religião d'entrar a saquear (sem temer o castigo de Deos) não só as casas de particulares, mas tambem as obras publicas, e os Montes pios. Nada por tanto pôde, Senhor, remediar a esta serie de calamidades, e desastres, senão a muito poderosa mão de V. M. para dar o ser a esta Cidade, cujo salubrecimento não he todavia impossivel. Com toda a instancia implora de V. M. o Senado os auxilios necessarios em dinheiro, e em gente, para que se ponhão transitaveis as ruas, que estão cubertas de ruínas, e cadáveres. Supplica outrossim soccorros de qualquer casta de viveres para alimentar os Cidadãos dispersos pelos campos, a fim de que não pereçam a vida, ou se vejam obrigados a retirar-se a outra parte com grande detrimento do Real Frazão para o futuro: pois ~~interinamente devião suspender-se~~ todas as taxas, e directos d'Alfandega. Em huma palavra, implora todo o genero d'activies, que tendão a prover-nos de padeiros, e artistas, para que possão reedificar-se com seguro methodo, e regra, não só os colleitos, e fabricas de pão, mas tambem os Palacios, e as habitações de todos os Cidadãos.

*Continuação dos Discursos recitados no Parlamento Britanico na Sessão de 17
de Fevereiro.*

Fim da Falla do Lord Stormont.

A primeira questão, que o Agente Britanico deveria ter posto aos Commissarios Americanos, era, se elles tinham plenos poderes para concluir, e convir em huma geral amnistia, e restituição de bens para todos os Lealistas sem excepção? Estes são individuos a quem a Grande-Bretanha estava obrigada em justiça, honra, gratidão, e por todo o vinculo, a dar providencia, e protecção. Sem embargo, e com quanta mágoa o digo, elles constituirão parte do preço da Paz. Aquelles, que são os melhores amigos da Grande-Bretanha, por este mesmo motivo ficarão exceptuados da indulgencia do Congresso. A Grande-Bretanha fecha os olhos ao sanguinolento sacrificio, e procura huma vergonhosa retirada, á custa dos seus mais valerosos e leaes filhos. Quão differente desta foi a conducta d'Hispanha para com os Lealistas nos Paizes Baixos no Reinado de Felipe II., por occasião do famoso Tratado de 1609, e tambem na Paz de Munster. Os seus effeitos, e possesões foram ou restituídos, ou se lhes pagou os juros delles a razão de 6 $\frac{1}{4}$ p. c. pelo seu total valor. (Aqui Mylord Stormont repetiu varios dos Artigos da Tregua entre Felipe III., e as Provincias Unidas, que se concluiu em Antuerpia no anno 1603; os quaes Artigos se approvárão tambem na Paz de Munster.) Hum geral acto de indemnidade se passou sem excepção de lugar, ou de pessoa.

O Lord Stormont tambem tocou no caso dos Catalães, os quies se rebellárão contra o dominio Hespanhol, e se puzerão debaixo da protecção da Grande-Bretanha. Em ambos os casos, os seus privilegios, vidas, e bens se lhes conservarão. Até o Cardinal Mazarino, tão artificial, tão astuto, e fallaz, julgou que era tão politico o observar a boa fé para com os Catalães. Elle mesmo negociou a Paz dos Pirineos, e teve cuidado que se publicasse hum acto de indemnidade a favor desta gente, no mesmo dia, em que se fez huma proclamação, reclamando a sua obediencia. Em fina a historia não fornece exemplo algum d'hum tão vergonhoso desamparo. Dos Lealistas elle passou aos nossos Aliados Indianos, com quem haviamos tido huma longa conexão, a quem tinhamos dado o nome de filhos do Rei, e com quem (disse elle) vós jurastes conservar huma amizade inviolavel, em quanto as matas, montes, e rios houverem de existir.

Depois Sua Senhoria entrou a tratar da linha dos limites , em que se havia convi-
vido pelos *Commissarios Americanos* , e por aquelle muito extraordinario Geografo e
politico *Mr. Rycardo Oswald* .

Então S. Senhoria principiou a examinar as nossas concessões em *Terra-Nova* : as
Ilhas cedidas de *S. Pedro* , e *Miquelon* , as quaes sendo fortificadas , dominaráo a entra-
da do rio de *S. Lourenço* ; a liberdade accordada aos *Americanos* , para se estabelecerem
em *Nova-Escocia* ; a cessão de *Penobscot* , d'onde se tira hum tão grande quantidade de
madeiros ; a desistência de tudo quanto era importante , ou de valor no *Canada* ; as *Flo-
ridas* , interessantes pela sua situação , e agradaveis em razão do clima , e do terre-
no. — *S. Lucia* era d'hum tal importancia militar , que com esta Praça em nosso
poder , poderíamos ter sustentado o *uti possidetis* nas *Indias Occidentaes*. Hum desejo de
recuperar aquella Ilha haveria de obrigar aos *Franceses* a nos restituirem as nossas.
S. Senhoria passou então á costa d'*Africa* , dalli ás *Indias Orientaes* , e voltou a *Dunkerk*.
Em toda esta extensa digressão , elle descobriu importantes concessões da nossa par-
te ; mas nenhum equivalente da do Inimigo. *Trinquemala* nas *Indias Orientaes* elle
recevia fosse cedida sem resarcimento algum , como tambem as demais possesões , que
havíamos tomado ao Inimigo . Elle se estendeu sobre o quanto *Dunkerk* era impor-
tante para a *França* em hum guerra com a *Inglaterra* ; aquelle porto , aberto e re-
parado , será capaz de conter 20 , ou 30 navios de consideravel tamanho e porte.
Estes sabendo em todas as situações , deverão causar prejuizo ao nosso commercio no
seu proprio centro , e contrapezar d'alguma sorte as vantagens da nossa local situação
para o commercio. *Dunkerk* , ao mesmo tempo , não seria d'utilidade alguma aos *Fran-
ceses* , salvo em hum guerra com a *Inglaterra*. Por tanto na nossa precipitação em
acordar a reparação de *Dunkerk* , a linguagem da Coroa , sem exaggeração , ou descul-
pa alguma , foi claramente assim : « Para mostrar ao meu bom irmão o Rei de *Fran-
ça* , o quanto fervorosamente desejo a sua amizade , Eu lhe cederei *Dunkerk* , para que
mais facilmente possa fazer a guerra aos meus amados Vassallos. »

O Lord *Stormont* terminou a sua fallá , que durou por espaço de duas horas , por
hum circumstanciada exposição da força comparativa da *Grande-Bretanha* com a dos
seus Inimigos , apoiando o seu discurso sobre documentos publicos , sobre o testemu-
nho dos Ministros , e sobre informações particulares. Tendo narrado com grande pai-
xão as proezas do Lord *Rodney* , Alm *Hughes* , General *Elliot* e Lord *Howe* , disse ,
que o coração de cada Vassallo *Britanico* , trazendo á memoria estas façanhas , se inflam-
maria , se de repente não cahisse em desesperação , e vergonha , lembrando-se que os
Ministros havião tirado das nossas proprias victorias hum pretexto , para accelerar a
nossa desgraça , e converter a nossa gloria em ignominia , e humilhação.

O Lord *Sackville* lamentou a situação dos *Lealistas* , e expressou o quanto s'indi-
gnava contra a fraca politica , que os havia abandonado . Elle disse , que o Congresso
os poderia recomendar á compaixão dos seus irritados vizinhos ; mas era bem pro-
vavel , que , não tendo o Congresso authoridade alguma legislativa , as suas re-
comendações , posto que sinceras , se tornassem inefficazes. Para prova disto , el-
le apresentou á Camara hum papel authentico , que ha pouco havia recebido de *Phi-
ladelphia* , por onde se mostra , que a *Provincia da Virginia* tinha unanimemente re-
solvido :

« Que as Leis deste Estado para confiscar bens possuidos debaixo das Leis do prece-
dente Governo (as quaes forão dissolvidas , e inteiramente derogadas) por aquelles ,
que nunca forão admittidos na presente social união , sendo fundadas sobre principios
legaes , forão vigorosamente dissolvidas por aquelle principio de justiça commua , o qual
exige , que , se Cidadãos alguns virtuosos , em defesa dos seus naturaes e consti-
tucionaes direitos , arriscarem a sua vida , liberdade , e bens , sabendo bem destes
esforços , os Cidadãos viciosos , que s'opõem a isso com tyrannia , e oppressão , ou
que

que s'encobrem debaixo da capa da neutralidade , hajão ao menos d'arriscar os seus bens , e de não gozar dos beneficios procurados pelos trabalhos , e perigos daquelles , cuja destruição elles desejavão.

• Que todas as requisições da parte da Corte Britanica para a restituição de bens confiscados por este Estado , não s'estribando em Lei , equidade , ou politica , são inteiramente inadmissiveis : e que os nossos Delegados no Congresso serão instruidos para propôr ao Congresso , que ordene aos seus Deputados , que houverem de representar estes Estados no Congresso Geral , para ajultar huma paz ou tregua , que não affintão a alguma semelhante restituição , ou annúo a que as Leis feitas por algum Estado independente desta união , fiquem sujeitas a adjudicação d'alguma Potencia , ou Potencias sobre a terra . •

Sua Senhoria se valeo dos mesmos argumentos , de que outros Membros da mesma banda se tinham servido com grande energia : e accrescentou , que haviamos inteiramente deixado ao dominio , e disposição do Congresso huma Colonia d'industriosos *Moravianos* sobre a costa de *Labrador* ; e que fora melhor á *Grande-Bretanha* ficar sem o *Canada* , e as suas dependencias juntamente , do que possuillas debaixo das condições presentes.

• Até agora temos dado hum extracto das Fallas Parlamentares ; mas para que mais amplamente se veja a força da que na mesma sessão fez o Conde de *Sheburne* para sua justificação , a poremos por extenso.

A hora já muito adiantada da noite , não me permittirá , Mylords , tomar a liberdade d'abusar da vossa paciencia , quanto a minha sensibilidade , a não ter isso , m'induziria nesta occasião. Eu não procurarei mover as vossas paixões : deixo inteiramente esta empresa cheia de candura aquelles , que tem mostrado esta noite huma tão grande habilidade em a desempenhar. Como a minha conducta tem sido fundada sobre a integridade , factos e discursos simples serão o melhor apoio , que ella possa ter. — Passarei necessariamente em silencio a consideração do momento critico , em que entrei na Administração dos negocios deste Paiz : — momento , em que , se d'alguma forte se pôde contar sobre as declarações sollemnes e publicas d'homens , que pareião então , e parecem ainda hoje tomar a felicidade do Estado inteiramente a peito , toda a esperanza de renovar o lustre deste Paiz se havia desvanecido , não restando aquelles , que desejavão o bem da *Grande-Bretanha* , outro partido , senão o d'huma funesta desesperação. — Eu fallo d'huma época , de que nos lembramos todos , e de que por consequencia he pouco necessario que eu forneça provas. Não me compete glorificar-me dos motivos , que m'obrigarão a pegar nas redeas do Governo em huma época tão critica. As minhas circumstancias não são tão difficis d'entender , que possam tornar a minha conducta duvidosa ; e a narração , que eu fizelle dos meus sentimentos , seria , segundo me lisongeio , muito inferior a sensação , que a sympathia da minha situação deve produzir entre homens , cujo patriotismo não consiste em vans palavras. Eu não me gabo da minha constancia ; e se fallo da que tenho tido , rogo-vos , Mylords , que o tomeis como se eu fallasse ao mesmo tempo da constancia nobre e generosa dos meus honorificos Collegas n'Administração. Este era o nosso dever como bons Cidadãos. Quando o Estado se acha em perigo , todos os reccios peſsoaes devem ser destruidos. Eu não m'estenderei sobre os motivos , que m'induzirão a accetar o lugar que occupo ; mas com franqueza , e candura eu vos direi , Mylords , como nelle me tenho conduzido.

A continuação na folha seguinte.



Terça feira 15 de Abril 1783.

N A P O L E S 13 de Março.

Ainda que as ultimas noticias de *Messina* diminuirão em parte o terror, que havião causado as primeiras, as da *Calabria* tem continuado a ser summamente lastimosas, e pintão na maior desolação tudo quanto se acha comprehendido no distrito, que o mar cerca por tres partes, e pela outra huma linha tirada desde *Pizzo* até *Squillace*; o que haverá reduzido á maior miseria perto de 3500 habitantes, que formão a povoação daquelle Paiz. Duas cartas dos arredores de *Scilla* accrescentão, que o Senhor do lugar, tendo-se retirado com 20 habitantes para a praia, a fim de se preservar das ruinas da sua residencia, o mar cresceu de repente pela terra dentro, e abafou estas tristes victimas d' huma desgraça inopinada.

R O M A 17 de Março.

A *Italia Septentrional* está em parte inundada; mas muito peor succede na parte *Meridional*. A *Calabria* já não he mais que hum vasto deserto. De 375 Cidades, Villas, e lugares, que alli se contavão, apenas ficarão vinte, ou trinta. Tudo foi absorvido pela terra, que horrivel, e alternativamente se abriu, e fechou pelos mais violentos tremores por espaço de tres dias com pouca differença; ou inundado pelo fogo do Ceo, e sógos subterraneos, que sahão a cada passo pelas aberturas. Os relampagos, os trovões, os raios, a chuva, o pedrisco, os ventos, o mar levantado, tudo concorreu para tornar este acontecimento o maior espanto, e o mais funesto de todos os deste genero, de que a historia faz menção. Aquelle Paiz tão bello, e tão fértil, em que a maior parte

das principaes Casas do Reino de *Napoles* tinham os seus feudos, já não he mais que huma extensa immentã de terra transformada, da qual até os proprios caminhos, e rios desapparecerão. Hum Correio da Corte de *Napoles*, que s' expedio á *Calabria*, logo que se soube do desastre, caminhou tres leguas por aquella Provincia, sem encontrar viva alma. A sorte da *Sicilia*, a ler como se diz, não poderá deixar d' augmentar a consternação. O mar tinha lançado na praia 7 para 8 centos cadaveres. Segundo o cálculo, que até agora se tem feito, a perda, que esta terrivel calamidade occasionou tanto na *Sicilia*, como na *Calabria*, monta a mais de 1000 pessoas, o que se deve suppor nimiamente exagrado. O terremoto foi assas forte em *Palermo* para derribar alguns antigos edificios.

L I O R N E 28 de Fevereiro.

A primeira noticia, que aqui se recebeu de *Napoles*, de que hum tremor de terra havia inteiramente transformado a Cidade de *Messina*, causou logo grande consternação entre os nossos Negociantes; e para fazer acreditar esta funesta nova em toda a sua extensão cooperou o saltarem-nos as cartas ordinarias de *Messina* de 19 deste mez. Com tudo varias embarcações, que chegarão aqui daquelle Cidade, em 5 a 8 dias de passagem, tranquillizarão algum tanto o subreálto. Os Patrões referem, que, sem embargo d' haver sido muito terrivel a desgraça, a maior parte das casas ficarão em pé, particularmente os Conventos. A *Cidade* foi destruida, e se vem grandes montões de ruinas do lado do *Lazareto*, e do *Castello del Salvatore* perto do porto. A maior parte dos habitantes

escapá-los ao perigo: e se calcula, que o numero dos que perecerão não passará de 700, ou quando muito 900. Ainda hum grande parte destes só perderão a vida por se haverem demorado muito tempo nas casas arruinadas no intento de as saquear. O Vice Governador de nada se esquecia para prevenir desordens desta especie: elle não permitia que se tocasse em couza alguma, de que se não conhecesse o dono, indo elle mesmo examinar por toda a parte o estrago, e dar as ordens necessarias. Ainda não temos recebido cartas da *Calabria*; mas, segundo o que os mesmos Patrões contão, a terra não tinha alli ainda recobrado a sua situação tranquilla: *Reggio*, *Scilla*, e as Villas vizinhas estavam arruinadas de todo, ou em parte: e desde *Monte-Leone* até á extremidade da *Calabria*, em hum espaço de 30 leguas, não se via mais que solidão, e desolação. Em geral parece, que o desastre de *Messina* he muito inferior, tanto a respeito da extensão, como dos effeitos, ao que se soffeo na extremidade do continente da *Italia*.

H A I A 20 de Março.

Hum Correio, que chegou aqui na noite de 10 para 11 do corrente de *Paris*, trouxe os Passaportes da Corte Britanica para os navios *Hollandezes*, em consequencia do Armistício, posto que sómente em numero de cem: ignora-se pelo mais o conteúdo dos seus despachos; mas he muito provavel que a assignatura dos Preliminares entre a *Grande-Bretanha*, e a Republica não esteja ainda muito proxima. O Pre-aviso da Provincia de *Hollanda* sobre estas negociações foi dirigido a 4 delle mez aos *Estados-Generaes*. Atteguar-se que elle contem quatro Pontos: a saber: I. Que a Republica não pode consentir em alguma cessão a favor da *Inglaterra*: II. Que convem espalhar a liberdade da Navegação, segundo os principios estabelecidos pela *Russia*: III. Que se devem continuar as instancias para hum reparação racional das perdas, causadas á Republica por hum guerra injusta: IV. Que primeiro que estes Pontos não estiverem regulados se não poderia assentar em enviar hum Ministro a *Londres*. Cinco Provincias se confor-

mão immediatamente a este Pre-aviso; mas os Deputados de *Zeelandia* requererão hum dilacão, ao menos d'hum dia: porém, como intão as negociações, se passou á conclusão: e o Correo com o *Ultimatum* se expedio a *Paris* a 6 do corrente.

L O N D R E S 29 de Março.

A situação, em que os negocios da *Grande-Bretanha* tem estado ha mais d'hum mez a esta parte, he absolutamente nova: e seria difficil mostrar hum exemplo de variações tão continuas, e tão subitas, como as que a formação do novo Ministerio tem experimentado.

Com effeito, se S. M. se achasse em estado de consultar só a sua propria inclinação, o antigo Ministro recobraría a sua influencia, e o Gabinete seria dentro de pouco tempo coordenado. Até se julga, que n'hum conferencia se lhe fez hum propozição desta especie, á qual elle se recusou, estando obrigado por honra a não separar nesta conjunctura a sua causa da de Mr. Fox, e dos seus Partidistas. O Monarca da sua parte repugnava á Administração dos *Whigs*, que formão o Partido de *Portland*, particularmente a que entrasse outra vez no Ministerio Mr. Fox, cuja conducta, durante a sua curta Administração, parece haver causado a S. M. hum aversão pessoal para com elle. Nestes termos a coordenação final ficou ainda differida. Com tudo, na impossibilidade de dividir a *Coalition*, ou de a contrapezar, em quanto estiver reunida, a muitos parece assas certo, que ella he quem firmará o novo Ministerio; e neste caso a Nação admirada verá os seus negocios publicos conduzidos por homens, ligados hoje, mas que ha poucos mezes fazião profissão de principios diametralmente oppostos, e se ameaçavão com hum accusação criminal em Parlamento.

Como nos Papeis publicos de *Londres* se trata presentemente muito dos quatro Partidos, que dividem o Parlamento Britanico, como tambem o antigo, e o novo Ministerio, os nossos Leitores não deixarão de gostar de ver o Quadro destes Partidos, tal qual hum das folhas *Inglesas*

zar o presente. Se porá no segundo Suplemento.

A indecisão tendo porém continuado, contra a expectação geral, e em notavel prejuizo dos negocios publicos, a Camara dos *Commons* resolveu na Sessão de 24 apresentar ao Rei huma Memoria a este respeito. Lord *Ludlow* informou na Sessão de 26, que se havia apresentado ao Rei a Memoria da Camara, tendente a pedir se fizesse hum novo Ministerio, a qual S. M. rec. bera com toda a benignidade, e se dignara dizer, que era seu fervoroso desejo o fazer tudo quanto lhe fosse possivel para cumprir com os votos expressados pelos seus fiéis *Commons*.

O Lord *Surrey* communicou, que se até 31 do corrente não tivesse noticia d' huma final coordenação, elle proporia á Camara se instituisse hum exame das causas, que haviam conservado o Paiz por tanto tempo sem Ministerio.

O Lord *North* disse esperava que o nobre Lord não fizesse semelhante proposta: por quanto a resposta de S. M. era inteiramente benéfica e cheia de condescendência, e tão cabal e satisfactoria, quanto o Soberano mais caro ao seu povo poderia dar: e elle estava plenamente convencido, de que, se até o dia 31 se não fizesse huma final coordenação, se acharia não ser esta falta occasionada por alguma dilacão desnecessaria da parte de S. M. que a proposta, que o nobre Lord tinha indicado, parecia arguir huma desconfiança das intenções do Soberano: o Lord *Surrey* com tudo não declarou que adoptava esta opinião.

Hoje se lê em hum dos nossos Papeis publicos o seguinte paragrafo. « Geralmente se julga, que o grande esboço d' hum novo Ministerio está actualmente traçado, e que se acabará a 31 do corrente, ou antes. Varios são os rumores ácerca da coordenação; mas todos convem nisto: que Lord *North*, Mr. *Fox*, e os amigos d' ambos ficão inteiramente excluidos. Alguns dizem, que Mr. *Pitt* deve estar á testa da Thesouraria, e que os Lordes *Grey* e *Weymouth* serão Secretarios d' Estado. Ao mesmo tempo, por outra parte se assegura, que o Lord Chancellor accetara o car-

go de primeiro Lord Commissario da Thesouraria, havendo Mr. *Pitt* decifivamente declarado, que não annuiria na cidade, em que se achava, a ser collocado em huma situação tão ardua e elevada. O dia 31 determinará provavelmente qual dos rumores he verdadeiro.

O extraordinario phenomeno d' huma tal demora na nomeação dos Ministros, tem chegado a ameaçar com consequências funestas. Alguns sediciosos, aproveitando-se do descontentamento do Publico a este respeito, espalharão no dia 24 hums bilhetes entre o povo, convidando-o a junta-se no campo de S. Jorge para formar hum levantamento. O Governo havia na verdade tomado precauções muito a tempo para disipar a plebe, se tivesse accetado o convite, e se se tivesse juntado com armas no dito campo. Todas as guardas estavam prestes a marchar á primeira ordem, preparadas com polvora e bala. Felizmente porém se não precisou dos seus serviços: por quanto o objecto do author da sedição se frustrou, não tendo apparecido naquelle lugar hum só homem no dia apressado: e não produziu outro effeito, que o de atemorizar os bons Cidadãos.

PARIS 25 de Março.

Mr. *Fitzherbert* tem recebido de continuo Correios de Londres, respectivos aos Preliminares da Paz com a *Hollanda*, os quaes se achão quasi terminados, segundo se diz, em razão dos bons officios, que a Corte de *Versalhes* tem empregado, principalmente depois que ella celebrou algumas convenções com a Republica, relativas ao porto de *Trinquemada*.

O Marquez de *la Fayette* chegou já a esta Capital, e o Conde d' *Esling* se acha em caminho. Ainda se continua a dizer, que aquelle General terá o cargo dos negocios da Marinha, que a *França* quer conservar assas forte, e numerosa. Pouco antes da chegada de Mr. d' *Esling*, huma carta d' *Espanha* dizia, que elle, tendo se demorado em *Madrid* na sua retirada para *França*, deixara aquella Corte repentinamente para tornar a *Cadix*: que varias conjecturas se fazião sobre o mo-

tivo desta nova viagem. Alguns julgavão que o Rei d' *Hispanha* havia encarregado a este Chefe o desarmamento da Armada. Outros dizião, que elle hia pôr-se na frente de 12 náos, que passarião á *India*. He verdade que o armamento consideravel para a *India*, que se preparava em *Portsmouth*, tem excitado a attenção do nosso Ministerio, e do *Hispanhol*; mas consta que em consequencia das suas representações, esta Armada, e as Tropas, que ella devia conduzir, forão consideravelmente diminuidas.

A lastimosa castrofe de *Messina* e *Calabria* tem aqui summamente consternado todos os corações ternos, e amigos da humanidade; muito principalmente por saberem que os afflictivos phenomenos deste inverno se não limitarão sômente ás *Sicilias*, mas se fizerão sentir ainda em outros Paizes; senão com tanta calamidade, ao menos com bastantes damnos. Na *França*, as grandes cheas que tem havido até ao meado deste mez, desordenarão summamente a circulação do commercio do Reino, e causarão immensas perdas. Em *Lyão* o *Rhodano* destruiu em parte as obras de *Perache*; em *Nantes* o rio *Loire*, tendo augmentado nimiamente na noite de 5 para 6 do corrente, entrou pelas casas do *Gros-Islet*, e de *la Fosse*, e nestes lugares fez derreter todos os assucres, que se achavão nos armazens, e cuja perda fazem montar a mais de 500 ℥ libras. Em *Paris* o *Sena* entrou tambem por muitas casas; e como a grossura, e rapidez deste rio o tornarão incapaz de navegação, esta Capital soffre a carestia de muitos generos, principalmente de lenha, por não poderem descer as barcas, nem jangadas até ao presente. A falta deste genero ainda vai continuando, e o frio he assás sensivel para obrigar a comprallo. Os particulares não podem haver dos estanceiros senão meia carrada de lenha, e ás vezes hum quarto (estas carradas são muito pequenas), o que tem causado bastantes murmurações populares; e pouco faltou que não houvesse hum levantamen-

to do povo a 14 do corrente em razão da mesquinha distribuição. Os Magistrados da Camara, sendo suspeitos de ser a causa desta carestia, incorrerão na indignação do Soberano, e se diz, que o Preboste dos Mercadores fora reprehendido, visto que os deveres do seu cargo o obrigavão a vigiar na provisão de lenha sufficiente para esta Capital. S. M. tendo visto a negligencia da Administração da Camara, houve por bem nomear dous Commissarios, a fim d'examinarem o modo de proceder dos ditos Magistrados; decretando tambem que se não augmentasse o preço das carradas de lenha, e fazendo taxar o carreto dellas: além disso, foi servido mandar em continente fazer varios córtes nas matas das suas tapadas de *Bologne*, e de *Vincennes*, sitas junto de *Paris*, como tambem nos bosques de *Bondé*, donde todos os dias chegão hum grande numero de carradas, que se distribuem aos que tem mais precisão de lenha. Segundo os calculos mais exactos, gastão-se cada dia em *Paris* 35 ℥ carradas de lenha, e ha 500 ℥ que se achão embarcadas em barcas, e recidas em jangadas, demoradas em varios pórtos de *Riba-Sena*, &c. por causa das cheas; e esta lenha não poderá chegar a *Paris* senão para Maio.

S. M. ordenou tambem por hum Decreto * do seu Conselho d'Estado de 16 do corrente, que se moderassem os direitos sobre o carvão de pedra, que entra na Cidade de *Paris*, ou nos seus suburbios.

LISBOA 15 d'Abril.

A 12 do corrente se fez á vela para a *India* a fragata de Sua Magestade a *Santa Anna*, Commandante o Capitão Tenente *Francisco Xavier Lobo da Gama*. Alguns dias antes havião partido com o mesmo destino dous navios de viagem.

S. M. foi servida ordenar alguns Provimientos Militares; que se porão no lugar costumado.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdã* 48 $\frac{1}{2}$. *Hamburgo* 44 $\frac{3}{4}$. *Londres* 69. *Genova* 700. *Paris* 448.

S U P P L E M E N T O

A^o

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XV.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sexta feira 18 de Abril 1783.

PETERSBURGO 28 de Fevereiro.

A 21 d'este mez se concluiu, e assignou aqui, entre o Ministro Plenipotenciario da Corte de *Naples*, e o Vice-Chanceller do Imperio *Russão*, o acto da accessão de S. M. *Siciliana* a *Neutralidade armada*. Julga-se que o mesmo Ministro está actualmente incumbido d'estabelecer hum Tratado de Commercio entre as duas Nações.

A situação dos negocios entre as duas Cortes Imperiaes, e a *Porta* sem mostra ainda d'baixo hum aspecto muito critico. Agora se da por certo que a resposta do Ministerio de *Constantinopla* as requisições da nossa Corte não he tão satisfactoria como ao principio se havia dito; mas a verdade he, que em geral ló se discorre por conjecturas, e que o tegido ló he sabido pelos respectivos Ministros. Affigura-se que o Principe *Potem* partirá brevemente para o Exerito, que deve commandar, sem embargo não cossa que huma ruptura com a *Porta* esteja muito proxima.

Ha algum tempo se annunciou, que a Imperatriz havia conferido a dignidade Arcepepal a Mr. *Czestankowitz* Bispo de *Mohilow*, e que S. M. havia por outra parte julgado a proposito o fazer varias novas disposições relativas tanto ao dito Bispo, como ás Communiidades, Igrejas, e Conventos *Catholicos* no seu Imperio. Em consequencia a nossa Soberana escreveu huma Carta ao Papa, informando-o a este respeito, e requerendo lhe huma Bula Confirmatoria, tanto para a nomeação do Arcebispo de *Mohilow*, como para as outras alterações, que S. M. tinha feito por este motivo. O S. Padre não julgou poder responder a esta primeira Carta; mas enviou ao seu Nuncio em *Varsovia* instrucções para entrar sobre este objecto em negociações com o Embaixador da *Russia* em *Polonia*. Estas negociações acabão de se terminar; mas como nada se pôde decidir nellas, o Summo Pontifice está determinado a enviar aqui o dito Nuncio; e por huma Carta, recebida a semana passada, S. S. participou o seu desigmo á nossa Corte. A Imperatriz lhe respondeu da maneira mais amigavel, que a viuda do Nuncio lhe seria agradavel, e que elle seria tratado com todas as attentções devidas aos Ministros das Testas comadas. Julga-se que esta materia merecerá toda a condescendencia do Papa; porque nella s'interessa o bem espirital de dois milhões de *Catholicos* estabelecidos nos dominios de S. M. Imp.

COPENHAGUE 1.^o de Março.

O Rei, cujos benéficos projectos tendem á augmentação do commercio nacional, tem recentemente animado a pescaria das baléas nos *Estreitos de Davis*, adiantando consideraveis quantias, e a construcção de varios navios mercantes nos differentes estaleiros do Reino. O canal, que se abriu no Ducado de *Holslein*, para unir o *Baltico* com o mar d'*Oeste*, terá navegavel nos principios do anno que vem.

A Princesa *Sofia Frederica*, esposa do Principe hereditario, deu á luz a 17 do passado hum Princesa morta, que se transportou no dia seguinte a sepultura real de *Rheishchild*.

PRAGA 6 de Março.

Durante hum terrivel tempestade, que houve a 26 de Fevereiro, cahio hum raio

sobre a Cidade de *Budin*; e pegando fogo a varios edificios, as chammas s'espalhárão com tão palmosa rapidez, que só ficarão illesas 5 propriedades, e parte d'hum Igreja. O grande vento que fazia tornava inuteis todos os esforços para impedir os progressos do fogo. Quatro pessoas perdêrão a vida por causa deste triste accidente; e o gado, e quasi todos os móveis, e effeitos daquelle povo servirão d'alimento ao fogo.

VIENNA 8 de Março.

Acaba de se publicar hum Ordenança Imperial, que inteiramente extingue o que ainda existia da antiga escravidão em algumas partes da *Austria*. S. M. declarou ha pouco Cidades Reaes livres as novas fortalezas de *Theresienstadt*, e de *Pless* na *Bohemia*.

Corre aqui hum rumor geral de que hum Embaixador d' *Hyder Aly*, Principe Indiano, se acha em caminho para esta Corte.

BERLIM 12 de Março.

O Imperador tendo feito pedir ao nosso Monarca a liberdade de passagem pelos seus Est. dos para 1000 a 2000 cavallos de remonta, S. M. não só lha acordou em continente, mas tambem enviou ordem a todos os Directores das Alfandegas, que ettão pelos caminhos, de não exigirem direito alguma de transito, nem pelos cavallos, nem dos conductores.

Aqui se fazem grandes preparativos de guerra, e se tem mandado apromptar 1000 carros para os principios de Junho: tres Regimentos novos d'Infanteria se devem formar: e continuamente grande numero de Correios patsão a *Potsdam*.

HAMBURGO 15 de Março.

Hum navio *Americano*, Cap. *Benfel*, de 20 peç. e 50 homens, acaba de chegar aqui em 28 dias de *Philadelphia* carregado com 170 toneladas de tabaco, arroz, &c. para Mrs. *Parish* e *Thomson*. Os *Americanos*, segundo refere o dito Capitão, intentão fazer hum consideravel, e extenso commercio não só com a nossa Cidade, mas ainda com as outras do Norte.

HAIA 20 de Março.

Os Estados d'*Hollanda* continuarão a sua Sessão a 17: e antes desse dia se esperava que voltasse o Correio, que foi enviado a 6 deste mez a *Paris* com o *Ultimatum* da Republica ás ultimas proposições d'*Inglaterra*. Se esta consentir na restituição de *Negapatnam*, he provavel que se possa ter brevemente noticia da assignatura dos Preliminares, estando o artigo da indemnidade, que se deverá acordar á Republica, sujeito a muitas difficuldades para o regular nestas negociações preparatorias, sem embargo de haver hum consideravel numero de Negociantes feito novamente as suas representações a S. A. P. a este respeito. Elles tambem acabão de lhes rogar, que nomeem Consuls nos portos d'*America*.

LONDRES. Continuação das noticias de 29 de Março.

O Duque de *Portland* esteve a 24, e a 26 do corrente em *St James*; mas de nenhuma destas vezes teve audiencia de S. M., que parece evita.

O Lord *Shelburne* a 26 acabou inteiramente de exercer o seu cargo de primeiro Lord do Theouro.

Tudo o que ao presente se pôde dar por certo, relativamente á nova coordenação do Ministerio, he, que a negociação entre o Duque de *Portland* e Lord *North*, d'uma parte, e os Commissarios do Rei da outra, se acha de todo parada: ella se suspendeo na noite de 23; e se se tornará a pôr em vigor, ou não, só o tempo pôde determinar. He com tudo inverosimil, que a Corte não puzesse de parte a negociação; e não ter projectado outra coordenação: assim he improvavel, que o Tratado se haja de animar novamente. Passa por certo, que o Chanceller tem consentido em acceitar o cargo de primeiro Lord do Theouro, debaixo da condição de que elle fique habilitado para formar o resto do Ministerio de taes pessoas, que possão razoavelmente prometter estabilidade á sua Administração. Nesta coordenação, elle emprega presente-

men-

mente todo o seu tempo; e tem conseguido de *Mr. Thomas Pitt* que accete o lugar d'hum dos Secretarios d'Estado de S. M., com tanto que tenha por companheiros tres individuos, quaes sejam capazes de apoiar o Ministerio, e de lhe procurar, pela sua influencia, huma maioridade de votos no Parlamento.

A critica situação a que a *Grande-Bretanha* se acha reduzida pelas consequências da guerra, pela suspensão do Ministerio, pelo espirito de revolta, que reina por toda a parte, e sobre tudo pelas dissensões dos Magnatas, he quotidianamente assumpto dos n.los escritos publicos; em hum delles se lê o seguinte.

« He evidente, que tanto os Imperios, como os homens, tem o dia do seu nascimento, e da sua morte: os governos tem a sua infancia, o seu meridiano, e a sua decadencia; e he bem facil de ver, que nós rapidamente nos vamos chegando para o ultimo estado. Huma contenciosa emulação entre os grandes, para ser a superioridade na direcção de governo, arruinou as *Republicas Gregas*; ella causou a anniquillação de *Cartago*, e de *Roma*. O commento he desnecessario. »

A situação actual deste Imperio se não pderia imaginar, nem crer possivel, se, por desgraça da Patria, nos não deslogualle a experiencia. Etl ávamente bastaria senti-la, por ventura a té humana para crer, que o Soberano d'hum das principaes Potencias d'Europa, d'hum coração benéfico, e de sans intenções, busca entre os principaes Aylates da Monarquia quem o aide a sceller a paz do governo dos seus domínios, e que nã o encontre! Que os mesmos individuos, que desferão apoderar-se das redas do Estado, reculem lançar mão d'ellis, recedendo de que não d'immoração extrema e unicamente! Por isso he o que succede actualmente em huma Nação, cujo patriotismo he tão exaltado fóra della, quanto mal conhecido. Tanto os Grandes, como os duos Camaras, se achão sempre divididos em partidos e facções. Segundo o numero de Paratillas que tem hum Ministro, se applaudem, ou se reprovão as suas providencias, sem attender muitas vezes á sua utilidade. O pretexto que allegão actualmente os Candidatos ao Ministerio, para não acceterem as offeras Reaes, he a confusão que resultaria entre elles, senão físem todos do mesmo Partido. Cada dia se tornão novas convenções; mas nenhuma se ajusta. Os interesses pessoais tem mais força para com estes nobres Lords, que o bem publico.

A 16 do corrente, o General *Conway*, Governador da Ilha de *Jersey*, foi ao Paço, e teve huma longa conferencia com S. M. relativamente ás perturbações, que tem havido naquella guarnição, procedidas de insilirem os soldados, que alli se achão, na sua demissão: esta tendo-lhes negada pelos seus Officiaes, elles lançarão nã o d'armas e munições, e commetterão muitos excessos; mas felizmente, sem embargo de se haverem disparado varios tiros, ninguem perdeu a vida.

Hum Expresso se enviou por terra a *India* com a noticia da paz; mas como he muito provavel que outra acção s'effectualle logo depois da reunião de *Sir Ricardo Bickerton*, a sorte da nossa Esquadra, e dos estabelecimentos della dependentes se deverá ter ha muito tempo decidido. Tem corrido varias relações d'hum combate succedido antes da dita reunião; mas o que ha de mais positivo, he o seguinte extracto d'hum carta escrita a bordo d'hum naõ da Esquadra do Alrn. *Hughes*, na altura de *Trinquemah*: « Por falta de tempo, sou necessitado a resumir a minha narração. Temos tido com os *Franceses* hum dos mais vivos combates, que talvez jamais se travarão nestes mares. A nossa gente se portou gloriosamente, nã deixando nao alguma de fazer o seu dever. O *Soberho*, *Burford*, e *Monarch* ficãõ muito maltratadas, especialmente a ultima, a que foi forçada, em chometter, ter levada a reboque para fóra da linha na mais arruinada situação, depois de ter pelejado contra a mãs de linha *Francuesa*, o *Severa* de 74, e o *Vingador* de 64, a primeira das quaes certamente se rendem; mas o estado de sua integridade, e de que a ajudava no combate, tornou impossivel o tomar posse della: o *Monarch* teve 22 homens mortos, e 63 feridos, a

maior parte de perigo. He muito sensível que Sir *Ricardo Bickerton*, o qual nos consta agora não estar daqui muito distante, se não tivesse incorporado comnoço; por quanto a haver assim succedido, necessariamente teríamos aprezado a maior parte da Esquadra de Mr. de *Suffren*. Com tudo, ainda concebemos esperanças d'hum golpe mais decisivo, por estar o Almirante determinado a proseguir o seu curso a todo o custo, a fim de que as náos *Francesas* não escapem do torçidouro para onde se retirarão. A nossa recepção em *Ceilão* nos segura de que os *Hollandezes* erão muito aborrecidos pelos nativos, ainda que o Rei, segundo evidentemente se mostra, tem contemporizado, até saber se nós deveremos conservar a conquista. »

A 24 do corrente D. *Bernardo del Campo*, Cavalleiro da Ordem de *Carlos III.*, Ministro Plenipotenciario da Rei d'*Hispanha*, teve a sua primeira audiencia particular de S. M. para entregar as suas credenciaes.

Agora se diz que o Marquez de *Carmarthen* não partirá para a sua Embaixada na Corte de *França* até que o Ministerio esteja realmente coordenado.

PARIS 25 de Março.

Tem-se espalhado varios rumores sobre a dilação, que experimenta na sua partida para *Londres* o Conde d'*Albemar*, que está nomeado Embaixador junto a S. M. *Britanica*. A razão mais geral que d'isto se dá, he, que o mesmo paquete, a bordo do qual elle passara a *Doures*, deve conduzir aqui o Embaixador d'*Inglaterra*; e que o Contell de *St James* não está ainda solidamente estabelecido, para saber qual he o Ministro que virá a *França*. Quanto a solidez da paz, a dilação do Parlamento não deixa lugar algum para se duvidar della.

Escravem de *Toulon*, que o Commandante da Repartição da Marinha daquelle porto receberá ordem do Ministerio para fazer desarmar as fragatas, que se achavão apparelhadas, e todas as que s'estavão apparelhando; e que alem d'isto receberá tambem a lista das náos, e vasos ligeiros, que devem fixamente pertencer ao dito porto. Segundo esta lista, o numero das náos de linha monta a 24, o das fragatas a 10, e 11 corvetas. Elles vasos de guerra se ciperão de *Cada*, das *Antilhas* e *India*.

Falla-se que humá ordem de Cavalleiros se deve instituir em *Philadelphia* para perpetuar a memoria da Independencia *Americana*. O titulo della terá: « A Ordem da *Liberdade* », e o Padroeiro S. *Luiz*: o Presidente do Congresso deve ser Chefe, o General *Washington*, Grão Mestre, e o Dr. *Franklin*, Chanceller. Constará de 24 Cavalleiros. O manto terá d'escarlate, guarnecido d'arminho, e ornado d'azul; a fúta e escarnada, com riscas brancas: a cruz, ou medalha, d'ouro emaltada. d'hum lado representará a *Vertude*, em trages femininos, pizand' debaixo dos pes a *Tyrannia*; do outro, hum *Globo*, emblema d'eternidade, e humá *Fénis* com esta divisa: « *Deus nobis hæc otia fecit.* »

CARTAGENA 31 de Março.

A 26 d'este mez surgirão neste porto 3 fragatas de S. M. *Marroquiana*, as duas primeiras de 14 peças, e a terceira de 18:ahirão de *Lurache* ha 6 mezes destinadas a *Malta*, a fim de recolher, e conduzir a *Marrocos* alguns escravos: mas não lhes permitindo os ventos contrarios ganhar aquelle porto, arribarão a *Tarifa* sobre a costa d'*Africa* a 10 leguas de *Tunes*, dondeahirão a 19 do corrente, depois de s'embarcar em humá dellas hum Embaixador da sua Nação, por nome *Muhamet Beslagalmi*, que tinha chegado de *Malta* em humá embarcação *Veneziana*, e pela qual o Commandante dellas fragatas foi informado, que os escravos havião partido daquelle ilha para *Marrocos* em hum navio neutral.

SEGUNDO SUPPLEMENTO

A

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XV.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 19 de Abril 1783.

Commissão dada pelos Estados-Unidos d'America aos seus Ministros para a Pacificação.

O *S. Estados Unidos d'America* juntos em Congresso, a todos aquelles, que as presentes letras virem, *Saude.* Visto que estes *Estados-Unidos*, por hum desejo sincero, de por fim as hostilidades entre *S. M. Chrystianissima*, e os *Estados-Unidos* d'huma parte, e *S. M. Britanica* da outra, e de as terminar por huma paz fundada sobre principios tão solidos, e justos, que d'elles se possa esperar racionalmente a duração das vantagens da tranquillidade, nomearão precedentemente o Hon. *João Adams*, anteriormente Commissario dos *Estados Unidos d'America* na Corte de *Verjalles*, anteriormente Delegado no Congresso pelo Estado de *Massachusetts Bay*, e Chefe de Justiça do dito Estado, para ser seu Ministro Plenipotenciario com pleno poder geral, e especial, a fim d'operar como tal, conferir, tratar, convir, e concluir com os Embaixadores, ou Plenipotenciarios de *S. M. Chrystianissima*, e os de *S. M. Britanica*, e com os de quizesquer outros Principes, ou Estados, a quem isso possa dizer respeito, relativamente ao restabelecimento da paz, e da amizade: E visto que o fogo da guerra desde aquelle tempo se tem dilatado muito, e que outros Povos, e Estados nella tem sido implicados: Por estas causas seia notorio, que persistindo sempre em desear seriamente, quanto depende de nós, pôr fim a effusão de sangue, e convencer as Potencias da *Europa*, de que nada desejamos mais ardentemente que terminar a guerra por huma paz segura, e honrosa: temos julgado a propósito renovar os poderes dados antecedentemente ao dito *João Adams*, e dar-lhe por adjuntos nesta commissão mais quatro pessoas: E tendo huma inteira confiança na integridade, prudencia, e habilidade do Hon. *Benjamin Franklin*, nosso Ministro Plenipotenciario na Corte de *Verjalles*; do Hon. *João Jay*, que foi antecedentemente Presidente do Congresso, Chefe da Justiça do Estado de *Nova-York*, e nosso Ministro Plenipotenciario na Corte de *Madrid*; do Hon. *Henrique Laurens*, que foi antecedentemente Presidente do Congresso, e Commissario, enviado em qualidade de nosso Agente às *Provincias-Unidas dos Paizes-Baixos*; e do Hon. *Thomas Jefferson*, Governador da Republica de *Virginia*, nós os temos nomeado, constituído, e estabelecido, e pelas presentes nomeamos, constituimos, e estabelecemos os ditos *Benjamin Franklin*, *João Jay*, *Henrique Laurens*, e *Thomas Jefferson*, como adjuntos do dito *João Adams*, dando, e acordando a elles, o dito *João Adams*, *Benjamin Franklin*, *João Jay*, *Henrique Laurens*, *Thomas Jefferson*, ou ao maior numero d'elles, ou aquelles d'entre elles, que puderem juntar-se, ou em caso de morte, d'ausencia, d'indisposição, ou d'outro impedimento dos outros, a qualquer que seja, e a cada hum d'elles, pleno poder, e authoridade geral, e especial, junta, e separadamente, e ordem geral, e especial para ir aquelle lugar, que for elegida, para se dos principios de negociação da paz, e para alli conferir, tratar, convir, e concluir por nós, e em nosso nome, com os Embaixadores, Commissarios, e Plenipotenciarios dos Principes, e Estados, a quem

isso poder ser concernente, os quaes estiverem revestidos de poderes iguaes, relativamente ao restabelecimento da paz: para assignar tudo quanto se houver enviado, e concluido por nós, e em nosso nome: para fazer sobre isto hum Tratado, ou Tratados, e para ajustar tudo quanto possa ser necessario, para acabar, assegurar, e consolidar a grande obra da Pacificação, em huma forma tão ampla, e com o mesmo effeito, como se nós estivellamos pessoalmente presentes, e como se nós obrassemos nós mesmos: prometendo pela presente de boa fé, que accetaremos, ratificaremos, cumprizemos, e executaremos tudo quanto se poder ter edovido, concluido, e assignado pelos nossos ditos Ministros Plenipotenciarios, ou pela maior parte destes, ou por aquelles d'entre elles, que se puderem juntar, ou em caso de morte, d'ausencia, d'indisposição, ou d'outro impedimento dos outros, por qualquer que seja d'entre elles: e que nós não obraremos jamais, nem tão pouco permitiremos que pessoa alguma obre em contrario, seja em tudo, ou em parte.

Em fé do que temos feito assignar as presentes pelo nosso Presidente, e sellallas com o seu sello.

Dada em Philadelphia a 15 de Junho no anno de Graça 1781, e da nossa Independencia o quinto.

(Assignado) Sam. (L. S.) Huntington, Presidente.

Attestado, Carlos Thompson, Secretario.

— Em Paris no 1.º d' Outubro 1782.

Certifico que o que assigna fica dito he hum Copia fiel da Commisão, de que se da por Copia, e que se hoje mostrada a Mr. Oswald.

(Assignado) João Jay, hum dos Commisarios nella nomeados.

Quadro dos Partidos, que dividem o Parlamento Britânico, como tambem o antigo, e novo Ministerio.

Partido de Portland. Este Partido tem sido chamado alternativamente o Partido Whig, o Partido de Newcastle, o Partido de Rockingham, e o Partido de Portland. He principalmente se compõe de descendentes das pessoas, cuja affeição a liberdade civil e religiosa d'este Paiz os tem procurado o Acto de Successão, e tem estabelecido a presente Familia Real sobre o Throno. O falecido Duque de Newcastle era no seu tempo ollhado como Chefe d'este Partido. O Marquez de Rockingham succedeo ao Duque de Newcastle: e o Duque de Portland tem seguido a conduza d'este desde a morte do Marquez de Rockingham. Este Partido se compõe d'alguns dos homens os mais distintos quanto a riqueza, a capacidade, e a integridade, que formão as duas Camaras do Parlamento. Neste numero se podem contar os Duques de Bolton, de Devonshire, e de Portland, os Lords Derby, Stamford, Thanet, Berkeley, Scarborough, Jersey, Cholmondeley, Tankerville, Effingham, Fitzwilliam, Spencer, Townshend, Pannuth, Kennel, King, Ravensworth, Bessborough, Walpole, Soudes e Lauderdale; Mr. Fox, Mr. Burke, e perto de 90 Membros mais dos Commons.

Partido de North. Este Partido he conhecido debaixo dos diversos nomes de Partido Escocoz, Partido Tory, e Partido de North, porque elle tem reunido quasi todo o interelle Tory no Reino, a maior parte dos Membros Escocozes do Parlamento, e porque Mylord North he o Chefe d'elle. Na Camara Alta este Partido he apoiado pelos Duques de Beaufort, Newcastle, Northumberland, e Montagu; e pelos Lords Denbigh, Westmoreland, Sandwich, Chesterfield, Oxford, Dartmouth, Warwick, Harsford, Guilford, Bathurst, Aylesbury, Clarendon, Dudley, Mount, Edgcombe, Sackville, Onslow, Bolton, Browlow, Rivers, Walsingham, Bagot, Loughborough, Stormont, e Mansfield, e na Camara Baixa por Mylord North, Mr. Wallace, Mr. Mansfield, e perto de 130 Membros mais.

Par-

Partido de Bedford. Este Partido he hum composto de *Whigs* e *Torys*. Elle se formou em Partido no principio do presente Reinado, debaixo da direcção do falecido Duque de Bedford, cujo nome elle temu de *Sociedade de Bloomsbury* (*Bloomsbury Gang*, do bairro de Londres, chamado *Bloomsbury*, onde ella temo o Palacio de Bedford.) Elle Partido começou a sua carreira politica de concerto com o Conde de Bute. Elle apoyou Mylord North durante toda a sua Administração; e depois abraçou o Conde de Shelburne: elle se tem enfraquecido muito desde a morte do seu Chefe; mas sempre conserva força bastante para se fazer importante, e para sustentar a prerogativa Real, ou defender a Magestade do Povo, conforme melhor convem aos seus interesses. Elle conta ~~em~~ numero dos seus adherentes na Camara Alta os nomes do Duque de Marlborough, e dos Lords Salisbury, Carlisle, Ag'ford, Gower, Hillsborough, Weymouth, Talbot e Thurlow. Na Camara Baixa Mr. Rigby he o Chefe deste Partido, e pôde contar até 40 Membros consigo.

Partido de Shelburne. Deste Partido só se tem ouvido fallar ha 12, ou 14 annos a esta parte. Ao principio elle sómente se compunha do nobre Lord, de que tem o nome, com Mr. Dunning, actualmente Lord Ashburton, o Coronel Barré, Mr. Wolfran Cornwall, presentemente Orador dos *Commons*, o Alderman Towshend, Mr. Horne Tooke, e algumas outras pessoas de pouca consideração. Por morte do illustre Conde de Chatam, este Partido se fez mais respeitavel pela sua reunião com os nomes honrados de Camden, Temple, e Guilherme Pitt: mas estes homens distintos começam a aborrecer-se da liga; e ja he certo que o Conde Temple conservará o seu lugar (de Vice-Rei d'Irlanda) debaixo da nova Administração: o que tambem se julga geralmente a respeito do Lord Camden (Presidente do Conselho) Desde que o Lord Shelburne he primeiro Ministro, se diz, que elle tem attractado ao seu Partido os Duques de Leeds, de Rutland, de Manchester, e de Chandos; o Marquez de Carmarthen; e os Lords Surrey, Stanhope, Mahon, Nugent, Chatham, Howe, Percy, Stowel, Hardwicke, Grantham, Beaulieu, Hawke e Abingdon. He com tudo certo, que elle nunca pôde contar mais d'huma duzia de Membros na Camara Baixa, antes que fuisse Ministro? e mal he possivel que elle tenha podido levar este numero a hum grão algum tanto consideravel pela sua generosidade, desde que se acha a testa da Administração, visto que alguns dos seus mais habéis Partidistas o tem recentemente abandonado, porque faltava a attenção para com elles, e lhes preferia os seus antigos inimigos. No seu Partido estão todavia alguns homens de capacidade, e de talento, que não tem razão de se queixar, de que elle falte a attenção para com elles. — Tão são Mylord Ashburton, o Coronel Barré, Mrs. Ord, Morris, &c.

Hum leitor, que olhar attentamente para este Quadro, verá sem difficuldade, que elle não foi traçado por hum a mão absolutamente imparcial, e que o Author pertence ao Partido de Portland, ou de Fox, como effectivamente he huma Folha deste Partido, que no-lo dá. Pelo mais a divisão dos Chefes da Nação Britanica em quatro Facções differentes nada tem de novo; e se acha ja na *Dissertação sobre os Whigs, e os Torys*, que Mr. de Rapin Thoyras accrescentou á sua *Historia d'Inglaterra*. Elle os distingue debaixo do nome de *Torys excessivos*, e *Torys moderados*, *Whigs excessivos*, e *Whigs moderados*. He assim que se pôde dizer ainda hoje, que o Partido de Bedford, conduzido pelo Conde Gower, e por Mr. Rigby, he o dos *Torys moderados*, e que não he com muita justiça que o Author do Quadro o representa como hum mistura de *Whigs*, e de *Torys*. (Esta nota se ajuntou em *Hollanda* á publicação deste Quadro.)

Continuação da Folia, que o Conde Shelburne fez ao Parlamento Britanico

a 17 de Fevereiro.

A Paz era o voto declarado da Nação nella época. De que maneira se poderis

me.

melhor procurar em vantagem da minha Patria: Certamente adquirindo o conhecimento o mais exaucto do estado relativo das Potencias Belligerantes. Aqui se abria hum vasto campo para investigações: trabalho para o qual, por vasta e profunda que se pudesse figurar a capacidade d'hum homem, de nenhuma sorte se poderia suppor que hum só pudesse bastar — se por tanto hum só homem he incapaz de dar conta desta obra inteira, a segunda pergunta he naturalmente, que especie d'homens são os mais proprios para coooperar para ella? Qual he a habilitade necessaria para este effeito? — Luzes sobre a Navegação e Commercio com todos os objectos que lhes são relativos: hum conhecimento intimo dos negocios Militares, e de todos os que os acompanhão — Consultarão-se por ventura homens deste genero anticipadamente, e no decurso das negociações para os Tratados, que hoje se vos apresentam? Eu respondo: Sim se consultarão. E munida desta sanção, a Administração não tem precisão d'afectar instancia de valentia, combatendo asserções brilhantes, mas sem corte: especulações pomposas, mas sem solidez. — Procedamos pois a examinar.

Em primeiro lugar culpão o Ministerio d'haver traçado os limites, taes quaes se regularão entre o territorio dos *Estados-Unidos*, e o do nosso Soberano no *Canada*. Supponhamos todo o Commercio das Pelles absolutamente sepultado no fundo do mar, qual seria a perda para este Paiz? Sincoenta mil libras esterlinas importadas annualmente por este Artigo, são ellas para a *Grande Bretanha* hum motivo para continuar huma guerra, que o *Povo Ingles*, pela boca dos seus Representantes, tem declarado olhar já com horror. Seguramente ellas não o são. Mas a importancia d'este Artigo deve parecer ainda muito menor, se eu informo o Parlamento, e o Reino inteiro, que para a conservação desta importação annual de 500 lib. ester. este Paiz tem sacrificado, hum anno por outro, 800 lib. ester. por anno. Disto tenho as provas na algibeira, no caso que queirais, Mylords, que o facto se demostre. — Com tudo, este Commercio das Pelles não está abandonado: elle se acha sómente dividido, e dividido em nossa vantagem. —

O resto na folha seguinte.

L I S B O A.

Provimientos Militares.

S. M. attendendo aos serviços que lhe fez na *India* *Pedro Paulo Rodrigues da Fonseca*, no Posto de Capitão de Mineiros, houve por bem, por Decreto de 5 de Março, confirmar-lhe a sua Patente para ser incorporado no Regimento da Artilheria da Corte.

Officiaes para o Regimento d'Infanteria de Castello de Vide por Decreto de 22 de Março.

Tenentes: Gregorio Mei Magro: Manoel Joaquim de Valladares.

Alferes: Manoel da Costa Zurarte de Brito, Granadeiro: Francisco José de Faria Carapeto, Granadeiro: Hilario José da Cunha: Antonio Mozinho Galiano.

Cirurgiões mores d'Infanteria por Decreto de 3 de Março.

José Antonio Leitão Silveira. *Serpa.*

Manoel de Sa Matos. *Porto 1.º*

João Bernardo da Costa para o Regimento d'Artilheria d'*Alentejo.*

Capellão d'Infanteria por Decreto de 8 de Março, o P. José Manoel Ferreira. *Chaves.*



Terça feira 22 de Abril 1783.

CONSTANTINOPLA 4 de Fevereiro.

O Novo Grão-Vizir annuncia hum Governo firme, e illuminado. Este Ministro mandou fazer o numero de toda a gente moça Turca em estado de pegar em armas nas Provincias da Europa; acharão-se 1050 destes individuos, aos quaes se prescreveo, que estivessem promptos para marcharem á primeira ordem, ficando responsavel pela sua deserção a Comunidade a que elles pertencem. No Arsenal se continuão as construcções com toda a actividade, e á nova fundição se derão ordens para 300 peças d'artilharia.

CATANA na Sicilia 7 de Fevereiro.

Ante-hontem, 5 deste mez, pelas 19 horas e hum quarto (á 1. hora depois do meio dia) sentimos hum abalo de terra, que durou perto de 45 segundos; pelas 23 horas do mesmo dia houve outro mais ligeiro, que durou 10 segundos; hora e meia depois do Sol posto experimentámos ainda hum terceiro mais ligeiro que o precedente; mas perto das 7 horas da noite sobrevio hum quarto tão violento, que sobre saltou toda a Cidade, e causou aos habitantes o maior terror. Felizmente nenhuma propriedade ficou aqui arruinada; nem em alguma das Cidades, e Villas situadas sobre o Etna, e nos seus arredores.

NAPOLLES 30 de Março.

Ainda aqui não estamos restabelecidos do terror, e do sobressalto, que a terrivel cagastrofe de Messina, e da Calabria Ulterior tem causado; e os avisos, que se recebem das diferentes pessoas empregadas pelo Governo são bem proprios para nos conservar na primeira idéa, que tínhamos deste horriavel desastre. Hum extenso ter-

ritorio de Stizzano se unio a outro de Cosoleto, cortando o curso do rio Stizzano, do que resulta haver actualmente huma especie de mar entre dous montes. O mesmo aconteceo com outros terrenos de Cosoleto, e Sinopoli, causando o mesmo impedimento á corrente d'outro rio. Hum vastissimo campo d'oliveiras do districto de Cosoleto abateo 300 palmos, formando hum horriavel despenhadeiro. Huma casa de campo do mencionado territorio mudou de lugar, subindo mais de dous tiros d'espingarda pelo monte, em que estava situada, e ficou inteira. Huma montanha proxima de Sinopoli-velha desabou, e correo meia milha por hum valle. A Villa de Mitele está arrasada. Desde Monteleone até Reggio se tem formado varias concavidades; mas até agora não temos sido exactamente informados do numero dos mortos destes povos.

Em quanto durou o tremor de terra o ar estava cheio de vapores sulfureos; e não he menos notavel, que durante tres noites successivas se observou huma Aurora boreal no horizonte.

Nas relações, que nos tem vindo de Messina se conta a morte cruel da Marquessa de Spadara, filha de Mr. de Pierre-fen, Cavalheiro Francês. Esta Dama, no momento do tremor de terra, cahio desmaiada, e foi levada nos braços do seu esposo até ao porto; mas ao mesmo tempo que elle fazia disposições para s'embarcar, a Marquessa, tornando a si, e vendo que não tinha seu filho comtigo, aproveitou-se para s'escapar do momento, em que seu marido, por estar nimiamente occupado, não podia observar o que ella fazia: vai á sua morada, que não havia ainda cahido, sobe, e lança mão do seu filho

lho no berço; a escada se despenha, estando ella para a descer, e lhe fecha a retirada: a afflicta Dama corre de quarto em quarto sempre perseguida pelos abalos successivos, e chega a huma varanda, que se havia tornado o seu unico asilo, donde começou a implorar auxilio, mostrando o seu filho: mas em hum desastre público tem pouco lugar a piedade para com os outros, e cada hum cheio de terror só vê o proprio perigo: o fogo se atea no resto da casa, e no meio das chammas, e das ruínas esta desgraçada victima do amor materno cahê toda lacerada, tendo ainda nos seus braços o objecto da sua ternura, e a causa da sua morte.

O Infante *João*, 3.^o filho dos nossos Soberanos, morreu de hexigas na idade de 20 mezes; o seu funeral se fez com muita pompa, depositando se o seu corpo na Igreja de *S. Clara*. Esta perda occasionou grande afflicção a SS. MM.

ROMA 10 de Março.

Os *Cardeaes Banditi*, e *Carce Zurlo*, Arcebispo de *Napoles*, se dirigirão ja as suas Dioceses respectivas. Elle ultimo Purpurado tera daqui por diante o titulo de *S. Bernardo dos Termes*, de que *S. S.* não havia disposto desde a morte do *Cardenal Simoni*.

O *Conego Eslanislao Benislawski*, *Ex Jesuita*, s'espera á manhã no *Palacio do Cardinal de Herczan*, onde se lhe preparão alguns quartos. Dizem, que depois de ter sagrado Bispo manifestará aqui o caracter d' Enviado Extraordinario da Imperatriz da *Rússia* junto á *S. Sé*, para nesta Corte tratar alguns negocios da maior importancia. Varios dos nossos Prelados tem recebido d' *Alemanha*, e de *Polonia* algumas cartas a favor do novo Bispo, para que contribuão em tudo quanto lhes for possível para o bom exito das suas negociações.

BOLONHA 20 de Março.

A Imperatriz da *Rússia*, que ella determinada a favorecer a *Religião Romana* nos seus Estados, se resolveu a enviar a *Roma* hum *ficheiro respeitavel* para tratar directamente, e de viva voz com o *S. Padre* sobre objectos d' huma tão grande importancia: *S. M.* nomeou em consequencia o Ab-

bade *Benislawski*, *Ex Jesuita*, e *Coadjutor do Arcebispo de Mohilow*, o qual havendo partido de *Petersburgo* no mez de *Dezembro* passado, chegou aqui a 18 de *Fevereiro*, e continuou no dia seguinte o seu caminho para *Roma*. A Imperatriz lhe fez presente de 60 rublis para os gastos da sua viagem, e lhe assignou fora d'isto 15 para pôr em ordem, e guarnecer de moveis o *Palacio Episcopal*, onde elle deve fazer a sua residencia, quando tiver sido sagrado Bispo. Este *Ex-Jesuita* reterio, que ja naquella residencia se achavão 5 outros *Ecclesiasticos*, os queres haviam tomado posse da Igreja *Catholica*, e da *Casa Curial*, onde elles cuidavão na instrução da mocidade: e que se devião enviar dentro de pouco tempo varios d'elles *Padres* em missão aos Paizes os mais remotos do Imperio, onde se contavão perto de 2 milhões de *Catholicos Romanos*, privados dos sacrosantos eptimoniaes, por falta de *Sacerdotes* de seu Rito. O *Collegio de Polozko* contava 250 estudantes. Entre as suas divertas instrucções o *Abade Benislawski* tem ordem particularmente de tratar só com o *Papa* sobre os obiectos da sua missão. Elle deve renovar em nome da sua Soberana as requisições, que *S. M. Imp.* tem ja infructuosamente feito ao *S. Padre*: a saber, que o *Bispado de Mohilow* seja erigido em *Arcebisado*: que se acorde o *Pallium* ao novo *Arcebispo*: que elle *Coadjutor*, e enviado seja sagrado Bispo: e que os *Ecclesiasticos da Rússia-Branca* sejam revestidos dos poderes eptiscopaes, que se costumão conferir aos *Missionarios*. Todo o mundo está na expectação d' exito desta missão extraordinaria.

LONDRES.

Continuação das noticias de 29 de Março.

As intrigas, e as cabalas, que reinão na Corte, e entre os Grandes fazem ver, que o desejo de s'apoderar das redeas do Governo jámais se mostrou tão descaradamente: e como o que nesta materia se tem passado da alguma idade dos inconvenientes da nossa constituição, que são menos conhecidos, que as suas vantagens, porremos aqui as principaes das ultimas transacções.

A repugnancia do Rei em admittir os *Whigs* do Partido de *Portland* no Ministerio tem dado lugar aos do Partido de *Shelburne*, e particularmente ao Partido de *Bedford*, de formarem varios planos para os excluir da Administracão, separando delles os *Tories* do Partido de *Mylord North*. Effectivamente os esforços daquelle Partido parecião haver tido o successo desejado, depois da conferencia que o Conde *Gower* teve a 7 do corrente a noite muito tarde com o Rei no Palacio de *Buckingham*; e a 9 s'allentava no Paço, que a balança politica penderia em fim a favor do Partido de *Bedford*, estando *Mylord Gower* determinado a accentar o Posto de primeiro Ministro, ainda que não fosse tenão por hum certo tempo, e até que os *Bills* annuaes dos subsidios houvessem passado em Parlamento. Este Fidalgo ligou todavia a sua promessa a huma condição, que a tornou inutil; a saber, que *Mr. Guithorne Pitt* continuaria as funções de Chanceller do Eraldo, para dirigir os negocios na Camara dos *Commons*. Se o projecto houvesse sanado bem, *Mylord Ashburton* teria sido elevado á dignidade de Chanceller: o antigo Chanceller *Lord Thurlow* haveria tido o lugar de Presidente do Conselho: *Mr. Jenkinson*, e o Visconde *Stormont* terião sido Secretarios d'Estatado. A grande difficuldade consistia em persuadir a *Mr. Pitt* que fizesse parte desta Administracão, na qual elle haveria sido quasi o unico *Whig*. Para este fim na manhã de 10 houverão varias conferencias, cujo resultado foi, que *Mr. Pitt* persistia na sua repulsa de s'intrometer em hum Ministerio, que não podia deixar de ser odioso á Nação, pois que varios Membros da cabala secreta de *Mylord Bute* (da qual se sabe que *Mr. Jenkinson* he o Confidente, e o Agente no Gabinete) nelle occuparião os principaes lugares. O moço Ministro tendo feito esta declaracão com huma franqueza, que lhe grangeou cada vez mais a estima pública, *Mylord Gower* se considerou tambem como desligado da sua palavra; e todas as instancias, que se fizeram depois para o determinar a encasgar-se do Posto de primeiro Ministro, foram infructiferas. *Mylord Gower* estava ni-

miamente convercido da impossibilidade quasi absoluta de contrapezar em Parlamento os Partidos de *North*, e de *Fox* reunidos. Este ultimo, quando a 5 se havia querido propôr nos *Commons* o *Bill* annual da Sedição, soube fazello differir para outro dia; e em quanto este *Bill* (em virtude do qual a Coroa exerce a sua authoridade sobre as Tropas) não tivesse passado, a dissoluçào do Parlamento haveria sido hum procedimento tão temerario, que teria posto em perigo a cabeça do Ministro, que o houvesse aconselhado ao Rei, por quanto, sem a approvaçào do Parlamento, a Constituiçào não permite a Coroa conservar Tropas sobre pe, nem exercer a disciplina militar; e como o *Bill* annual, passado para este effeito na ultima sessào, haveria expirado antes da convocacão d'hum novo Parlamento, a dissoluçào da presente Camara dos *Commons* teria occasionado o licenciamento de todas as forças do Reino. Com tudo, esta dissoluçào teria sido o unico golpe de partido que poderia desvanecer, ou diminuir a influencia da *Coalition* em Parlamento, pois que varios dos Membros, que a compõem, eleitos durante as duas Administracões precedentes, representão algumas Cidades e Villas, onde os acaes Membros da Administracão estão sempre seguros de fazer eleger aquelles, que mais se dedicão aos seus interesses. (*Se continuará esta materia.*)

He natural que os negocios públicos devam soffrer destas longas contestações, e desta incerteza. O espirito de sedicão s'estpalha entre as forças de terra, e de mar; e *Mylord Howe* foi obrigado a ir a *Portsmouth* para reprimir as desordens commettidas pelas equipagens dos navios, varias das quaes forão despedidas. O Theouro se acha esgotado; e o dinheiro falta para pagar a estas forças licenciadas. Ignora-se porque meios se levantará o subsidio. Entretanto os negocios no Parlamento estão em hum estado d'inecção: a conclusào dos *Tratados de Paz* definitivos, e dos de *Commercio* com as Potencias, ha pouco *Belligerentes*, está suspensa: e a *Grande Bretanha*, privada d'hum parte das suas possesões, atenuada nas suas rendas publicas,

cas, debilitada no seu credito, lacerada por Partidos, se acha em huma crise, cujo fim he difficil de predizer.

F R A N Ç A.

Verilhes 30 de Março.

Mr. *Joly de Fleury*, Conselheiro d'Estado, tendo requerido ao Rei que lhe permittisse, por motivo da sua saude, o demittir-se do Ministerio da Fazenda, de que se achava encarregado, S. M. se dignou contentar na sua supplica, e nomeou a 29 deste mez para o substituir, com o titulo d'Administrador geral da Fazenda, a Mr. *d'Ormesson*, Conselheiro d'Estado.

Paris 10 d'Abril

Apenas cessarão os horrores da guerra, diversas desgraças mortificantes para a humanidade fornecem materia á curiosidade pública. Somos informados que os principaes rios da *Franga* tahirão da sua madre, e causarão consideraveis estragos. Na *Gazeta da Corte* se publicarão os mais successos destes successos (nós os transcreveremos no Supplemento.)

Em hum Supplemento á *Gazeta d'hoje* publicou a Corte huma relação * ulterior das operações da nossa Esquadra na *India*: da noticia de dous combates succedidos hum a 6 de Julho, e outro a 3 de Setembro: e de que, antes do ultimo, as nossas forças se havião apoderado de *Trinquemala*.

As cartas da costa de *Coromandel*, datadas a 13 de Setembro, dizem, que o Exército *Inglez*, composto de 1200 brancos, de 18 batalhões de *Sipaes*, de 750 homens cada hum, e de 1500 soldados de cavallo, com hum trem d'artilharia, de 2 grossas peças, e de 50 peças de campanha, depois de se haver acampado durante alguns dias no cerro de *Perimbré*, se tinha aproximado com precipitação a *Madras*, em consequencia da noticia de haver voltado a sua Esquadra ás alturas daquelle Praça, depois do combate de 3 de Setembro.

Consta pelas mesmas cartas, que *Hyder Aly* tinha da sua parte deixado o campo, que occupava havia hum mez, a tres leguas de *Gedlore*, para s'avizinhar a *Arca*: e que depois de se ter acampado em

Hurny, ao Sul d'*Arca*, marchava a pequenas jornadas para *Tirvenna* no designio de fazer entrar os *Inglezes* cada vez mais pelas terras do Norte dentro; e que *Tipu-Sael*, seu filho, que commandava hum corpo destacado no *Sal*, se tinha aproximado a *Gedlore*, onde havião ficado as Tropas *Francesas* as ordens do Conde d'*Offelize*, 1200 homens das quaes se havião destacado para a expedição de *Trinquemala*, e outro destacamento tirado das ditas Tropas, com outra parte d'artilharia, havia marchado ao Norte com *Hyder Aly*.

Estas cartas accrescentão ainda, que *Hyder Aly Kan* esperava com impaciencia a chegada do Marquez de *Bussy*, e os reforços que elle devia conduzir; que todas as negociações de paz entre os *Muratás*, e os *Inglezes* estavam suspensas; e que a Regencia de *Ponnah* havia enviado tres *Waquits* a costa de *Coromandel*, para s'ajustarem com *Hyder Aly Kan* sobre diversos pontos, e alli esperarem a chegada do Marquez de *Bussy*.

M A D R I D 11 d'Abril.

A semana passada chegou da Corte de *Parma* ao Real sitio do *Pardo* hum Correio extraordinario com a grata nova d'haver aquella Soberana dado á luz a 22 de Março hum robusto Principe, que foi immediatamente baptizado, pondo-se-lhe os nomes de *Filippe*, *Maria*, *Luiz*, e outros. Em applauso a este feliz successo mandou o Rei que houvesse gala, e luminarias por tres dias successivos, que principiarão a 5 do corrente: e pelo mesmo Correio, que se poz a caminho a 9 deste mez, enviou S. M. ao Principe recentemente nascido o Tozão d'ouro; e tanto a elle, como a seu irmão o Principe hereditario a Grande Cruz da Real Ordem de *Carlos III*.

O Rei nomeou o Duque d'*Almodovar* para seu Embaixador Extraordinario, e Plenipotenciario junto a S. M. *Britanica*.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdã* 48 $\frac{1}{2}$ Hamburgo 44 $\frac{1}{2}$ Londres 69. Genova 700. Paris 448.

S U P P L E M E N T O
A'
G A Z E T A D E L I S B O A
N U M E R O X V I.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sella feira 25 de Abril 1783.

P E T E R S B U R G O 22 de Fevereiro.

O Duque de S. Nicoláo, Ministro Plenipotenciario do Rei de *Napoles* junto á nossa Soberana, expedio a 23 do corrente o acto da ratificação da accção de S. M. *Siciliana* a *Neutralidade armada* a sua Corte pelo correio, que lhe havia trazido os seus plenos poderes, e as suas instrucções para este effeito. O Tratado de Commercio entre o Reino das *Doas Sicilias*, e a *Russia*, em que este Ministro actualmente trabalha, devera corroborar os vinculos ja subsistentes entre este Imperio, e a *Italia*. A Imperatriz nomeou o Conde de *Mecenigo* seu Encarregado de Negocios na Corte de *Florença*. O General de *Bauer*, que se distinguio na ultima guerra contra os *Turcos*, e que não adquirio menos reputação pela grande carta, que publicou do theatro desta guerra na *Moldavia*, e *Valaquia*, morreu aqui a 22 do corrente, causando hum geral sentimento.

V I E N N A 15 de Março.

Os dias passados se publicou aqui hum Edicto do Imperador, datado a 16 de Janeiro 1783, o qual consta de 37 artigos. Este Edicto fixa para os vassallos dos Paizes hereditarios de *Bohemia*, *Austria*, *Galitzia*, e *Lodomeria*, &c. a legitimidade, ou illegitimidade dos contratos de casamento, segundo os graus mais, ou menos afastados de parentesco, ou em outras circumstancias nelle especificadas.

O Embaixador de *Marrocos* se acha molesto ha alguns dias: mas espera-se que esta indisposição não seja de consequencia.

B E R L I M 19 de Março.

Dizem que o Rei nomeára huma pessoa, que deve ir a *Philadelphia* para alli residir em qualidade d' Agente junto aos *Estados-Unidos d' America*. Accrescentão tambem, que s'apromptarão varios navios mercantes para ir aquella parte do mundo, a fim d'abrir alli hum Commercio com o nosso Paiz.

H A I A 27 de Março.

A 18 deste mez chegou aqui hum expresso de *Paris*, que trouxe ainda 200 Passaportes para navios mercantes *Hollandezes*, e alguns despachos para o nosso Governo. Parece que o estado de flutuação, em que se acha o Gabinete de *Londres*, não tem ainda permittido a Mr. *Fitzherbert* o communicar huma resposta definitiva aos nossos Plenipotenciarios.

B R U S S E L L I A S 28 de Março.

O Lord *Torrington*, que durante a ausencia de Mr. *Fitzherbert*, tem administrado os negocios da *Grande-Bretanha*, acaba de ser nomeado por S. M. *Britanica* seu Ministro Plenipotenciario aqui: e posto que não haja ainda recebido as suas cartas credenciaes, elle tem comtudo manifestado já o seu novo cargo.

L O N D R E S 8 d' Abril.

Continuando os diversos interesses dos Magnatas a ter indeciso o Rei sobre a formação d' hum novo Ministerio, se tratava na Camara dos Comuns a 31 do mez passado de tomar conhecimento desta materia, ou ao menos de fazer huma nova representação.

sentação a S. M. expondo-lhe os inconvenientes que resultavam de tão longa suspensão: quando Mr. Pitt annunciou, que vinha de dimittir o do emprego de Chancellor do Erario: o que se tomou como hum preludio da conclusão desse negocio: e a resolução da Camara se suspendeo. Efficazmente, as repetidas conferencias, que Lord North tem tido com o Rei, poderão reduzi-lo a assentir á admissão no Ministerio daquellas pessoas para quem S. M. sentia a maior repugnancia: e a coordenação ministerial, que ha tanto tempo se desejava, se acha por fim formada. Os Membros da nova Administração forão a 2 do corrente ao Paço, a fim de beijar a mão a S. M. pela mercê das suas respectivas nomeações. — A seguinte he huma lista dos mais importantes cargos.

O Duque de Portland, Primeiro Lord do Thesouro. O Lord North, e o Hon. Carlos Diogo Fox, Secretarios d'Estado. O Lord Stormont, Presidente do Conselho. O Lord João Cavendish, Chancellor do Erario. O Lord Visconde Keppel, Primeiro Lord do Almirantado. O Lord Eduardo Bentinck, e o Lord Foley, Correios-mores. O Conde de Carlisle, Lord do Sello Privado. O Lord Beauchamp, Secretario de Guerra. Edmund Burke Escldeiro, Pagador Geral das Tropas. O Coronel North, Thesoureiro da Marinha.

O Hon. Mr. S. João esta nomeado sub-Secretario a Mr. Fox: da mesma sorte o está o Coronel North a seu pai o Lord North: e Ricardo Brinsley Sheridam, e Ricardo Burke, sen. Escldeiros ellão nomeados Secretarios adjuntos do Thesouro.

O presente Gabinete deve consistir de sete Membros, a excepção do Soberano, cujo dobrado voto completa o numero de nove: o ultimo Gabinete se compunha de onze.

O cargo de Commandante em chefe do exercito se deve abolir, e o expediente dessa Repartição se deve exercer pelos Officiaes mais antigos em exercicio.

O Lord North logo que passar a semana da Páscoa sera chamado a Camara dos Pares com o titulo de Barão North, por ser necessario que hum dos Secretarios d'Estado tenha lugar nas Sessões da Camara alta.

Guilherme Jollife, Escldeiro: Lord Duncannon, e Whistled Keene, Escldeiro, beijão hontem a mão a S. M. pela mercê de os haver nomeado Lords do Almirantado: O mesmo fez o Hon. Mr. Greville por motivo de lhe ter o Soberano conferido o posto de Thesoureiro da Casa Real.

O Lord Chancellor, em consequencia d'huma carta, que recebo na tarde de 6 do corrente, foi hontem pelo meio dia ao Paço, e entregou nas mãos de S. M. o grande Sello d'Inglaterra, ficando vaga esta eminente dignidade, que sera exercida por hum Junta, para que forão nomeados Lords Commissarios, o Lord Loughborough, Mr. Justice Ashurst, e Mr. Barão Hotham: elles se acharão alli; mas por engano a commissão para as suas nomeações se não tinha apromptado, em consequencia do que o grande Sello deve ficar em poder do Rei até á manhã.

Os principaes destes cargos se annunciarão na Gazeta da Corte de 5, na qual se accrescenta o seguinte.

O Rei se dignou constituir, e nomear o Excellentissimo Guilherme Henrique Duque de Portland, o Hon. João Cavendish, communmente chamado Lord João Cavendish, o Hon. Carlos Howard, communmente chamado Conde de Surrey, Frederico Montagu, Escldeiro, e Sir Grey Cooper, Baronez, Commissarios para exercer o cargo de Thesoureiro do seu Real Erario.

S. M. igualmente houve por bem acordar ao Hon. João Cavendish, communmente chamado Lord João Cavendish, os cargos de Chancellor, e sub Thesoureiro do seu Real Erario: e ao Hon. Carlos Townshend o de Thesoureiro da sua Real Marinha.

A 4 do corrente o Duque de Richmond foi a S. James, e perante S. M. se dimittio do posto d'Inspector Geral da Artilheria. Da mesma sorte tambem se dimittirão o

Con-

Conde d' *Effingham*, e o Lord Advogado; o primeiro do posto de Theſoureiro da Caſa Real; o ſegundo do de Theſoureiro da Marinha.

O Lord *Cornwallis* tem certamente recusado exercer o posto de Commandante em chefe das forças Britanicas na India, em conſequeſcia da preſente mudança do Mi- niſterio.

Conſta nos tambem que o Duque de *Mancheſter* reſignára o ſeu lugar de primeiro Camariſta do Rei, e que o Lord *Gower* lhe deve ſucceder neſte emprego.

O Marquez de *Carmarthen* foi a 4 do corrente á audiencia, e decifivamente ſ' ex- culſou d' ir á Embaixada de *França*. O Lord *Fitzwilliam* deve preencher eſta miſão em lugar do dito Fidalgo.

As negociações dos fundos públicos ſe achão actualmente ſuſpenſas.

PARIS 1.º d'Abril.

Aſſeguraõ que as Tropas *Francetas*, que auxiliãõ os *Americanos*, ſe achão todas embarcadas, e não tardarãõ muito a chegar a eſte Reino.

A ceſsãõ da coſta do Norte da Ilha de *S. Domingos* feita pela *Heſpanha* á *França*, em razão dos bons officios, que deſta Potencia recebêra neſta guerra, a qual até agora ſe ſuppunha como certa, começa preſentemente a ſer deſmentida por hum novo ru- mor de que a *Heſpanha* prefere o ceder a *Luſitana*, noticia que tem alegrado baſtan- temente a alguns Colonos da Ilha de *S. Domingos*, que actualmente ſe achão em *Paris*. Tambem e tre outro voato extraordinario de que a *Hollanda* intenta ceder á *França* o porto de *Trinquemala* em *Cetão*, como em paga dos gailos enormes, que eſta Potencia fez, para conservar, ou recobrar as poſſeſsões da Republica neſta guer- ra. Porém nos nenhum deſtes rumores abouamos, e os mencionamos como pouco verofiſimais.

Noticiãõ d' *Angoumois*, que a 6 de Março, pelas 11 horas da noite, ſ' experimen- târa hum tremor de terra, que durara dois ſegundos, na extenſão da terra, e Ci- dade da *Valette*, e na de *Rochebancourt*, onde alguns edificios perdêrão o ſeu equi- librio.

Eſcrevem de *Tulles* em *Limonſin*, que acontecêra no Palacio de *Montaignac*, ſi- tuado a 3 leguas da Cidade, hum ſuccello tão funeſto, como paſmoſo nos ſeus ef- feitos. A 7 do paſſado pelas 11 horas da manhã cahio huma muito abundante chuva; ao meſmo tempo ſe levantou hum impetuoſo vento, a que ſe ſeguiu hum unico, mas horriavel trovão. O raio offendeu o Palacio em quaſi todas as ſuas par- tes, correu todos os quartos, quebrou varias vigas, arruinou os moveis, e arrebou- os ſobrados, em quanto a violencia da tormenta levava pelos ares os telhados. As paredes deſte antigo edificio, notaveis pela ſua ſolidez, e por huma groſſura de 8 a 9 pes, forão deſtruidas em algumas partes, e outras perdêrão o ſeu a prumo: em fim, eſte Palacio já não he mais que hum monte de ruinas; mas ſómente ficarão 4 perſoas ligeiramente feridas.

Inſormão de *Limoges*, que a inundaçãõ dos rios cauſou a 5 e 6 de Março considera- veis damnos em *Limofin* e *Angoumois*. O *Vienne*, o *Charente*, e outros menores rios da- minificãõ, ſahindo extraordinariamente de ſuas madres, os moinhos, e as fabricas de papel; arrojãrão a madeira, que eſtava a nado, derribarãõ pontes, e interceptãrão as communicações. A Cidade de *Rocheſoucault* eſpecialmente ſoffreo muito por cauſa da cheia do *Tardoire*. Alli ſ' experimentou huma violenta tempeſtade, que ſe julga haver ſido acompanhada d' hum ligeiro tremor de terra. No dia 6 as ruas deſta Cidade ſe achãrão inundadas algumas á altura de 1 pé. Vinte ſucos, quarenta caſas forão deſ- truidas, varias outras ficarão damonificadas. Huma quantidade conſideravel d' effeitos; de mercadorias, e de proviſões ficou perdida, ou avariada.

Algumas cartas de *Bergerac* de 12 de Março nos noticiãõ, que havendo os cam- pos ſoffrido muito por cauſa das continuadas chuvas que deſolarão aquelle Paiz por eſ-

espaço de 6 mezes, as quaes s'augmentarão consideravelmente durante 3 semanas por hum vento violento do Sudoeste, a Cidade situada em hum valla planicie, e tendo os seus muros banhados pelo *Dordogne*, havia recado ven-se inundada, quando a 6 do dito mez s'aviltarão arvores, moveis, hum immensa quantidade de toda a casta de madeira, &c. arrastados pelas agnas, que creceão rapidamente. Os areos da ponte, elevada de 50 pés do nivel ordinario das agnas, de 90 toezas de comprimento, a unica que estava sobre este rio, e consequente mente de summa importancia, forão dentro de pouco tempo entupidos, e a ponte, ella mesma ficou cuberta pelas agnas. A 7 a noite a metade da Cidade se viu inundada, e toda a gente fugio das casas: duas horas depois hum abalo terrivel da terra annunciou a desgraça, que mais se temia, e a destruição da ponte se verificou. A' meia noite a cheia principia a diminuir, o que continuou felizmente. Varias casas situadas á borda do rio desabarão, e muitas outras terão a mesma sorte dentro de pouco tempo.

O que penetra a Cidade da mais forte mígoa, he o recio de que as immensas ruinas da ponte sirvão por muito tempo d'obstaculo á navegação do rio. As noticias, que chegão dos campos vizinhos, não são menos mortificantes: as Villas destruidas, as terras cubertas d'area, o gado morto, as colheitas levadas pela cheia, as pontes arrazadas, &c. tal he o horrivel quadro, que de todas as partes se presenta.

Eiervem de *Couénes*, que perto de 40 particulares descontentes das vexações de muitos Officiaes de Justiça, que entre elles mantinhão o ruinoso gsto de terem demandas, se tinhão reunido em hum bando, e arrojado a queimar quantos Cartorios puderão encontrar: que com esta desordem augmentava cada vez mais, se enviarão alguns deslucamentos de Tropas, que em fim derrotarão, e prendêrão muitos destes sediciosos: e que os Officiaes da Provincia de *Languedoc* se distinguirão principalmente pela brandura, com que se houverão nesta empreza, e restabelecerão as cousas na antiga boa ordem dentro de bem poucos dias.

Lê-se n'algumas cartas d'*Alemanha* que a Corte de *Versalhes* fizera requerer á de *Vienna* hum emprestimo d'alguns milhoes: mas que lhe fora respondido, que na conjuntura actual se não sabia ainda se S. M. Imp. teria precisão de tambem pedir dinheiro emprestado.

Lê-se igualmente em outras cartas d'*Alemanha*, que alguns Politicos daquelle Paiz dizião, que os *Estados-Unidos d'America* no outono passado, a pesar das suas protestações publicas, tinhão concluido occultamente com a *Inglaterra* as suas convenções, e obtido a sua independencia por hum Tratado assignado em *Paris*, tem que a Corte de *Versalhes* o soubesse: que do mesmo modo esta Corte quasi no mesmo tempo tinha concluido com a de *Londres* os Preliminares da Paz, que se conservarão occultos: e que a razão por que com tanta brevidade se publicarão depois, fora porque os negocios da *Turquia* com as duas Cortes de *Petersburgo* e de *Vienna* exigião a toda a pressa a pacifica reunião das Potencias Belligerantes. Que com effeito depois da assignatura dos Preliminares se havião observado sensiveis mudanças nas operações politicas dos Gabinetes das duas mencionadas Cortes, oppondo-se principalmente a *França* aos seus projectos, por ter grande interesse na conservação do Imperio *Ottomano*. Que na verdade os preparos que tem feito a Corte de *Turin* (aprestando hum formidavel exercito de 50 mil homens) o cuidado que a Corte de *Constantinopla* põe em haver marinheiros, e apparelhar huma boa Marinha, a boa ordem na administração dos bens, e fazenda da *Coroa Ottomana*, as Tropas por todo o Imperio *Myslimano* ordenadas a estarem prestes ao primeiro aviso, são precauções, que partirão do Gabinete de *Versalhes*.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XVI.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 26 de Abril 1783.

Continuação do Jornal das operações da Esquadra de S. M. Christianissima nas Indias-Orientaes ás ordens do Balio de Suffren de S. Tropez, Tenente General das Armadas de França, publicada na Gazeta daquelle Cortz.

A Esquadra do Rei não tendo podido atacar a dos *Inglezes* na ancoragem á vista de *Ceilão*, depois do combate de 12 d' Abril 1782, partio a 19 do mesmo mez para *Bentacalo*, onde só pôde chegar a 30. O Balio de *Suffren* alli detembarcou os seus doentes e feridos, e enviou ordem as embarcações de transporte, que estavam em *Galles*, para que se incorporassem com elle em *Bentacalo*, onde chegarão a 16 de Maio. Daqui o Balio, depois d' haver recebido todos os soccorros, que esperava, sahio a 3 de Junho para a costa de *Coremandel*. A Esquadra surgiu na noite de 5 em *Tranquebar*, onde achou 3 navios *Hollandezes*, expedidos pela Regencia de *Batavia*, com carregações d' arroz, e outras provisões para seu fornecimento. Mr. de *Suffren* recebeu alli cartas do Nabá *Hyder Aly Kan* em resposta ás que lhe havia dirigido, as quaes erão cheias de testemunhos d' amizade, e de confiança, e annunciavão ao Balio o summo desejo daquelle Principe de s' encontrar com elle. Este motivo induzio o General *Francez* a ir ancorar em *Godelore*, onde alias era necessario que tomasse 400 *Europeos*, e 800 *Sipaes* para substituir as perdas, que haviam experimentado as equipagens das suas náos por causa dos combates, e doenças. A 25 a fragata a *Bellona*, que havia sido enviada a *Negapatnam*, noticiou a Mr. de *Suffren* que ella tinha visto a Esquadra *Ingleza* á véla, pela qual havia sido acoçada. O Gen. accelerou o embarque dos 400 *Europeos*, e dos 800 *Sipaes*; e tomou ainda 300 artilheiros, no projecto de pôr sitio a *Negapatnam*, se para isso achasse hum occasião favoravel. A Esquadra *Franceza* partio de *Godelore* a 3 de Julho, e a 5 passou defronte de *Tranquebar*: a *Ingleza* se avistou ancorada em *Negapatnam*. O Balio de *Suffren* fez pôr a Esquadra em linha para s' aproximar á dos *Inglezes*. Quando ella se fez á véla, elle se achava ainda na distancia de 3 leguas, e muito afortunado. A náó o *Ajax* experimentou hum tormento, que a maltratou consideravelmente. O Gen. ao anoitecer fez ancorar a sua Esquadra. A *Ingleza* fez o mesmo. Ao romper do dia ambas sahirão ao largo; mas o *Ajax* não se achava ainda reparada. Depois de varias manobras de parte a parte, as duas Esquadras passaram a bordo opposto. O Alm. *Hughes* fez revirar a sua Esquadra, começando pela retaguarda; e acabado este movimento, os *Inglezes* arribarão sobre a Esquadra do Rei. A's dez horas e meia o Alm. *Hughes*, achandu-se então a hum terço do alcance de canhão, começou o combate, e as Esquadras s' aproximáram á distancia de 250 toezas; o vento era muito fraco, e o fumo muito denso. O *Brillante* ficou de todo deteriorado: elle não tinha de linha; e o *Herce*, náó do General, fez todo o esforço para a cubrir; as náos da vanguarda do General parecião muito maltratadas ao seu mastelão. A *Esfinge*, que ficava proxima do *Herce*, não se achava em melhor estado. O vento do mar se fez sentir, e rompeo as duas linhas. O Balio de *Suffren* fez sinal á Esquadra de virar vento em popo.

poppa para tratar de formar a linha pelo outro Lorde, e cubrir o *Brilhante*, que não governando já, estava com as amuras a bombardear. O *Severo*, que se achava muito desatvorada, se dirigio para a Esquadra, tendo hum nao *Ingleza* muito perto de si. O Balio de *Suffren* se encaminhou para aquella parte, a fim de lhe dar tempo de se pôr a sotavento da Esquadra: o combate continuou ainda por algum tempo nesta posição: os *Inglezes*, que estavam também muito desapparelhados, se aproveitaram da vantagem do vento para pôr fim a acção. O Balio de *Suffren* vendo que os *Inglezes* hião para a ancoragem, se chegou para terra, e surgiu em *Karikal*: as 5 horas e meia, hum das naos da Esquadra *Ingleza* foi obrigada a lançar ancora a 4 leguas das outras. He difficil conhecer qual das duas Esquadras soffreu mais neste combate: mas he constante que o Alm. *Hughes* o abandonou, sendo senhor de o continuar. A 7 a Esquadra se dirigio para *Godelore*, onde ancorou na manhã de 8 de Julho. O Balio de *Suffren* s'occupou immediatamente em reparar as suas naos.

No 1.º d'Agosto a Esquadra sahio de *Godelore*, e se dirigio a *Celão*; o que o Balio de *Suffren* communicou a Mr. d'*Aymar*, que havia chegado a *Galles* com as naos o *S. Miguel*, o *Illustre*, e os transportes expedidos no mez de Junho da Ilha de *França*. A 21 a noite Mr. d'*Aymar* se reuniu a Esquadra com o seu comboio. Durante os dias 22, 23, e 24, se fizeram os preparos para o desembarque, que o Balio de *Suffren* intentava fazer em *Trinquemala*, que havia mandado reconhecer por hum euter, cuja relação se conformava com os seus projectos, por quanto na bahia não estava embarcação alguma. A 25 a Esquadra ancorou em *Buk-haic*. As baterias da banda do mar dispararão varios tiros d'artilheria: pelas 10 horas da noite se mandou reconhecer o lugar do desembarque, que se effectueu a 26 pelas 3 horas da manhã. As Tropas ás ordens do Barão d'*Agout* se dirigirão em continente a Praça. O Balio de *Suffren* chegou a reconhecella dentro do alcance da mosqueteria. Mr. *Desrois*, Engenheiro em Chefe, foi encarregado de dirigir o ataque da Praça. Os dias 27 e 28 se empregarão em trabalhar nas baterias. A 29 pelas 7 horas da manhã, as da esquerda rompêrão o teu fogo, e fizeram calar dentro de pouco tempo o dos inimigos. Houverão 20 homens, pouco mais ou menos, mortos ou feridos. Durante a noite se repararão e se fortificarão as baterias da esquerda, e as da direita forão avançadas. A 30, ao romper do dia, o fogo tornou a principiar com a maior vivacidade. Pelas 9 horas da manhã o Balio de *Suffren* fez em seu nome, e no do Barão d'*Agout* intimar ao Governador que entreguisse a Praça. Ao principio houverão algumas difficuldades sobre as condições; mas dentro de pouco tempo se aplanarão. A Capitulação foi assignada na mesma noite, e as portas se entregarão ás Tropas do Rei. A 31 pela manhã se marchou para o forte d'*Ostenbourg*, que se rendeu debaixo das mesmas condições de *Trinquemala*. No 1.º de Setembro, as Tropas, que não se destinavão a servir de guarnição em *Trinquemala*, e em *Ostenbourg*, se tornarão a embarcar. A 2 se avistou a Esquadra *Ingleza*. O Balio de *Suffren* fez em continente final, para que a Esquadra sahiisse ao largo, e se preparasse para o combate. A 3, ao romper do dia, os inimigos se achavão a duas leguas a sotavento da bahia de *Trinquemala*. A Esquadra do Rei se poz em ordem de batalha. O tempo era hum pouco nevoado: os inimigos, em numero de doze naos, arribavão insensivelmente, e tomavão o largo para avitar o combate. O Balio de *Suffren* só pelas 2 horas da tarde he que pôde alcançallos com algumas naos. O *Illustre* e o *Ajax* ajudarão vigorosamente neste combate ao *Heros*, a bordo da qual se achava o General. Esta acção parcial durou até as 6 horas e meia. O Alm. *Hughes* se aproveitou da noite para se retirar. O Balio de *Suffren* se dirigio a *Trinquemala*. A nao o *Oriente* se perdeu durante a noite, varando ao entrar na bahia. Salvou-se a esquadra, e hum parte dos seus effectos: mas a nao pereceu a pesar de todos os esforços. O Balio de *Suffren*, logo que se achassem reparados os danhos, que soffreu neste ultimo combate, o que não poderia effectuar-se

se antes de 18, intentava tornar para a costa de *Coromandel*, e buscar alli a Esquadra Inglesa para a combater pela sexta vez, desde que partio de França.

O numero dos mortos no combate de 6 de Julho he de 178, e o dos feridos de 601.

Segue-se huma relação especificada dos Officiaes mortos e feridos: e os Artigos da Capitulação de *Trinquemala*.

Copia dos segundos Plenos-Poderes, dados por S. M. Britanica a Mr. Oswald, como seu Commissario, para negociar a Paz com os Estados-Unidos d'America.

Jorge III. por graça de Deos Rei da Grande Bretanha, de França, e d'Irlanda, Defensor da Fé, &c. Ao nosso leal e muito amado Ricardo Oswald, da nossa Cidade de Londres, Esculturo, laude: Visto que em virtude d'hum Acto, passado na ultima Sessão do Parlamento, debaixo do titulo d'Acto para authorizar a S. M. para concluir hum Paz, ou Tregua com certas Colonias d'America Septentrional nelle denominadas, se tem dito: Que he essencial para os interesses, felicidade, e prosperidade da Grande-Bretanha, e das Colonias, ou Plantações de Nova-Hampshire, *Massachusetts Bay*, *Rhode-Island*, *Connecticut*, *Nova York*, *Nova-Jersey*, *Pensylvania*, os tres Condados inferiores sobre o *Delaware*, *Marylandia*, *Virginia*, *Carolina Septentrional*, *Carolina Meridional* e *Georgia n'America Septentrional*, que a Paz, a correspondencia, a navegação e o commercio sejam restabelecidos entre ellas. Em consequencia, e para manifestar plenamente o nosso voto, e o nosso serio desejo, como tambem o do nosso Parlamento, de pôr fim as calamidades da guerra, se tem decidido, que nós poderemos legalmente tratar, consultar, estabelecer, e concluir com algum Commissario, ou Commissarios, nomeados, ou que se hão de nomear pelas ditas Colonias, ou Plantações, ou com algum Corpo, ou Corpos Politicos, ou alguma Assembleia, ou Assembleas, ou classe d'homens, ou com alguma pessoa, ou pessoas, quaesquer que sejam, hum Paz ou Tregua com as Colonias, ou Plantações sobreditas, ou alguma d'entre ellas, ou alguma parte, ou partes dellas, não obstante qualquer Lei, Acto, ou Actos do Parlamento, ou qualquer materia, ou cousa a isso contrarias. Por estas causas seja notorio, que pondo hum confiança especial na vossa prudencia, lealdade, diligencia, e circumspecção na direcção dos negocios commettidos pela presente ao vosso cuidado, nós vos temos nomeado e declarado, constituido e designado; e pela Presente nomeamos e declaramos, constituimos e designamos a vós, o dito Ricardo Oswald, para ser nosso Commissario nesta parte, para ular, e exercer todos, e cada hum dos poderes, e authorizações, que pela Presente são confiados e commettidos a vós o dito Ricardo Oswald, como tambem para fazer, cumprir, e executar quaesquer outras materias, e cousas commettidas, e entregues pela presente ao vosso cuidado, durante a nossa Real vontade, e beneplacito; mas não por mais tempo, segundo o theor das nossas presentes Cartas Patentes. He igualmente nossa Real vontade, e beneplacito, e pela presente authorizamos, qualificamos, e requeremos a vós, o dito Ricardo Oswald, para tratar, consultar, e concluir com quaesquer Commissarios, ou pessoas revestidos de poderes iguaes, pelos, e da parte dos Treze Estados-Unidos d'America: a saber, *Nova Hampshire*, *Massachusetts Bay*, *Rhode Island*, *Connecticut*, *Nova York*, *Nova-Jersey*, *Pensylvania*, os tres Condados inferiores sobre o *Delaware*, *Marylandia*, *Virginia*, *Carolina Septentrional*, *Carolina Meridional*, e *Georgia n'America Septentrional*, hum Paz, ou hum Tregua com os ditos Treze Estados-Unidos, não obstante qualquer Lei, Acto, ou Actos do Parlamento, materia, ou cousa a isso contrarias. E he outro fim nossa vontade, e beneplacito, que todo o Regulamento, Provisão, materia, ou cousa, em que se convier entre vós, o dito Ricardo Oswald, e taes Commissarios, como acima fica dito, com os quaes houverdes julgado a propozito conferir, e conveniente formar tal ajuste, haja de ser plena,

e distintamente lavrado por escrito, e feito authentico pela vossa assignatura e sello d'uma parte, e pelas assignaturas, e sellos de taes Commissarios ou pessoas, da outra; e tal instrumento, constituido assim authentico, vós no-lo fareis passar por hum dos nossos principaes Secretarios d'Estado. E he fôra d'isso nossa vontade, e beneplacito que vós, o dito *Ricardo Oswald*, promettais e vos obigueis por nós, em nosso nome, e sobre a nossa palavra Real, que todo o Regulamento, Provisão, materia, ou coisa, que puder ser ajustada, e concluida por vós, nosso dito Commissario, sera ratificada, e confirmada por nós, da maneira a mais completa, e a mais ampla; e que nós não soffreremos que se lhe faça attentado, nem que se obre em contrario, seja em tudo, ou em parte por quem quer que for.

Requeremos pela presente, e ordenamos a todos os nossos Officiaes Civis e Militares, e a todos os nossos demais Vassallos afeiçoados, quaesquer que sejam, que ajudem, e assistão a vós, o dito *Ricardo Oswald*, na execução da vossa presente commissão, como tambem dos poderes, e authorizações nella contendos. Bem entendido porem, como declaramos, e ordenamos pela presente, que os diversos officios, poderes, e authorizações, acordados pela presente, cessarão, terminarão, e se tornarão absolutamente nullos, e sem effeito o primeiro dia de Julho, que sera no anno de Graça 1783, ainda que nós os não tivéssemos d'outra sorte revogado, e terminado neste intervallo. E visto que pela nossa Commissão, e Cartas Patentes, dadas sob nosso Grande sello da *Grande-Bretanha*, com data de 7 d'Agosto proximo passado, temos nomeado, e estabelecido, constituido, e designado a vós, o dito *Ricardo Oswald*, para ser nosso Commissario, a fim de tratar, ajustar, regular, e concluir com qualquer Commissario, ou Commissarios, nomeados, ou que se hão de nomear por certas Colonias, ou Plantações n'*America*, especificadas na Commisão, e Cartas Patentes assim mencionadas, huma Paz, ou huma Tregua com as ditas Colonias, ou Plantações, seja-vos notorio, que havemos revogado, e terminado, e pelas presentes revogamos, e terminamos a nossa dita Commisão, e Cartas Patentes, e todos os poderes, artigos, e cousas nellas contendos. Em se do que temos feito expedir as presentes em fôrma de Cartas Patentes. Em testemunho, &c.

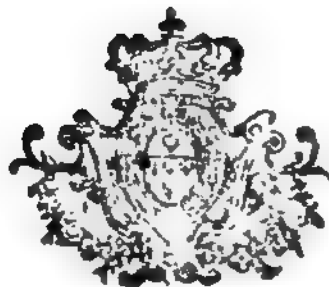
Testemunha nos mesmos em Westminster, a 21 de Setembro, no vigésimo segundo anno do nosso Reinado.

Pelo Rei elle mesmo. Examinado pelo registro original Henrique Thomas, Official maior, &c.

Continuação da Falla, que o Conde Shelburne fez no Parlamento Britanico a 17 de Fevereiro.

Eu appello neste ponto para todos os homens, que sabem a fundo a natureza deste commercio, se os melhores recursos no *Canada* não estão situados ao Norte? Qual he pois o resultado desta parte do Tratado, contra a qual os nobres Lords declamão com tanta prudencia, e com hum amor tão puro, e tão sincero para com a pobre *Velha Inglaterra*? Elle se reduz a isto: « Vós tendes generosamente dado á « *America*, com a qual todos os motivos possiveis neste Mundo vos excitão a pôr- « vos sobre o pé d'Irmãos, huma porção em hum commercio, de que haveis até « aqui conservado fardidamente o monopolio para vós mesmos, pelo preço da somma « enorme de 7500 lib. ester. » Os monopolios, d'huma, ou d'outra sorte, sempre são punidos com justiça: elles impedem a rivalidade; e a rivalidade entra na propria effluencia da felicidade commercial.

A continuação na folha seguinte.



Terça feira 29 de Abril 1783.

CONSTANTINOPLA 25 de Fevereiro.

O Novo Patriarca Armenio Scismatico, logo que foi restabelecido na posse da sua dignidade, principiou outra vez com mais violencia do que nunca as suas perseguições contra os *Catholicos Armenios*, sobre os quaes exercen as barbaridades da idade de *Nero*. Aquelles, que erão de mais alta qualidade forão desterrados; alguns estiverão presos por muitos mezes nas mais pestilentas cadeias; outros forão postos a bordo das galeras, onde experimentarão os mais rigorosos castigos, e tormentos. O Grão Sultão, que agora honra o throno *Ottomano*, he hum Principe clemente, pacifico, e compassivo, e nada tem da crueldade do Patriarca, antes condemna os seus horribéis procedimentos: por cujo motivo hum certo Ministro *Europeo*, movido de compaixão para com esta infeliz gente, havendo achado meios de pôr na presença de S. A. huma exaccta relação da maneira, em que esta parte dos seus feis Vassallos erão tratados, o Sultão testificou a este respeito a mais profunda magoa; e immediatamente ordenou que fossem restituídos á sua liberdade, e reintegrados de todos os seus effeitos: S. A. outrossim enviou instrucções por todo o seu Imperio para noticiar a sua intenção, de que nenhuma pessoa seja perseguida por motivo da Religião que professar, e particularmente os *Catholicos Romanos*, os quaes S. A. quer que sejam respeitados, e que gozem da plena liberdade d' exercer a sua Religião.

N A P O L E S 11 de Março.

As noticias da *Calabria*, e *Messina* continuão a causar aqui grande sobresalto. A 6 do corrente outro violento tremor de

terra destruiu o pequeno numero de casás, que havião ficado em pé em *Messina*, e necessitou as Tropas a abandonar a Cidade, e a acampar-se. Parte da Cidadella na Ilha de *Lipari* foi arruinada pelo mesmo tremor. O numero das Cidades, e Villas, que forão já totalmente, ou em grande parte destruidas, he na realidade palmo. Parece que os effeitos do terremoto se não estenderão ao Paiz, que fica affirma do istmo entre os golfos de *S. Eufemia*, e *Squillace*, mas que comprehendêrão tudo o terreno, que geralmente se chama a *Ponta do pé da Italia*, dando-se vivamente a conhecer no distrito da *Sicilia* mais vizinho desta parte, e nas ilhas de *Lipari*.

N A P O L E S 11 de Março.

A fragata do Rei, a *S. Dorothea*, que partio de *Messina* a 4 do corrente, depois de deixar aquella Cidade abundantemente provida de tudo o necessario, chegou aqui a 7. O Grão Mestre de *Malta*, logo que foi informado destas desgraças, fez expedir a *Messina* 4 galeras carregadas de viveres, e d'outras cousas precisas; mas havendo achado a dita Cidade abundantemente provida de tudo, ellas passarão á *Calabria*: acção de generosidade, e de boa vizinhança, á qual o Rei se tem mostrado muito sensivel. A fragata a *S. Dorothea* se tornará brevemente a fazer a vela, e será seguida pelos chavecos do Rei, como tambem pelas galiotas, e por outras duas nãos de guerra.

A superficie da terra não está ainda restabelecida na *Calabria-Ulterior*, e actualmente se experimentão alli alguns abalos, cujas vibrações se prolongão muito pela *Provincia citerior* dentro; a 27 do passado forão tão vehementes, que se preferio

no ás barracas o abrigo das tendas em campo aberto.

Na Cidade d' *Oppido* se não contão os mortos, mas sim o pequeno número daquelles, que, posto que feridos, tem subvivido aos seus desgraçados concidadãos.

Até *Napoles* mesmo não está inteiramente isenta de tremores de terra. Desde a noite de 28 até ao 1.º de Março se experimentarão alguns abalos bastante mente sensíveis. Aquelles, que habitão perto do *Vesúvio*, tem observado, a pesar das nuvens, que o cobrem, que sahia com força do seu principal foco huma columna de fumo muito denso. Temos lembrança de que a mesma cousa acontecera ha tres annos com pouca differença, depois dos terremotos, que houverão em *Messina*, e depois da ultima erupção do *Etna*: observação favoravel para aquelles, que estão persuadidos da communicação subterranea de todos os volcões d' *Italia*.

Contão-se 32 Cidades, ou Villas da *Calabria-Ulterior* ou destruidas, ou muito damnificadas, em que ficarão mortas 26.470 pessoas: em huma lista authentica * das perdas respectivas de cada lugar, incluindo os da *Sicilla*, o numero dos mortos monta a 35.531.

Aqui s' espera a Corte a 15 deste mez, e o Arquiduque *Maximiliano* a 18.

ROMA 11 de Março.

Mr. *Benislawski*, Coadjutor de *Mohilow*, que chegou aqui o 1.º deste mez (as datas tinham antes sido erradas a este respeito) se tem hospedado em casa de Mr. *Santini*, Consul da Imperatriz da *Russia*. O Cardeal *Herizan* lhe havia feito preparar alguns quartos no seu Palacio: mas eile agradeceo a S. Eminencia esta attenção, sem a accetar. No dia seguinte Mr. *Santini* foi ao Vaticano para dar parte ao S. Padre da chegada do Coadjutor, cujas credenciaes elle apresentou a S. S. A 3 Mr. *Benislawski* foi ao Palacio Pontifical, onde recebeu o acolhimento o mais distincto. Acabada a audiencia, que durou mais d' hora e meia, elle fez hum visita ao Cardeal *Pallavicini*, Secretario d' Estado. No dia seguinte foi á casa do Cardeal *Antonelli*, como Enviado Extraordinario da *Rus-*

sia: logo que voltou a casa, recebeu huma visita do Cardeal *Herizan*.

Dizem que a Imperatriz escreverá, de seu proprio punho, huma carta ao Papa, da qual circularão aqui algumas copias.

O Arquiduque *Maximiliano* se espera nesta Capital com toda a brevidade. Diz-se, que S. A. R. se demorará aqui só hum dia, intentando ir a *Napoles*, donde voltará a esta Corte para ficar nella algumas semanas.

LIORNE 13 de Março.

Haggi-Smaia Cafa, parente do Bey de *Tunes*, tendo acabado a sua quarentena em *Civita-Vecchia*, chegou a esta Cidade para aqui residir: e foi immediatamente a *Pisa* com a sua numerosa comitiva a saudar a SS. AA. RR.: elle foi admittido á audiencia do nosso Soberano, que o recebeu com bondade, e lhe fez diversas perguntas pelo seu Interprete Mr. *Buongiorno*. Este Principe *Mouro* testificou a S. A. R. o receio, em que estava, de que os effeitos e riquezas, que havia trazido da sua Patria, fossem sequestrados em nome do Bey seu parente: e pediu ao noss. Soberano com instancia se dignasse tomallos debaixo da sua protecção. Respondeo se-lhe, que o seu dinheiro, por muito avultado que fosse a somma, os seus effeitos, e a sua pessoa ficarião em perfeita segurança na *Toscana*: e que elle podia escolher neste Ducado a residencia que mais lhe agradasse.

Depois foi apresentado á Grão-Duquesa, que teve a bondade de conversar com elle por algum tempo. O Principe *Africano* se mostrou muito satisfeito do benigno acolhimento, que recebeu de SS. AA. RR. Admirou-se muito a riqueza do seu vestidido, e o gosto com que estava trabalhado.

LONDRES.

Continuação das noticias de 8 d' Abril.

Ainda que se suppõe haver o Lord *North* tido a principal parte na formação do novo Ministerio, tem-se notado, que, segundo esta combinação, o Partido *Whig* terá no Gabinete hum voto de mais contra o Partido de *North*: isto he, o primeiro 4, e o segundo 3.

Hoitem, do meio dia para a huma ho-

ra, Mr. Fox, seguido d'hum grande trem de carruagens, foi ao lugar destinado para a eleição do Membro, que deve occupar na Camara dos *Commons* o lugar que ficou vago pela sua nomeação para Secretario d'Estado. Elle foi alli proposto como hum pessoa propria para representar a Cidade de *Westminster* no Parlamento: e não se havendo proposto alguma outra pessoa, se declarou em consequencia haver devidamente sido reelecto.

Mr. Fox defendeu a sua conducta, e culpou a ultima Administração de ter formado alianças com certas pessoas, que apadrinhavão vigorosamente a influencia da Coroa. Elle assegurou aos Electores, que o diminuir a influencia da Coroa no Parlamento, e o augmentar a do povo, havia sempre sido, e seria em diante o seu principal objecto, esperando que a sua conducta passada fosse approvada por elles.

Talvez os annaes do Parlamento não forneçam hum exemplo, em que hum Bil, depois de passar na Camara dos *Commons*, tenha sido tantas vezes alterado, como o Bil, para abrir hum Commercio, e correspondencia com a *America*; e sem embargo de todo o cuidado, que tem havido a este respeito, cada Membro ainda se queixa de que está muito imperfecto, e de que com toda a probabilidade será muito prejudicial. A alguns tem parecido excessiva a condescendencia para com os Estados-Unidos nas vantagens, que se concedião ao seu Commercio, as quizes, prejudicando o de outras Nações, principalmente o da *Russia*, receavão que puzessem obstaculo a renovar-se o Tratado de Commercio com a dita Potencia. Outros julgãõ contrario á dignidade da *Grande-Bretanha* o solicitar o Commercio das Colonias, com submissões tão oppostas á conducta precedente. Esta materia se tratou de novo a 2 do corrente: e não se havendo concluido, ficou differida para a Sessão d'amanhã.

O ultimo combate nas *Indias Orientaes* entre a Esquadra *Ingleza*, commandada por Sir *Edwards Hughes*, e a *Francesa* por Mr. de *Suffren*, fomos informados se travára em Setembro proximo passado, em cujo tempo o *Alm. Inglez* obrigou o Inimigo a entrar duas

vezes em peleja. Na primeira acção a sua Esquadra constava de 10 nãos de linha, além do *Isis* de 50 peças, e a inimiga de 12: e no segundo encontro, em que se pelejou muito obstinadamente, esta foi reforçada com hum náo de 50 peças. O fogo das nãos *Inglezas* com tudo foi tão superior, que hum náo *Francês* de 74 peças se rendeu ao *Sultão*, cujo Capitão foi morto no combate; mas primeiro que escaler algum se pudesse deitar fóra, os Officiaes do *Sultão* julgãõ necessario pôr esta náo em posição d'apoiar o Almirante; e em quanto procuravão effectuar esta medida, o Commandante da preza, imaginando que o *Sultão* estava impossibilitado de se apoderar da sua náo, içou bandeira novamente: e sendo em continente ajudado por outra náo, tentou renovar a acção. Sir *Eduardo Hughes* tambem relata a entrega de *Trinquemula* ás armas *Francesas*, cujo successo se effectuou em Agosto ultimo.

A Esquadra *Ingleza* se compunha das nãos seguintes: *Soberbo*, *Sultão*, *Heroe* de 74, *Burford* de 70, *Monarca* de 68, *Worcester*, *Aguia*, *Exeter*, *Magnanimo*, *Mommouth* de 64, *Isis* de 50.

O bergantim o *Rodney*, que trouxe estes avisos, chegou de *Madras* a *Limerick* a 31 do passado, havendo partido da *India* a 7 de Novembro ultimo.

O Almirantado recebeu ha pouco algumas cartas, participando lhe que hum Desfrocamento de fragatas havia salido de *Nova-York* para interceptar hum comboio *Francês*, do qual o Contra Alm. *D. gby* tinha sido noticiado: e que o dito Desfrocamento tivera a felicidade de o encontrar, e d'aprezar 9 vasos, juntamente com hum avultada fragata de 40 peças. Estas cartas não chegarão officialmente ao Almirantado; mas são assas autenticas, para que da sua veracidade se não possa duvidar.

O Rei tendo nomeado o Principe *Eduardo*, seu quarto filho, primeiro Cavalleiro da illustre Ordem *Irlandesa* de *S. Patricio* novamente estabelecida, S. M. fez a 16 de Março a cerimonia de brevejar das insignias desta Ordem, com as quizes elle appareceo decorado no dia seguinte, festividade do Padroiro da *Irlanda*. A solem-

nidade da inauguração dos cutros novos Cavalheiros, que são em numero de 16, effectuou naquelle dia com muita pompa em *Dublin*.

Algumas pessoas, que chegaram aqui de *Dunquerque* e *Diape* noticião, que ao tempo da sua partida se havia posto hum embargo sobre todos os navios *Inglezes*, que ancoravão naquelles portos. Ella nava deo lugar a varias conjecturas; mas os avisos dos ditos portos confirmão o embargo, e os participão, que procedera d'entrarem alli os navios *Inglezes*, e sahirem a toda a pressa, sem exactamente se conformarem aos Regulamentos, e Leis maritimas, a que se devem sujeitar em diante.

PARIS 7 d'Abril.

A inquietação, que havia causado o armamento, que os *Inglezes* preparavão para a *India*, se acha sem dúvida desvanecida, por quanto as duas Cortes obrão de concerto para restabelecer a paz naquella parte do Mundo sobre huma base tão solidada, como ella o vai ser na *Europa*. A 22 de Março o Official *Inglez*, que vai á *India* por terra, partiu daqui acompanhado por huma pessoa, expedida pelo nosso Governo para o mesmo objecto: estes deus expressos vão embarcar-se em *Toulon*; elles irão em directura a *Alexandria*; e s'atrasarem os desertos sem encontro funesto, como o esperão, chegarão a *India* para os fins do mez de Junho.

Escrevem de *Brest*, que a Esquadra, que s'espera alli de *Cadix*, se compoz quasi toda de naos de 3 cubertas, o que não obstante se continúa naquelles estaleiros a construção das naos de linha, que se achavão muito adiantadas no fim da guerra. Parece que o Ministerio está determinado a conservar sempre naquelle porto, e no de *Toulon*, de 15 a 20 naos, que poisão sair ao mar 15 dias depois de receber a ordem.

O Conde d'*Esling* ainda não chegou a esta Capital (pelo que por engano se havia dito o contrario) e novos negocios o obrigarão a demorar-se mais alguns dias na Corte de *Madrid*. Presume-se que, logo que chegar esse Fidalgo, se fara na Marinha Real huma grande reforma.

Segundo as noticias da *India*, o combate, que se travou entre as duas Esquadras a 3 de Setembro, fôo muito vivo. Elle haveria sido decisivo em nosso favor, e a Esquadra *Ingleza* haveria ficado inteiramente arruinada, se huma Divisão da nossa tivesse feito o seu dever, como o resto da Esquadra. Mr. de *Suffren* combateo com 14 naos: elle se queixa de 8 Commandantes, 5 dos quaes recusarão entrar na acção, e 3 se portarão mal. Estes forão suspensos do exercicio dos seus postos pelo General: e chegarão ao Cabo de *Bou Esperança* a bordo do transporte, que nos trouxe estas noticias. Mr. de *Suffren* nos fins d'Outubro deveria receber 4 naos, que Mr. de *Peignier* lhe conduzia.

No dia successivo ao combate o Almir. *Hughes* mandou pedir por hum Parlamentar huma nao *Francesa*, dizendo, que havia amainado. Mr. de *Suffren* respondeu, que se a bandeira tinha na verdade cahido, isso podia ser por effeito d'huma bala; que a prova de que a nao se não havia rendido, era e tella elle confesso: que pelo mais elle Sir *Eduardo Hughes*, a desejar tanto possuilla, podia vir buscalla.

LISBOA 29 d'Abril.

Algumas cartas do Porto, e de *Braga* informão de que o tremor de terra, que se sentio nella Capital a 13 do corrente, perto das 11 horas da noite, fora muito mais forte naquellas partes: que alguns edificios se abalarão; mas que não causara prejuizo algum.

Do *Minho* escrevem que huma chuva excessiva causara grandes danos em *Galiza*, nas vizinhanças da Cidade d'*Orense*; que os caminhos, moinhos, e casas tudo fora arruinado pela inundação, affogando-se hum numero de pessoas, que fazem montar a mais de 700: que as searas vizinhas do rio *Minho* ficarão destruidas, porque a enchente fora a maior de que havia lembrança.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdã* 28 $\frac{1}{4}$. *Hamburgo* 24 $\frac{1}{4}$. *Londres* 69 $\frac{1}{2}$ a 69. *Genova* 700. *Paris* 448.

S U P P L E M E N T O
A'
G A Z E T A D E L I S B O A
N U M E R O X V I I .

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sexta feira 2 de Maio 1783.

STOCKOLMO 9 de Março.

A Certeza da paz occasiona huma grande alteração nas especulações dos nossos Negociantes. Nos estaleiros deste Reino, e principalmente nos da *Finlandia* se acha hum consideravel numero de navios mercantes, que s' intentava lançar ao mar durante esta primavera, e que os Armadores põem agora em venda. Os nossos Commerciantes havião em consequencia formado grandes projectos; mas a paz põe as Potencias ha pouco Belligerantes em estado de fazerem ellas metmas o seu Commercio: as nossas fabricas de lonas, e as nossas fundições terão grande perda.

COPENHAGUE 8 de Março.

O Tribunal supremo, a que S. M. tem presidido em pessoa, deo a 6 principio ás suas sessões para este anno.

Como a independencia dos *Estados-Unidos d' America* se acha formalmente reconhecida pela *Grande Bretanha*, o n'osso Governo tem dado ordem de fazer a sua bandeira as honras acollumadas para com as Republicas da primeira ordem.

VARSOVIA 10 de Março.

Escrevem de *Constantinopla*, que o Divan está determinado a obrigar as Tropas *Otomanas* a usar do fardamento á *Europea*, a fim de que fiquem mais expeditas para executar as suas evoluções militares. As mesmas cartas accrescentão, que huma das Sultanas deo á luz dous Principes gemeos.

VIENNA 22 de Março.

Como he constante que os montes do Condado de *Liptow* na *Hungria* são muito abundantes de minas d'ouro, de prata, e d'outros metaes, e que consequentemente he util ao bem público o fazellas excavar: S. M. Imp. informado de que o Tribunal das minas de *Schemnitz* fica muito distante do Condado de *Liptow*, acaba de crear hum similhante Tribunal neste mesmo Condado.

Por huma ordem suprema publicada a 12 deste mez, e cuja execução está fixada para a época da Páscoa proxima, esta Capital, comprehendidos os seus suburbios, foi dividida em 28 Paroquias, havendo-se regulado o numero dos bairros, e casas, que pertencerão a cada huma. O numero total destas he de 1308 na Cidade, e nos suburbios de 4068: de sorte que esta Cidade encerra, tanto no seu circuito, como no dos seus suburbios, 5376 propriedades.

Dá se por certo que o Imperador intenta emprender huma jornada de dous, ou tres semanas, quando muito: por ora não se sabe qual he o objecto della, nem que caminho S. M. Imp. tomará.

Dizem que o nosso benefico Soberano, sempre propenso ao bem dos seus Vassallos, está determinado a diminuir consideravelmente os direitos d' Alfandega: e que para o effectuar acertada, e convenientemente, encarregará a varios Negociantes habeis a formação de tão saudavel projecto.

Puesto que as noticias de *Constantinopla* informem ainda das pacificas disposições da

Por-

Porta, o transporte de munições á *Hungria* continúa com incessante fervor. Também assegura que os *Turcos* acabão de nos conceder a livre navegação do mar Negro.

RATISBONE 24 de Março.

Escrevem de *Vienna*, que os trabalhos, que se suspendêrão nos armazens, e arsenaes se tem tornado a continuar com grande vigor; também se prosegue na construção dos cavallos de friza, e dizem que toda a *Infanteria Austriaca* se deve fornecer d'espingardas d'hum a nova invenção. Todos os Destacamentos de *Cavalleria* nos Estados de *Mantua* tem recebido ordens para s'unirem aos seus respectivos Regimentos no Ducado de *Milão*. Estes diferentes Côrpos marcharão immediatamente para *Alemanha*.

Extracto d'hum a Carta do Baxo Elbo de 24 de Março.

As noticias de *Vienna*, a respeito da guerra entre a *Russia*, *Austria*, e os *Turcos*, tem sido ha algum tempo contradictorias: por quanto humas affirmão que tudo está amigavelmente arranjado: outras dão por certo, que a guerra, em consequencia das grandes commoções nos dominios *Ottomanos*, he inevitavel. O que porém não padee dúvida, he que os transportes de grãa artilheria, munições, &c d' *Alemanha* para a *Hungria* tem continuado sem interrupção. O Rei da *Prussia*, que não deixaria d'olhar com ciúme o augmento, que terá o poder do Imperador, se os *Turcos* forem expulsos da *Europa*, he necessario que tome parte na empresa. Nos dominios *Prussianos* se fazem grandes preparativos bellicos, ate se estão alistando novos Regimentos, não, segundo s'assegura, para delmanchar os projectos da *Russia*, e *Austria* contra os *Turcos*, mas para reprimir os intuitos da *França*, que provavelmente s'inclina a auxiliar aos *Musulmanos*. A fim d'obviar a esta medida, o Rei da *Prussia* está determinado a fazer marchar 60 mil homens de Tropa para o *Reno*, e devera haver *Dantze*, e alguma outra parte da *Polonia* em compensação, como também para conservar o equilibrio da balança politica, que devera soffrer consideravelmente, se a *Russia*, e *Austria* augmentarem o seu poder á custa do *Grão-Senhor*.

Extracto d'hum a Carta da alta Saxonia de 26 de Fevereiro.

Somos informados de *Selb* em *Voigtland*, que se tem alli experimentado diversos tremores de terra, de que felizmente se não tem seguido prejuizo algum: os primeiros se sentirão a 18 da meia noite para a hum a hora, e os ultimos a 25 das 7 para as 8 da noite: a sua direcção era do Sudueste.

Tambem escrevem de *Dantick*, que as cheias de varios rios tem causado nos arredores daquella Cidade consideraveis estragos, havendo por este motivo perecido muitas pessoas, e gado.

Diversas Gazetas tem publicado, que o Ex-Principe de *Valaquia Alexandre Ipsilanti* havia sido degollado no lugar do seu desterro por ordem do *Grão-Senhor*: mas pôde-se assegurar ao contrario, que as cartas de *Constantinopla* annuncião, que este Principe e seus filhos, como também o precedente *Drogmano da Porta*, forão chamados do seu desterro.

HAIA 30 de Março.

Os Estados-Geraes a 20 deste mez derão a Mr. de *Thukmeyer*, Enviado Extraordinario de S. M. *Prussiana*, hum a Resposta * sobre a Memoria, que elle presentou a 17 de Dezembro 1782, dando satisfação ás queixas contidas na dita Memoria sobre o Libello diffamatorio, em que se ultrajava a esposa do Principe *Stadhouder*, sobrinha de S. M.

Os Estados d'*Hollanda* e *West-Prise* continuarão depois d'amanhã as suas deliberações, de que outra Memoria, presentada a 20 de Janeiro pelo dito Ministro, consiste actualmente hum dos objectos, segundo se mostra por duas Resoluções dos referidos Estados: a primeira tendente a requerer ao *Stadhouder* hum a exposição dos attentados, que se tem feito aos seus direitos, e preeminencias: e a segunda a fazer com que S. M. *Prussiana* seja convenientemente informado do pouco fundamento da sobre-dita Memoria.

DUBLIN 29 de Março.

Está quasi chegada a época de ver todos os ramos do *Commercio d'Irlanda* concorrer para tornar este Reino hum dos mais ricos, e dos mais floreccentes d'*Europa*. Falia-se do estabelecimento d'hum Companhia, cujo centro será nesta Cidade, para o *Commercio das Indias Orientaes*.

Dizem, que em diante se não conservará Tropas regulares neste Reino, devendo as suas forças naturaes ser dispostas de maneira, que em caso da precisão hajão de estar prestes a defender este Paiz sem alguma assistência estrangeira, e sem se conter var exercito pago.

Pelo navio do Cap. *Humphries*, que partio de *Nova-York* no 1.º do corrente, destinado para *Londres*, e que surgiu em *Kinsale* a 24, fomos informados, que na manhã do dia da sua partida se proclamára a Paz em *Nova-York* e *Valley-Forge*, com consequencia dos avisos d'*Europa*, de que os Preliminares se haviam assignado a 20 de Janeiro; que as murmurações e descontentamentos em *Nova-York*, por motivo da pacificação, e do pouco que se attendeo aos interesses dos Lealistas, exceedem toda a descripção, vendo-se claramente em quasi todos os semblantes tristeza, terror e desalhecimento.

Temos noticia de que os *Estados-Unidos d'America* estão determinados a occupar os seus estaleiros, e a prepararem outros para a construcção de novos vasos, a fim de conservarem huma Marinha bem provida de marinheiros, a qual devera achar-se sempre prompta para proteger o seu Commercio, e defender as suas Províncias novamente adquiridas.

LONDRES. Continuação das noticias de 8 d'Abril.

A 31 do passado o Ministro de *Napoles* foi ao Paço, e poz na presença do Rei hum succinta relação dos estragos occasionados na *Sicilia* pelo ultimo horrivel terremoto.

Falia-se, que por motivo da aversão, que o povo d'*Irlanda* tem mostrado a respeito de ser o Lord *Temple* chamado á Corte, se tem assentado, que S. Senhoria continuará no exercicio de Vice-Rei, que tem preenchido com tão alta reputação para si mesmo, e singular vantagem para ambos os Reinos.

Algumas cartas de *Philadelphia* dizem, que o Congresso está na resolução de conservar huma força Militar, que conste de soldados regulares effectivos: e que se havia pedido ao General *Washington* o seu parecer, relativamente ao numero, que se deverá manter, ao seu soldo, quartéis, e maneira de estabelecimento.

A seguinte he hum exacta lista dos navios que saltão, pertencentes á ultima frota da *Jamaica* destinada para *Inglaterra*. Para *Londres* 6, para *Bristol* 3, para *Liverpool* 1, para *Glasgow* 2, para *Bayonne* com priziemeiros 3.

A 2 deste mez chegou hum Expresso de *França*, o qual informa, segundo se diz, que tinha chegado a *Nantes* huma fragata *Americana*, a bordo da qual veio hum filho de Mr. *Duddington*, Negociante de *Philadelphia*, o qual chegou a *Paris* na tarde de 28 do passado. Este sujeito, que está no serviço do Congresso, trouxe o esboço do Tratado, que definitivamente se deve regular entre a *America* e *Grande-Bretanha*. Elle se hospedou em casa do Doutor *Franklin*, a qual he d'ordinario mais conhecida pelo nome de *Palacio Americano*. A sua residencia em *Paris* será muito curta, por quanto está tambem encarregado de despachos para *Amsterdam*. Depois de os entregar, elle voltará outra vez a *Paris*, e dalli, logo que concluir o negocio, que constitui o objecto da sua missão, se porá novamente a caminho para a *America*.

PARIS 8 d'Abril.

As cartas de *Brest* annunciam que naquella porto se acha hum numerozolo combolo prompto a fazer-se á vela para a *India*. Segundo as de *Bordeaux* o numero das pessoas, que perecerão junto da *Villa d'Ormon*, monta a 25: tres navios ancorados de fronte della forão submergidos, e na enseada tiverão a mesma sorte 8, alguns dos quaes

ques se achavão prestes a partir : a fragata *Tigre* de 40 peças encalhou, e 3 dos seus marinheiros foram afogados. Em *Langon*, *Aiguillon*, e *Agen* os estragos das cheias não foram menos terríveis do que em *Bordeaux* : como bem se prova pelo grande numero de cadáveres d'homens, bois, cavallos, &c. como também pelos móveis das casas deixados abaixo, ou alagadas, os quaes nas vãsantes da maré se tem observado.

Falla-se que Mr. de *Baugynville*, assas conhecido pelos seus talentos militares, e sciencia de Marinha, deve fazer huma segunda viagem ao mar do Sul, e tentar algum novo descobrimento dos lugares que escaparão ao Capião *Cork*.

A 27 do palado o Conde de *Grasse* obteve de S. M. a ordem, que authoriza o Conselho de Guerra, para tomar conhecimento das causas, que no fatal combate de 12 d'Abril 1782 e occorrêrão, para que fosse destruido, e prisioneiro. O que supposto, o Conselho de Guerra se fara no mez de Junho proximo, logo que chegar a Esquadra de Mr. de *Vaudreuil*. Este Conselho, segundo s'allegra, se fara em *Paris* na casa dos Invalidos, e sera composto dos Officiaes da Marinha, e dos do Exercito de terra.

Os Recrutadores que fazem bater a caxa pelas ruas desta Cidade, a fim d'haver soldados de livre vontade, receberão ordena de não abrir alento senão a homens de 24 ate 36 annos d'idade.

Escrveem de *Marselha*, que o comboio da *Syria* esperado pelos Negociantes daquelle Cidade com impaciencia, chegara debaixo da escolta da fragata de S. M. a *Aurora*. Huma parte dos navios que o compunhão, ancorão actualmente em *Pontegue*. Este comboio ja s'avistava, quando se soube que o de *Tunes* chegara debaixo da escolta da fragata do Rei a *Flora*: elle se compunha de 14 embarcações mercantes, huma das quaes estava carregada de viveres por conta do Rei.

Os Officiaes, que voltarão d'*America Septentrional*, referem, que a disciplina s'observou de tal sorte entre as Tropas *Francesas* e *Americanas*, que durante tres annos, que ellas estiverão naquella Paz, somente foi torçoso a Mr. de *Rochambeau* usar de rigor contra hum unico soldado, e que jamais deus exercitos alliados viverão em melhor harmonia.

Conta-se que depois da tomada de *York Town*, cujo sitio foi tão terrivel, que em quanto durou, tanto os sitiados, como os sitiantes dispararão de noite, e de dia 30 a 40 tiros de canhão por minuto, quando as Tropas *Francesas* passavão pelas povoações *Americanas*, os rapazes vinhão da parte dos seus pais dar aos seus Libertadores os testemunhos os mais assignalados do seu reconhecimento, fornecendo-lhes todos os refreitos de que podião carecer.

Todos os principaes Officiaes, tendo Mr. *Washington* á testa, vierão conduzir até ao porto o Conde de *Rochambeau*, que deixou de guarnição em *New-port* em *Rhode Island* 10200 homens.

LISBOA 2 de Maio.

A Junta do Commercio mandou afixar nos lugares publicos desta Cidade hum Edital, com data de 25 d'Abril deste anno, pelo qual noticia, que o Parlamento d'*Inglaterra* passara hum Ato, que permute a importação do arroz livre de direito até o mez de Setembro proximo, ou seja em navios nacionaes, ou estrangeiros: e que tem prohibido a entrada dos vinhos, que forem transportados em vasilhas, que não cheguem a meia pipa *Portuguesa*.

Aqui se recebeu noticia de que as Esquadras *Francesa* e *Ingleza* na *India* havião travado hum novo, e sexto combate a 14 d'Outubro, perto da costa de *Ceromandel*: que fora dos mais sangueulentos, perdendo os *Inglezes* duas naos, e ficando o Almirante em tal estado, que se julgava tivesse ido a pique. Diz-se que esta noticia chegara a *Londres* ao tempo que s'expedião as que trouxe o ultimo Paquete.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XVI.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 3 de Maio 1783.

As duas seguintes Peças completão as que dizem respeito á Pacificação entre a Grande-Bretanha, e os Estados-Unidos d' America.

A

Declaração dos Plenipotenciarios Americanos sobre a Cessação d' Hostilidades.

Nós abaixo assignados Ministros Plenipotenciarios dos Estados Unidos d' America Septentrional, tendo recebido de Mr. Fitz-Herbert, Ministro Plenipotenciario de S. M. Britanica, huma Declaração relativa a huma suspensão d' Armas, que se deve estabelecer entre sua dita Magestade, e os ditos Estados Unidos, cujo theor he o seguinte.

Como os Artigos Preliminares determinados, e assignados hoje entre S. M. o Rei da Grande-Bretanha, e S. M. o Rei Christianissimo d' huma parte, e tambem entre S. dita M. Britanica, e S. M. Catholica d' outra parte encerrão a estipulação da Cessação das Hostilidades entre estas tres Potencias, a qual deve começar depois da troca das ratificações dos ditos Artigos Preliminares; e como pelo Tratado Provisional assignado a 30 de Novembro ultimo entre S. M. Britanica, e os Estados-Unidos d' America Septentrional, s' estipulou que este Tratado teria o seu effeito logo que a Paz entre as ditas Coroas fôr restabelecida; o abaixo assignado Ministro Plenipotenciario de S. M. Britanica declara, em nome, e por ordem expressa do Rei seu Amo, que os ditos Estados-Unidos d' America Septentrional, seus Vassallos, e suas possessões, serão comprehendidos na suspensão d' Armas assim mencionada; e que elles gozarão em consequencia do beneficio da Cessação das Hostilidades nas mesmas épocas, e da mesma maneira que as tres Coroas sobreditas, seus Vassallos, e suas possessões respectivas, tudo debaixo da condição, que, da parte, e em nome dos ditos Estados-Unidos d' America Septentrional, s' entregue huma Declaração similhante, que evidentemente prouve que consentem na presente suspensão d' Armas, e que encerre a segurança da mais perfeita reciprocidade da sua parte.

Em fé do que, nós Ministro Plenipotenciario de S. M. Britanica, temos assignado a presente Declaração, e lhe temos feito pôr o Sello das nossas Armas.

Em Versalhes a 24 de Janeiro 1783.

(L. S.) (Assignado) Alleyne Fitz-Herbert.

Temos, em nome dos ditos Estados-Unidos d' America Septentrional, e em virtude dos poderes, de que elles nos tem munido, accellto a Declaração assim mencionada, e accettamos pelas presentes pures, e simplesmente, e declaramos reciprocamente, que os ditos Estados-Unidos farão cessar todas as hostilidades contra S. M. Britanica, seus Vassallos, e suas possessões, nos termos, e épocas convidadas entre S. dita M. o Rei da Grande-Bretanha, S. M. o Rei de França, e S. M. o Rei d' Hespanha, assim, e da mesma maneira, como se tem convidado entre estas tres Coroas, e para produzir o mesmo effeito.

Em fé do que, nós Ministro Plenipotenciario dos Estados Unidos d' America Septentrional, temos assignado a presente Declaração, e lhe temos feito pôr o Sello das nossas Armas.

Em Versalhes a 26 de Janeiro 1783.

(Assignado) João Adams. (L. S.) Benj. Franklin. (L. S.)

- *Formula do Passaporte Americano.*

Nós *João Adams, Benjamin Franklin, João Jay*, tres dos Ministros Plenipotenciarios dos *Estados Unidos d'America* para fazer a Paz com a *Grande-Bretanha*, a todos os Capitães, ou Commandantes de Navios de guerra, Armadores, ou Embarcações armadas pertencentes aos ditos Estados, ou a algum destes, ou a algum dos Cidadãos delles, ou a qualesquer outros, a quem as presentes puderem dizer respeito, *Saude*. Visto que a Paz, e Amizade se tem concluido entre os ditos *Estados Unidos*, e *S. M. Britanica*, e que os seus Plenipotenciarios respectivos tem tambem convido em huma suspensão d' Hostilidades, que deve ter effeito nos differentes lugares em diversas épocas: E visto que os ditos Plenipotenciarios tem outrossim convido em tirar alguns Passaportes para as Embarcações mercantes, a fim de que aquellas, que delles estivêrem providas, sejam isentas de captura, posto que achadas em latitudes numa época anterior aquella, em que a dita Cessação d' Hostilidades deve alli começar. Por estas causas seja notorio, que pela presente se acorda livre Passaporte, Licença, e Permissão a Commandante, ancorado actualmente no Porto de e destinado de lá para E nós vos ordenamos seriamente, e vos recommendamos que deixeis passar o dito Navio sem o molestar para o Porto do seu destino: e se tiver precisão, que lhe deis todo aquelle socorro, e assistência que as circumstancias da humanidade puderem exigir.

Dado sob nosso final, e nossos Sellos em Paris a no anno de Graça 1783.

*Continuação da Falla, que o Conde Shelburne fez no Parlamento Britanico
a 17 de Fevereiro.*

A época presente parece ser a do *Protestantismo* em materia de commercio. Toda a *Europa* se mostra illuminada a este respeito, e deseja muito lançar longe de si as algemas furdidas do monopolio oppressivo, triste fruto da ignorancia. Este he hum principio, segundo o qual temos tido a prudencia de regular a nossa conducta a respeito dos nossos Irmãos d'Irlanda: e se havemos realmente projectado huma reconciliação, porque razão a não seguiremos nós igualmente para com a *America*? A nossa generosidade não he muito grande: mas por pequena que seja, o que ella nos faz dar, demo-lo ao menos de boa vontade. Na verdade, propriamente fallando, isso não he generosidade para com os *Americanos*, he economia para nós mesmos.

Fallando dos Artigos Provisoriaes com a *America*, eu acabarei a discussão a este respeito, posto que ligada com outros objectos, antes que passe ao resto das objecções contra a Pacificação. Porque razão tendes vós dado á *America* a liberdade de pescar em todas as vossas enseadas e bahias, particularmente sobre os bancos de *Terra-Nova*: me perguntão os nobres Oppoentes a este Artigo. Porque razão? Porque em primeiro lugar pela sua situação local elles haverião exercido a pesca naquellas paragens durante a primeira estação (pois ha alli duas) sem nosso consentimento, e a pesar de todos os nossos esforços para os impedir. No mez de *Fevereiro* começa a primeira estação, e essa esta inteiramente á sua devoção: porque a nossa gente não tem jámais alli principiado, nem podem jámais alli principiar a sua estação tão cedo. A respeito da outra estação, tornemos ainda huma vez ao que já tenho dito tocante ao commercio das peles. Posto que não possuamos o monopolio a este respeito, temos adquirido vantagens tão superiores, seccando, apromptando, e preparando o nosso peixe para o mercado, estando exclusivamente senhores das costas as mais vizinhas, que huma rivalidade pôde unicamente estimular a nossa industria a aproveitar as vantagens, que a nossa situação mais commodamente nos presenta a este respeito.

Mas, porque não temos nós estipulado huma reciprocidade de pesca nas bahias e enseadas d'*America*? — Eu vo-lo direi, *Mylords*: Porque nós temos abundantemente que fa-

zer nas nossas proprias enseadas e bahias. Hum *Americano* deixaria elle por ventura de olhar como huma acção fardida em extremo, sim, não consideraria elle quasi como huma loucura o cubicar o privilegio de engordar gado nosso em algum dos seus desertos estercis, ao mesmo tempo que temos as nossas proprias planicies ferteis para as ellas recorrer? Tal seria a opinião, que se deveria formar do Ministerio, se por huma verdadeira puerilidade, e por huma avareza descommedida se tivesse feito huma estipulação da natureza, que os Oppoentes julgão que nós a deveríamos ter contratado. Quanto aos mestros, que hum nobre Lord tem dito, que poderíamos ter em tão grande abundancia em *Penobscot*, eu opporei hum facto a esta asserção inteiramente nua. Eu tenho na minha algiheira huma certidão d'hum dos mais habéis Inspectores no nosso serviço, de que naquelle lugar não ha huma só arvore propria para della se fazer hum mastro.

Mas nestes Artigos Provisoriaes resta ainda alguma cousa por considerar, na qual eu não tenho jámais reflectido, sem experimentar huma mágoa tão sensível, como a que os mais fervorosos Admiradores das virtudes dos *Lealistas* podem jámais haver padecido. Eu falto da infantila necessidade dos nossos negocios, que nos tem conduzido á extremidade de submeter a sorte dos bens desta valerosa e digna gente á discriminação dos seus Inimigos.

Eu só tenho huma resposta que dar á Camara a este respeito: esta he a resposta, que eu hei dado ao meu proprio coração trespassado de mágoa. Huma parte devia ficar ferida, a fim de que o corpo inteiro do Imperio não perecesse. Se se houvesse podido obter melhores condições, julgais vós, *My Lords*, que eu não as haveria abraçado? Vós todos sabeis a minha proffissão de fé: vós todos conheceis a minha preferença. Se tivesse sido possível afastar o golpe amargo, que as adversidades deste Paiz me apresentarão, vós sabeis que eu o haveria feito. Mas vós pedis a Paz: o fazella nas circumstancias, em que vós todos sabeis, *My Lords*, que eu me achava, era sumamente difficil. A este respeito nada poderia ser para mim mais mortificante. Nem no meu lugar público, nem na minha vida particular não he meu caracter abandonar os meus amigos. — Não me restava mais que a alternativa, seja de acceitar a condição, que nós offerecemos (diz o Congresso) da nossa recommendação aos Estados a favor dos *Lealistas*, ou de continuar a guerra. Nada mais podemos fazer do que recommendar. Ha homem, que me ouça aqui, e que pondo a mão sobre o coração, e fallando sincero, haja de dizer, que eu deveria pôr de parte a negociação? Se o ha, eu estou certo, que elle não conhece nem o estado deste Paiz, nem tão pouco tem dado attenção alguma aos votos públicos. — Mas eu não perco toda a esperança a respeito dos *Lealistas*; antes descanço na prudencia, na honra, e na moderação do Congresso. Esta Assembleia foi circumspccta nas expressões do Tratado, receosa de fazer talvez offensa aos novos Estados, cujas Constituições não tem ainda chegado áquelle habito de vigor, e de força, que desterra toda a suspeita. — E certamente, a respeito dos *Lealistas* não cumprem o dever d'amigos, aquelles que excitão dúvidas nesta occasião. — Mas supponhamos o peor, e que depois de tudo esta classe estimavel d'homens não seja recebida, e animada no seio do seu proprio Paiz. A *Inglaterra* tem-se ella por ventura esquecido tanto de toda a gratidão, tem ella tão inteiramente perdido todo o sentimento d'humanidade, que não haja d'acordar asilo a estes infelices? Quem seria tão pouco generoso que pensasse, que nós lho recusariamos? Seguramente não poderia ser homem d'hum espirito nobre, e elevado aquelle, que precipitasse novamente a sua patria no sangue até aos joelhos, e que a opprimisse com huma despesa de vinte milhões por anno, a fim de restabelecer os *Lealistas*. Sem derramar huma só gota de sangue, e sem a quinta parte da despesa necessaria para a campanha d'hum só anno, a felicidade, e a commo-

didade podem ser seguras aos *Lealistas* d'hum maneira tão ampla, quanto elles jámais gozarão destas benções. — Cessem pois os clamores sobre este objecto.

Passemos agora, *Mylords*, á consideração dos Artigos com a *França*: e em primeiro lugar lancemos a vista do lado da *Europa*. Perguntão-me porque razão havemos nós posto de parte todos os Tratados concernentes a *Dunkerque*? Porque (seja-me lícito fazer agora esta pergunta) porque se não tem tido cuidado de fazer executar estes Tratados durante todas as Administrações, que tem successivamente existido desde que a demolição daquelle porto s'estipulou pela primeira vez? Esta negligencia he já a primeira vista [*prima facie*] hum prova do quão pouco se tem apppreciado o complemento d'este Tratado: por quanto se d'outra sorte se houvesse procedido, teriamos muitas vezes estado em termos de tornar forçosa a execução d'elle: e eu ouvi aquelle habil Official da Marinha, o fallecido Lord *Hawke*, declarar, que toda a arte, e toda a despeza, que a *França* quizesse empregar na caldeira de *Dunkerque*, não a farião jamais, em hum grão d'alguma consideração, formidavel, ou prejudicial para a *Grande-Bretanha*. Mas como bem o observou hum nobre amigo perto de mim (o Lord *Grantham*) a *França* desejava que se lhe restituíssem as pennas, com que ella anteriormente se pavoneava. E certamente nenhum homem de bom senso quereria continuar a guerra para contrariar hum fantasia, que nos he tão pouco prejudicial. Com tudo, se eu me engano, se o Lord *Hawke* s'enganou, se os precedentes Ministros s'enganarão, forneção-se provas a este respeito. Até então eu m'alleguro, *Mylords*, que se vós não approvades delde agora a conduita da minha Administração nesta particularidade, eu pendereis ao menos o vosso juizo.

Agora, *Mylords*, voltemos a nossa attenção para as objecções, que dizem respeito á cessão feita á *França* sobre a costa de *Terra Nova*. Em que consiste ella? Em sete grãos de latitude. Eis-aqui palavras empoladas; mas nada mais. Por esta parte do Tratado nos livramos de contellações futuras. A pesca, exercida antecedentemente em concurrencia, era hum origem de disputas sem fim. Os *Franceses* se achão limitados agora a certo espaço: este espaço nada he em comparação da extensão, que nós possuímos; e outro sim elle está situado sobre a parte daquelle costa, que menos produz. Mas eu não quero, *Mylords*, que tenhais mais attenção para com a minha simples asserção, do que me persuado tereis para com as asserções daquelles, que tomão sobre si o condemnar esta parte do Tratado. Eu tenho aqui prestes para serem postas na vossa presença as opiniões dos homens os mais instruidos nesta parte. Eu me tenho dirigido á pessoa, que se achava melhor em estado de m'as indicar. O nobre Lord perto de mim (o Lord *Keppel*) que estava então á testa do Almirantado, me remetteo a tres Officiaes no serviço do Rei, sobre o juizo, e integridade dos quaes elle podia descansar: e se eu os nomeio simplesmente, vós lhes acordareis tambem, *Mylords*, a vossa confiança. (Aqui *Mylord Shelburne* nomeou o Almirante *Edwards*, o Capitão *Leveson Gower*, e o Tenente *Lane*, que servio ás ordens do Capitão *Cooke*, tão famoso pelas suas viagens ao redor do Globo, dos quaes elle possuia a confiança.) Estes Officiaes declararão todos unanimemente, que a melhor parte da pesca ficava ao Sul, a qual se achava inteiramente em poder dos *Inglezes*: de sorte que devemos duvidar do espirito nacional, e da industria nacional d'este Paiz, antes de decidir que esta pesca exclusiva em hum extensão de sete grãos, de que tanto se falla, seja hum prejuizo feito á *Grande-Bretanha*.

O resto na folha seguinte.